

Manual Operativo do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica Litoral Centro Norte

Foto: Trecho do rio Laranjeiras

Janeiro 2021

Execução:
GeoVIX
Ambiental

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Manual Operativo – MOP para implementação das metas prioritárias do curto prazo do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte (RHLCN). O MOP-LCN possui formato e conteúdo direcionados a operacionalização do Plano visando auxiliar a efetivação da sua implementação.

O MOp-LCN foi desenvolvido no âmbito do projeto “Diagnóstico e Prognóstico das condições de uso da água da Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte como subsídio fundamental ao Enquadramento e Plano de Recursos Hídricos” coordenado pela Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH) em parceria com o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), o Instituto Estadual de Meio Ambiente (IEMA) e o Estaleiro Jurong Aracruz”

EXECUÇÃO

 A m b i e n t a l	Geovix Planejamento Ambiental Ltda.
CNPJ	37.978.067/0001-05
Endereço	End: Av. Jerônimo Monteiro, n 1000, Ed. Trade Center – sala 1503 Centro, Vitória - ES, 29010-004
Contatos	(27) 99791-9397 (27) 99613-0607 projeto@geovixambiental.com

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	2
EXECUÇÃO	3
SUMÁRIO.....	4
1 INTRODUÇÃO.....	6
1.1 GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS NA BACIA HIDROGRÁFICA RHLCN.....	6
1.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MANUAL OPERATIVO (MOP)	14
2 MANUAL OPERATIVO (MOP) DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA REGIÃO HIDROGRÁFICA LITORAL CENTRO-NORTE	16
3 OBJETIVO.....	17
3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	17
4 PROCESSO DE ESTRUTURAÇÃO DO MOP.....	18
4.1 PLANEJAMENTO TEMPORAL	18
4.2 ASPECTOS METODOLÓGICOS PARA SELEÇÃO DAS METAS DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA RHLCN DESENVOLVIDAS NO MOP	18
5 ENTENDENDO O MANUAL OPERATIVO (MOP) DA RHLCN	21
5.1 COMPONENTE FLUXOGRAMA.....	21
5.2 COMPONENTE FICHAS DESCRITIVAS DE ATIVIDADES	24
5.3 COMPONENTE CURVA DE AVANÇO.....	25
MODELO TÁTICO OPERACIONAL 1.....	26
MODELO TÁTICO OPERACIONAL 2.....	41
MODELO TÁTICO OPERACIONAL 3.....	55
MODELO TÁTICO OPERACIONAL 4.....	68
MODELO TÁTICO OPERACIONAL 5.....	92
MODELO TÁTICO OPERACIONAL 6.....	115
MODELO TÁTICO OPERACIONAL 7.....	131
MODELO TÁTICO OPERACIONAL 8.....	159
MODELO TÁTICO OPERACIONAL 9.....	187
MODELO TÁTICO OPERACIONAL 10.....	221
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES AO CBH LCN	247
APÊNDICE A – MATRIZ DA FICHA DE ATIVIDADE.....	249

APÊNDICE B – MATRIZ DA CURVA DE AVANÇO.....	250
---	-----

APÊNDICE C – FLUXOGRAMAS EM ALTA RESOLUÇÃO.....	251
---	-----

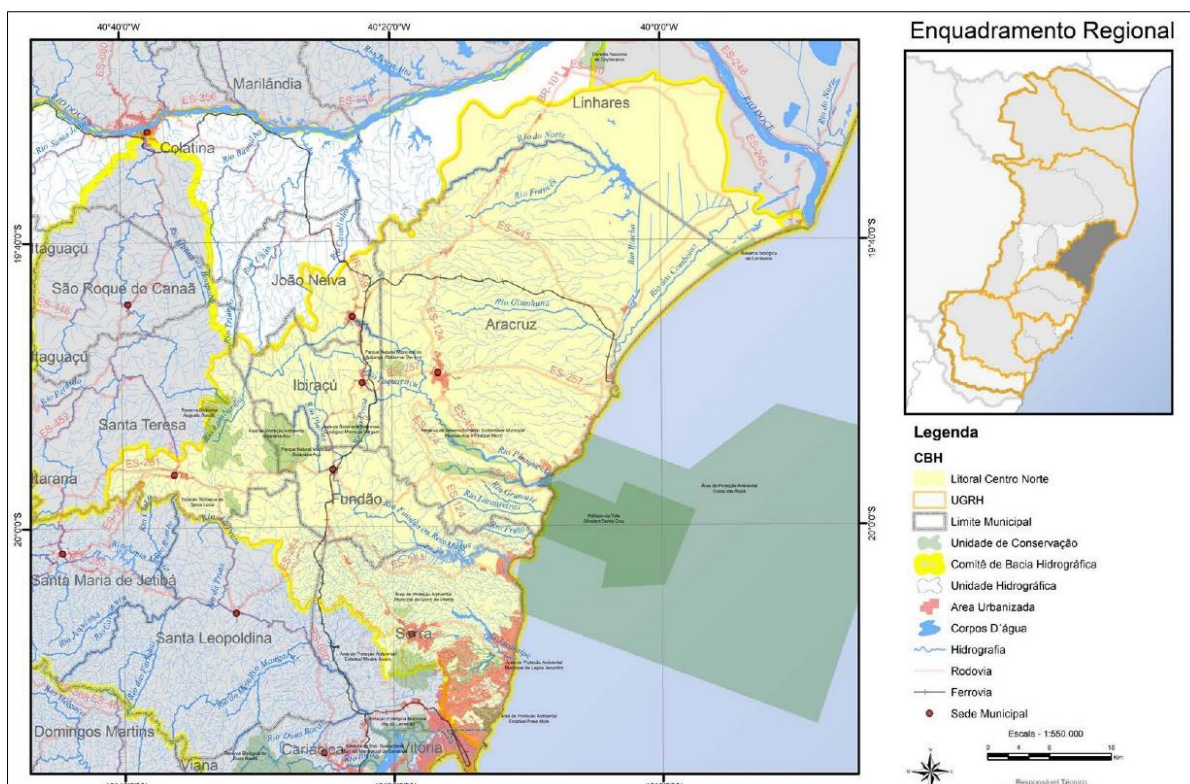
1 INTRODUÇÃO

1.1 GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS NA BACIA HIDROGRÁFICA RHLCN

A região hidrográfica do Litoral Centro-Norte RHLCN abrange na totalidade os municípios de Aracruz e Fundão e, em grande percentual, os municípios de Ibraçu e Serra, além de João Neiva, Santa Teresa, Santa Leopoldina, Linhares e Vitória.

A RHLCN delimita-se ao sul com a Bacia Hidrográfica do rio Santa Maria da Vitória, ao norte e oeste com a Região Hidrográfica do rio Doce e ao leste com o Oceano Atlântico. Possui área de aproximadamente 3.110 km². A Figura 1 apresenta o mapa de delimitação da bacia.

Figura 1 – Localização e delimitação da Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte



Fonte: Agerh (2020)¹.

Os principais rios da Região Hidrográfica Litoral Centro Norte são: Reis Magos, com sua bacia hidrográfica abrangendo uma área total de 700 km²; Piraquê-Açu, com área de drenagem de 378,6 km², que, em uma distância aproximada de 4,5 km do local da desembocadura do seu estuário se encontra com o rio Piraquê-Mirim, que possui área de drenagem de 69,4 km²; Riacho, que possui uma área de drenagem de 2.136 km²; e Jacaraípe, que possui 4,4 km de

¹ Site institucional da Agerh

extensão até sua foz após receber as águas dos Córregos Juara e Córrego Jacuném, dentre outros cursos hídricos menores, se encontrando na totalidade dentro do município de Serra.

O Comitê da RHLCN – CBH LCN foi instituído por meio do Decreto nº 2376-R, de 13 de outubro de 2009, publicado no DIOES em 14 de outubro de 2009, com mandatos de 04 anos, sendo constituído por 16 membros titulares, com seus respectivos suplentes, da seguinte forma:

I - 05 representantes titulares do Poder Público Executivo (estadual e municipal), constituintes da Região Hidrográfica do CBH LCN, e seus respectivos suplentes, assegurada a vaga da Funai (Fundação Nacional do Índio);

II - 05 representantes titulares dos usuários de recursos hídricos, e seus respectivos suplentes, com atuação comprovada na Região Hidrográfica do CBH LCN, contemplando as entidades associativas de usuários, as atividades de abastecimento público de água e/ou tratamento e esgotamento sanitário, industriais com captação e diluição de efluentes, agrícolas, de aquicultura, hidroelétricas, de pesca, turismo, lazer e outros usos não consuntivos;

III - 05 representantes titulares de instituições da sociedade civil organizada, e seus respectivos suplentes, com atuação comprovada na Região Hidrográfica do CBH LCN, contemplando as instituições de ensino e/ou de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, os consórcios e as associações intermunicipais de bacias hidrográficas, as entidades de classe, as entidades associativas de usuários que fazem uso insignificante das águas, as associações comunitárias, as organizações civis de recursos hídricos e outras organizações não governamentais.

IV- 01 representante titular da Comunidade Indígena e seu respectivo suplente.

Quadro 1 apresenta a composição da plenária do CBH LCN por segmento e instituições.

Quadro 1 – Composição do CBH LCN por segmento e instituição mandato 2019-2023

Segmento	Cadeira	Instituição
Poder Público	Titular	Prefeitura Municipal de João Neiva
		Prefeitura Municipal de Aracruz
		Prefeitura Municipal de Ibirapu;
		Prefeitura Municipal de Serra
		INCAPER
	Suplente	IFES Aracruz
Usuários de recursos hídricos	Titular	Companhia Espírito Santense de Saneamento – CESAN
		Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Aracruz – SAAE Aracruz
		Serviço Autônomo de Água e Esgoto de João Neiva – SAAE João Neiva
		SUZANO S/A
		Sindicato Patronal de Ibirapu e João Neiva
	Suplente	Ambiental Serra
		Sindicato dos Trabalhadores de Aracruz
		CBF Indústria de Gusa S/A
		Associação Agricultura Forte Sindicato Patronal de Aracruz
Sociedade Civil Organizada	Titular	Fundação São João Batista
		Instituto Peroá
		Associação Lar São José;
		Associação de Moradores de Guaraná
		Associação de Moradores do Rio Francês
	Suplente	Associação de Moradores de Santa Rita
Representante da Comunidade Indígena	Titular	Vago
	Suplente	

Fonte: Elaborado pela consultoria

A atual plenária possui mandato até 2023, cabendo após essa data a realização de um novo processo eleitoral, de acordo com o regimento interno do CBH LCN para o ano seguinte.

O CBH LCN teve em dezembro de 2020, o Plano de Recursos Hídricos-PRH e Enquadramento elaborados pelo órgão gestor, Agerh. Tanto o PRH quanto o Enquadramento precisam passar pela apreciação e aprovação em plenária do CBH e posterior homologação pelo Cerh/ES.

O PRH da RHLCN é composto pelo Relatório da Etapa A - Diagnóstico e Prognóstico, Relatório da Etapa B - Enquadramento e Relatório Etapa C - Plano de Ações.

O Plano de Ações, é o PRH propriamente dito, é nele que são descritos os Eixos, Programas, Ações e investimentos necessários para solucionar os problemas levantados nas etapas anteriores e para garantir a disponibilidade em qualidade e quantidade aos múltiplos usos na RHLCN.

Compõem o Plano de Ações 04 Eixos, 14 programas e 41 metas. Cada um dos programas apresenta suas justificativas, objetivos, diretrizes, metas e principais ações para que os resultados esperados sejam alcançados.

O Quadro 2 apresenta os eixos, programas e metas do Plano de Ações.

Quadro 2 – Eixos, Programas e Metas do Plano Recursos Hídricos da Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte.

Continua

Eixos		Programas		Metas	
A	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos	A.1	Capacitação em gestão de recursos hídricos e práticas ambientais conservacionistas	A.1.1	Aplicar cursos de capacitação para usuários de recursos hídricos com foco na eficiência na irrigação, boas práticas agrícolas e de uso do solo e da água e na utilização sustentável dos recursos naturais de forma a evitar conflito entre os diversos usos.
				A.1.2	Capacitar membros do CBH e demais atores no âmbito da RHLCN sobre o Plano de Recursos Hídricos e demais instrumentos de gestão, responsabilidades de cada um dos entes do Sigerh/ES, e outros aspectos legais referentes às políticas de Recursos Hídricos vigentes, entre outros normativos.
		A.2	Fortalecimento político-institucional do CBH	A.2.1	Sistematizar e organizar todos os documentos existentes pertencentes ao CBH.
				A.2.2	Elaborar e executar Plano de Comunicação e Mobilização Social.
				A.2.3	Promover a inserção e capacitação dos membros do CBH para atuação em outros fóruns de interesse para a gestão de recursos hídricos no âmbito da RHLCN.
B	Governabilidade dos Recursos Hídricos – Implementação e Aperfeiçoamento da Aplicação dos Instrumentos de Gestão	B.1	Implementação da Cobrança pelo uso da água	B.1.1	Definir e aprovar os mecanismos e valores da Cobrança.
				B.1.2	Implementar a Cobrança pelo uso da água.
		B.2	Acompanhamento da implementação do Plano de Recursos Hídricos e sua revisão	B.2.1	Implementar um sistema de acompanhamento das metas e ações do Plano de Recursos Hídricos
				B.2.2	Acompanhar e divulgar periodicamente à sociedade as ações em andamento do Plano de Recursos Hídricos da RHLCN

Continuação

Eixos		Programas		Metas	
B	Governabilidade dos Recursos Hídricos – Implementação e Aperfeiçoamento da Aplicação dos Instrumentos de Gestão	B.2	Acompanhamento da implementação do Plano de Recursos Hídricos e sua revisão	B.2.3	Elaborar, revisar e atualizar MOp.
		B.3	Implementação do Enquadramento de Corpos de Água	B.3.1	Aprovar o Enquadramento de corpos d'água
				B.3.2	Orientar/capacitar os municípios e concessionárias para o alcance das metas previstas no enquadramento, considerando as ações propostas na Etapa B.
		B.4	Aprimoramento da sistemática de Outorga	B.4.1	Ampliar o número de usuários cadastrados/regularizados na RHLCN por meio da Outorga/Cadastramento da Agerh.
				B.4.2	Definir critérios técnicos para Outorga de água subterrânea na RHLCN.
				B.4.3	Integrar as bases de dados com as informações sobre Outorga e Cadastro existentes na Agerh.
				B.4.4	Ampliar a capacidade de resposta da Agerh com relação aos pedidos de Outorga existentes na RHLCN.
		B.5	Implementação de Sistema de Informações da RHLCN	B.5.1	Atualizar periodicamente e disponibilizar para a sociedade as informações relacionadas ao comprometimento hídrico da RHLCN, bem como informações relacionadas à rede de monitoramento hidrológico (quantidade e qualidade de água).
				B.5.2	Elaborar e disponibilizar, com base nas informações disponíveis, relatório bienal de conjuntura dos recursos hídricos na RHLCN.

Continuação

Eixos		Programas		Metas	
C	Gestão dos Recursos Hídricos – Compatibilização dos Balanços Quali–Quantitativos	C.1	Monitoramento quali–quantitativo	C.1.1	Implementar estações fluviométricas de água superficial.
				C.1.2	Realizar ajustes na rede de monitoramento de qualidade de água superficial da Agerh.
				C.1.3	Ampliar a rede de monitoramento de qualidade de água superficial da Agerh.
				C.1.4	Implementar uma rede de monitoramento quali–quantitativo de águas subterrâneas.
		C.2	Uso racional da água	C.2.1	Implementar indicadores de uso racional da água no setor agrícola.
				C.2.2	Implementar melhorias no setor agrícola visando o aumento da eficiência do uso da água.
				C.2.3	Implementar indicadores de uso racional da água no setor industrial.
				C.2.4	Implementar melhorias no setor industrial visando o aumento da eficiência do uso da água.
				C.2.5	Aumentar a eficiência do uso da água no sistema de abastecimento público por meio da redução do índice de perdas no sistema de distribuição de água.
		C.3	Incremento da disponibilidade hídrica	C.3.1	Realizar um diagnóstico sobre a capacidade de regularização (aumento da disponibilidade hídrica) dos barramentos destinados aos principais usos da região hidrográfica, propor e executar ações para melhoria da disponibilidade hídrica.
				C.3.2	Implementar estruturas de retenção de água pluvial no solo
		C.4	Melhoria da qualidade das águas	C.4.1	Implementar as ações previstas no Programa de Efetivação do Enquadramento (Etapa B).

Conclusão

Eixos		Programas		Metas	
C	Gestão dos Recursos Hídricos – Compatibilização dos Balanços Quali–Quantitativos	C.4	Melhoria da qualidade das águas	C.4.2	Realizar estudos para a implementação do reuso como alternativa à destinação final de efluente tratado.
				C.4.3	Implementar a destinação final ambientalmente adequada do lodo gerado nas Estações de Tratamento de Água.
				C.4.4	Implementar soluções alternativas para o tratamento de efluentes domésticos em áreas rurais e pequenas comunidades.
				C.4.5	Realizar investimentos estruturais e não estruturais para minimizar a poluição hídrica advinda de atividades agrícolas, pecuárias e industriais.
D	Gestão Ambiental dos Recursos Hídricos	D.1	Recuperação e proteção de áreas de recarga de aquíferos e áreas susceptíveis a erosão	D.1.1	Desenvolver e implantar projetos para restauração da cobertura florestal em áreas de recarga de aquíferos.
				D.1.2	Elaborar e implantar projetos voltados à prevenção e contenção de processos erosivos.
				D.1.3	Monitorar os resultados das ações do programa “Restauração e proteção de áreas de recarga de aquíferos e áreas susceptíveis a erosão”.
		D.2	Proteção e conservação dos recursos naturais	D.2.1	Criar pelo menos duas áreas de restrição de uso, objetivando à proteção de recursos hídricos.
				D.2.2	Criar pelo menos uma unidade de conservação (UC) no ecossistema de manguezal, restinga e/ou áreas alagadas presentes no território da RHLCN.
				D.2.3	Capacitar gestores públicos em gestão e implantação de áreas de proteção e melhores formas de integração socioambiental dessas áreas com as populações locais.
		D.3	Enfrentamento à eventos extremos de cheia	D.3.1	Elaborar estudos e projetos que minimizem os efeitos negativos diversos do extravasamento de cursos d'água.

Os horizontes temporais definidos para planejamento e execução de metas e ações são: CURTO PRAZO (1 a 4 anos); MÉDIO PRAZO (a partir do 5º ano até o 12º ano) e LONGO PRAZO (do 13º ao 20º ano).

Com o objetivo de subsidiar a implementação do PRH RHLCN de modo tático e operacional foi desenvolvida a ferramenta Manual Operativo do LCN. O presente documento apresenta a ferramenta MOp-LCN, assim como com os seus componentes que serão apresentados no Capítulo 5.

O MOp-LCN consiste em um detalhamento de metas do PRH-RHLCN em Modelos Táticos Operacionais, onde são descritas as atividades, prazos e responsáveis por cada ação para alcançar o cumprimento da meta no curto prazo, horizonte temporal para implementação do MOp-LCN.

1.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MANUAL OPERATIVO (MOP)

A estruturação de MOps na gestão de recursos hídricos é recente. Eles têm sido construídos de forma participativa entre os órgãos gestores, colegiados e atores intervenientes com o objetivo de ser uma ferramenta operacional de suporte à implementação dos Planos de Recursos Hídricos.

Sua estruturação foca em ações consideradas como prioritárias do Plano de Recursos Hídricos, detalhando-as em fluxos de atividades sequenciais com indicação dos respectivos atores responsáveis. Essa visão de fluxo possibilita um maior envolvimento e articulação dos atores envolvidos no processo de implementação dos Planos de Recursos Hídricos.

Em âmbito nacional, os primeiros MOps de Planos de Recursos Hídricos foram desenvolvidos pela Agência Nacional de Águas – ANA, através de consultoria especializada, para as bacias hidrográficas dos rios Paranapanema, em 2016, e Grande e Paraguai, em 2017.

Além desses, já foram elaborados, por meio de contrato de gestão de Agência de Bacia, os MOps das bacias hidrográficas do Rio Gandu, concluído 2019, e do Rio Grande Verde, concluído em 2020.

No Estado, a Agência Estadual de Recursos Hídricos – Agerh, em 2019, finalizou a elaboração dos MOps das bacias hidrográficas dos Rios Itaúnas, São Mateus, Itapemirim, Novo e Itabapoana. Já em 2020, a Agência finalizou a elaboração dos MOps das bacias hidrográficas dos Rios Santa Maria da Vitória, Jucu, Benevente, RHLCN (presente documento) e o MOp do Plano Estadual de Recursos Hídricos.

Considerando a recente adoção do MOp como ferramenta de apoio aos Planos de Recursos Hídricos, o processo de entrega e validação dos MOps no Espírito Santo é realizado através de oficinas participativas de apresentação, capacitação e utilização do MOp.

2 MANUAL OPERATIVO (MOP) DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA REGIÃO HIDROGRÁFICA LITORAL CENTRO-NORTE

O MOp-LCN foi elaborado para subsidiar a execução prática das metas prioritárias do Plano de Ações da RHLCN, por meio do detalhamento do fluxo processual para execução das metas. Esse fluxo processual é sistematizado em Modelos Tático-Operacionais. Esses modelos se constituem de um fluxograma, fichas descritivas das atividades associadas a cada ação, e de uma curva de avanço previsto.

Os fluxogramas apresentam de forma visual os fluxos de atividades necessárias para o cumprimento de cada uma das metas. Nesses, as metas são detalhadas em atividades, cada qual vinculada ao ator responsável por sua execução. Em suma, os fluxogramas proporcionam uma visão geral das atividades a serem seguidas desde o início até a conclusão de cada meta.

As fichas descritivas detalham cada uma das atividades descritas nos fluxogramas. Cada ficha contém: o responsável pela execução da atividade (“Responsável”); os procedimentos que devem ser realizados (“O quê”); a maneira de realizar cada procedimento (“Como”); os atores intervenientes na atividade; o campo de situação da atividade; o prazo previsto para o cumprimento de cada atividade (“Prazo Estimado”); e os produtos das atividades. Nesse sentido, as fichas descritivas têm por objetivo esclarecer e orientar aos atores responsáveis o que deverá ser realizado e como realizar cada atividade.

As curvas de avanço ilustram os prazos estimados para a execução das atividades de cada meta ao longo do horizonte temporal para o seu cumprimento. Essas curvas podem ser utilizadas como uma ferramenta para monitorar o andamento das tarefas ao longo do tempo. Na medida em que as atividades forem sendo realizadas, torna-se possível comparar o cronograma previsto para o cumprimento da meta com o que de fato está sendo executado.

A utilização do MOp-LCN pode ser mais efetiva a partir do emprego de um sistema informatizado que facilite a aplicação do manual e o acompanhamento pelos diversos atores envolvidos, além de possibilitar a identificação de gargalos e a tomada de decisão sobre possíveis intervenções, alterações ou incrementos nas metas prioritárias.

3 OBJETIVO

O objetivo geral do MOp-LCN é subsidiar o CBH e os demais atores intervenientes do SIGERH na execução das metas prioritárias de curto prazo do Plano de Ações do Plano Recursos Hídricos da RHLCN.

3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Operacionalizar as ações descritas nos Modelos Táticos-Operacionais;
- Possibilitar a identificação dos desafios para implementação das metas priorizadas;
- Integrar a atuação dos atores do SIGERH para alcançar o cumprimento das metas;
- Definir as responsabilidades de atuação dos atores do SIGERH para execução das metas;
- Monitorar a execução das atividades para o cumprimento das metas.

4 PROCESSO DE ESTRUTURAÇÃO DO MOP

4.1 PLANEJAMENTO TEMPORAL

As metas estruturadas no MOp-LCN possuem o horizonte de planejamento de 04 anos para serem efetivada, tanto pela Agerh quanto pelos demais entes integrantes do SIGERH.

É importante reforçar que após a finalização dos primeiros quatro anos de implementação do Plano de Ações deverá ser elaborado um novo Manual Operativo, no qual poderá constar as metas de curto prazo não cumpridas e/ou demais metas de médio e longo prazos que forem consideradas como prioritárias após o processo de revisão do Plano de Ações

4.2 ASPECTOS METODOLÓGICOS PARA SELEÇÃO DAS METAS DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA RHLCN DESENVOLVIDAS NO MOP

As metas do Plano de Ações da RHLCN foram analisadas considerando seis critérios, sendo dois critérios eliminatórios e quatro (04) critérios qualificatórios. O Quadro 3 detalha os critérios utilizados. A estruturação desses critérios teve como referência os Manuais Operativos (MOp) elaborados para implementação das metas dos Planos de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas dos rios Itaúnas, São Mateus, Novo, Itapemirim e Itabapoana.

Quadro 3 – Critérios utilizados na proposta de metas

Critérios eliminatórios	Metas que apresentam ações no curto prazo
	Ausência de procedimento definido para execução da meta
Critérios qualificatórios	Metas de baixo custo
	Meta de fortalecimento institucional do SIGERH/ES
	Metas não estruturais
	Metas que tem o CBH como agente propulsor ou articulador

Fonte: Elaborado pela consultoria

A metodologia de seleção de metas foi separada em três etapas, considerando os critérios eliminatórios e qualificatórios.

A primeira etapa, consistiu na análise do Plano de Ação sob a perspectiva dos critérios elencados.

A segunda etapa, consistiu na verificação do atendimento das metas aos critérios eliminatórios. Todas as metas que não atenderam aos critérios foram desconsideradas. Sendo assim, consolidou-se um recorte com 16 metas a serem priorizadas para compor o MOp.

A terceira etapa, consistiu na priorização de 10 metas para compor o MOp. Para esse processo foram utilizados os 4 critérios qualificáveis, sendo analisadas as 16 metas de modo a eliminar 5 metas ao final do processo.

O primeiro critério analisado foi o baixo custo. Com isso as metas A.2.2, D.1.1 e D.3.1 foram eliminadas. Entende-se que uma vez que a meta necessite de custos elevados, a descrição de um processo detalhado para a sua execução será um entrave menor do que a ausência de recursos para a sua implementação.

Na sequência foi analisado o critério da atuação do CBH. Nesse foi eliminada a meta C.1.1, que apresentava o CBH, apenas, como ator Interveniante. Nesse sentido, entendeu-se que a melhor alternativa para a seleção de metas seria priorizar as metas em que o CBH é responsável direto, propulsor e/ou articulador.

Por fim, foi eliminada a meta D.1.2 por se tratar de meta com ações estruturais e por não atender ao critério de fortalecimento do SIGERH e a meta D.1.3 por depender da implementação das outras metas do programa. Ações estruturais apresentam maior custo que as demais e em geral referem-se à execução de obras que já apresentam procedimentos definidos.

As 10 (dez) metas priorizadas estão destacadas em negrito. O destaque em amarelo indica que a meta atendeu ao critério. As metas eliminadas estão apresentadas na cor cinza, já a meta destacada em verde indica seleção técnica Agerh. Por fim, as cores da coluna metas fazem referência aos eixos do Plano de Ação no qual estão inseridas, conforme o padrão de cor do respectivo documento.

O Quadro 4 apresenta a sistemática da análise das metas com base nos critérios qualificatórios.

Quadro 4 – Recorte de metas do Plano de Ação consolidado com o destaque para as metas prioritizadas.

Nº REF.	META	Critérios Qualificatórios					
		Baixo custo	Fort. inst. do SIGERH	Ações estruturais	Ações não estruturais	CBH responsável direto	CBH interveniente
A.1.1	Aplicar cursos de capacitação para usuários de recursos hídricos com foco na eficiência na irrigação, boas práticas agrícolas e de uso do solo e da água na utilização sustentável dos recursos naturais de forma a evitar conflito entre os diversos usos.						
A.1.2	Capacitar membros do CBH e demais atores no âmbito da RHLCN sobre o Plano de Recursos Hídricos e demais instrumentos de gestão, responsabilidades de cada um dos entes do SIGERH, e outros aspectos legais referentes às políticas de Recursos Hídricos vigentes, entre outros normativos.						
A.2.1	Sistematizar e organizar todos os documentos existentes pertencentes ao CBH.						
A.2.2	Elaborar e executar Plano de Comunicação e Mobilização Social.						
A.2.3	Promover a inserção e capacitação dos membros do CBH para atuação em outros fóruns de interesse para a gestão de recursos hídricos no âmbito da RHLCN.						
B.1.1	Definir e aprovar os mecanismos e valores da Cobrança.						
B.2.1	Implementar um sistema de acompanhamento das metas e ações do Plano de Recursos Hídricos da RHLCH.						
B.2.3	Elaborar, revisar e atualizar.						
B.2.2	Acompanhar e divulgar periodicamente à sociedade as ações em andamento do Plano de Recursos Hídricos da RHLCN.						
B.3.2	Orientar/capacitar os municípios e concessionárias para o alcance das metas previstas no enquadramento, considerando as ações propostas na ETAPA B.						
C.1.1	Implementar estações fluviométricas de água superficial.						
D.1.1	Desenvolver e implantar projetos para restauração da cobertura florestal em áreas de recarga de aquíferos.						
D.1.2	Elaborar e implantar projetos voltados à prevenção e contenção de processos erosivos.						
D.1.3	Monitorar os resultados das ações deste Programa.						
D.2.1	Criar pelo menos duas áreas de restrição de uso, objetivando à proteção de recursos hídricos.						
D.3.1	Elaborar estudos e projetos que minimizem os efeitos negativos diversos do extravasamento de cursos d'água.						

5 ENTENDENDO O MANUAL OPERATIVO (MOP) DA RHLN

O MOp-LCN está estruturado em Modelos Táticos-Operacionais. Conforme mencionando, tais modelos são compostos por: fluxograma, fichas descritivas e curva de avanço. A elaboração do Modelo envolve a adoção de conceitos importantes para a implementação e operacionalização efetiva do MOp.

A seguir são apresentados os três componentes que integram os Modelos Tático-Operacionais, de forma a facilitar o seu entendimento e sua operacionalização.

5.1 COMPONENTE FLUXOGRAMA

Os fluxogramas estão organizados em função das metas, ações, atividades e atores responsáveis. Para o cumprimento de cada meta é necessário a execução das respectivas ações discriminadas no Plano de Ações. No MOp-LCN cada ação apresenta um detalhamento em atividades, que por sua vez estão discriminadas em função dos atores responsáveis por sua execução.

A operacionalização das atividades deverá seguir o fluxo de processos detalhado no fluxograma. O início das atividades é assinalado no fluxograma por um círculo com a mesma cor denominada para o ator responsável pela execução da primeira atividade da meta.

Atividades que são executadas simultaneamente estão alinhadas em uma mesma coluna. As linhas e setas indicam a sequência temporal em que as atividades devem ser executadas, possibilitando visualizar os pré-requisitos e as atividades subsequentes de uma dada atividade.

Alguns fluxogramas apresentam a indicação de “próximos passos”. Essa indicação diz respeito a ações ou atividades que devem ser executadas após o cumprimento da meta. Na maioria dos casos, essas estão previstas para serem realizadas no horizonte temporal de médio prazo ou dizem respeito a atividades contínuas ao Plano.

Nos fluxogramas de metas com atividades periódicas, há a utilização de uma seta na cor rosa para indicar o ponto de retomada dessas atividades até o cumprimento da meta ao fim do horizonte temporal, após a realização das atividades periódicas.

O Quadro 5 apresenta as características visuais e iconografia que são observadas nos fluxogramas.

Quadro 5 – iconografia observada nos fluxogramas dos modelos tático operacionais

Iconografia	Descrição
	Descreve a atividade a ser realizada para o cumprimento da ação. A cor do ícone estará relacionada a cor atribuída ao ator responsável pela sua execução.
	Indica a necessidade de tomada de decisão importante que impacta o fluxo de atividades.
	Indica o número da ficha descritiva daquela atividade. Atividades simultâneas apresentam o mesmo número, se diferenciando por uma letra ao lado. Ex: 1a, 1b, 1c.
	Indica o início do fluxo de atividades. A cor do ícone estará relacionada a cor atribuída ao ator responsável pela execução da primeira atividade. Ex: Círculo verde claro para a Agerh.
	Indica a conclusão do fluxo de atividades e o alcance da meta. A cor do ícone sempre será rosa. Poderá acompanhar descrição de próximas ações ou passos.
	Indica o fluxo de execução entre as atividades Principais.
	Indica as atividades secundárias do fluxo. Enquadram-se em secundárias, atividades de suporte, participação, contribuição ou complementação a atividade principal.
	Indica a(s) atividade(es) crítica(s) da meta e que há recomendações sobre a criticidade no detalhamento da ficha. No controle operacional esse ícone é usado para indicar atraso.
	Indica que a atividade tem um documento como produto.
	Indica que a atividade envolve uma análise, avaliação ou emissão de parecer.
	Indica que a atividade envolve uma deliberação ou aprovação de documentos.
	Indica que a atividade envolve atores intervenientes, sendo necessária atenção no processo de articulação.
	Usado no controle operacional para indicar o “status” das atividades (concluídas, em atraso, não realizadas).

Fonte: Elaborado pela consultoria

A Figura 2 apresenta o modelo de fluxograma adotado no MOP-LCN com as iconografias especificadas no Quadro 5.

Figura 2 – Modelo de Fluxograma

Descrição das Ações para o cumprimento da meta. O quadro abaixo das ações indica quais atividades correspondem a cada ação. As atividades que estão na mesma coluna acontecem ao mesmo tempo. As que estão na mesma linha, seguindo a seta, ocorrem em sequência.

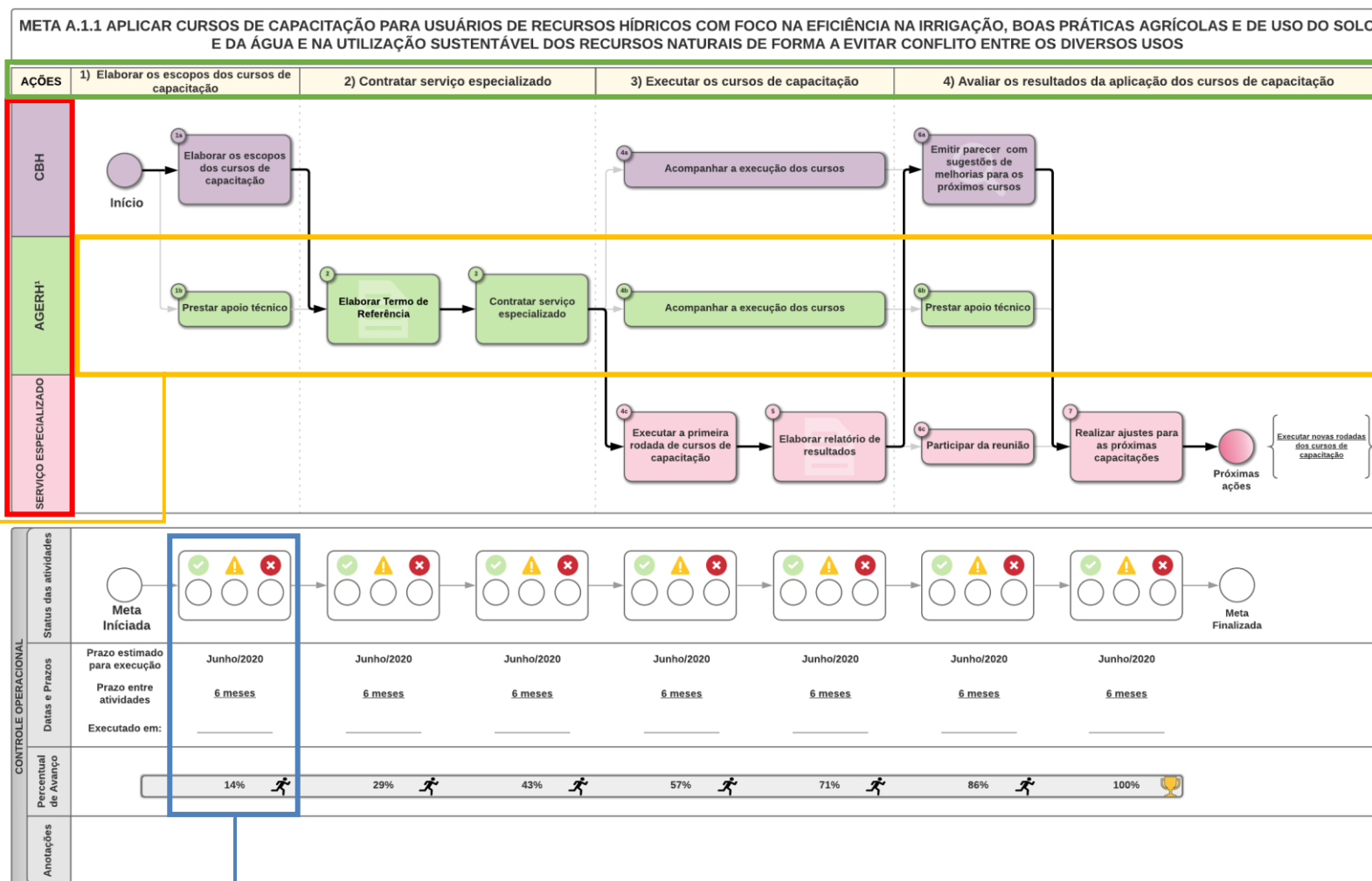
Meta desenvolvida no fluxograma

Atores responsáveis pela execução das atividades.

Cada linha contém todas as atividades de responsabilidade do ator destacado (**Exemplo destacado - Agerh**). Destaca-se que todas as atividades dos atores seguirão a cor definida na identificação do mesmo.

Ficha de controle operacional elaborada para preenchimento manual por responsável pelo acompanhamento da execução das atividades.

Controle operacional das atividades 1a e 1b. Status da atividade, prazo estimado e porcentagem da meta em função do cumprimento das atividades.



5.2 COMPONENTE FICHAS DESCRITIVAS DE ATIVIDADES

As fichas relativas a cada atividade são apresentadas de acordo com a ordem em que aparecem no fluxograma. A Figura 3 apresenta a estrutura das fichas descritivas de atividades.

Para estruturação das fichas foi aplicada a metodologia 5W2H adaptada, associada a critérios de monitoramento de prazo e entrega de produtos.

Os itens grifados em **cinza** na figura são questões norteadoras para entendimento das fichas.

Figura 3 – Estrutura das Fichas Descritivas

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL X			
(Número da atividade / Total)	(Título da atividade)		
Responsável: (Ator responsável pela execução da atividade)			
O QUÊ?	(Descreve o que precisa ser executado)		
COMO?	(Descreve como executar a atividade)		
ATIVIDADE CRÍTICA	(Destaca questões que tornam a atividade crítica para o cumprimento da meta)		
INTERVENIENTES		PRAZO ESTIMADO	SITUAÇÃO
(Atores que podem contribuir para a atividade)		(Prazo para a execução da atividade)	☐ ☐ ☐
			PRODUTO
			(Produto gerado pela atividade)

Fonte: Elaborado pela consultoria

Destaca-se que a descrição das atividades é apenas uma orientação para a sua execução, não esgotando o total de iniciativas e demais atividades que podem ser executadas para alcançar o resultado esperado, com a contribuição que pode ser dada pelos atores intervenientes.

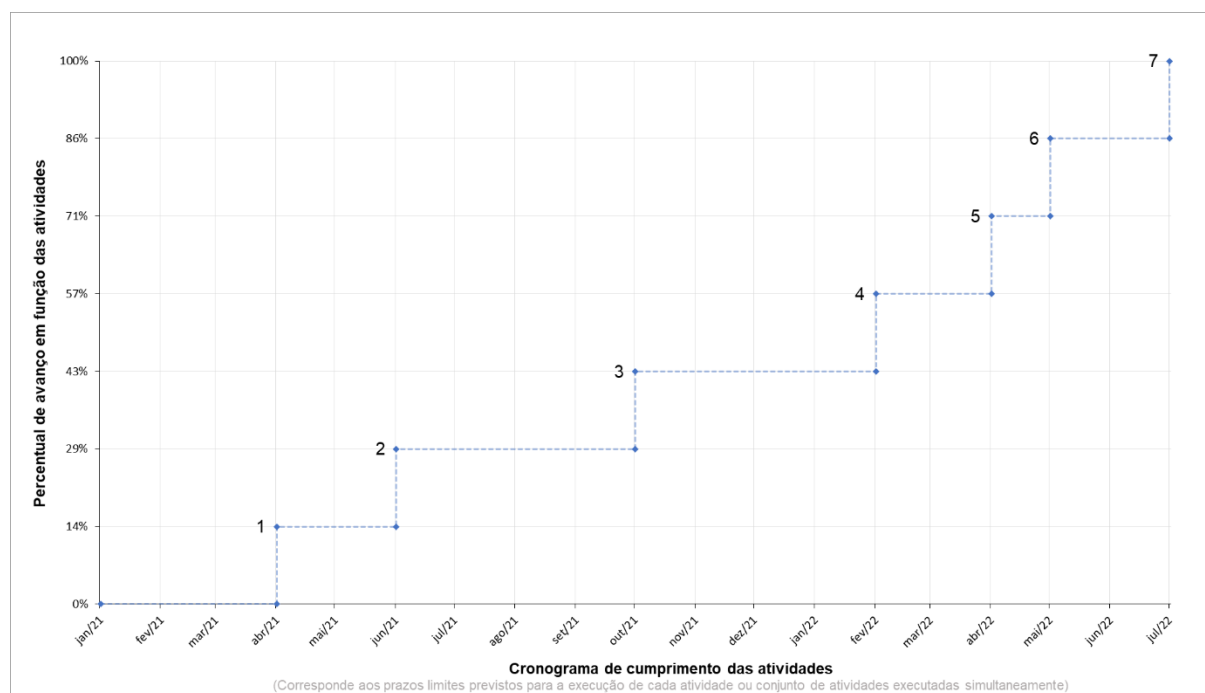
5.3 COMPONENTE CURVA DE AVANÇO

A curva de avanço é a representação gráfica das atividades da meta ao longo do prazo estimado para o seu cumprimento.

A curva apresenta nas linhas horizontais o prazo estimado para execução da atividade, enquanto as verticais demonstram a porcentagem de execução da meta com a conclusão de tal atividade. Os números indicam as atividades da meta.

Destaca-se que na construção da curva de avanço das metas que têm atividades concomitantes, foi considerada apenas as atividades principais para a execução da ação (associada ao principal ator responsável pelo cumprimento daquela atividade). A Figura 4 apresenta um modelo de uma curva de avanço.

Figura 4 – Representação da curva de avanço



MODELO TÁTICO OPERACIONAL 1

Meta A.1.1 - Aplicar cursos de capacitação para usuários de recursos hídricos com foco na eficiência na irrigação, boas práticas agrícolas e de uso do solo e da água e na utilização sustentável dos recursos naturais de forma a evitar conflito entre os diversos usos

Composição:

(Itens contidos no modelo tático operacional)

01 Fluxograma

12 Fichas descritivas

01 Gráfico de Curva de Avanço

Descrição:

(Detalhamento resumido da Meta)

A presente meta aborda a necessidade de realizar capacitação com temas pertinentes para manutenção da quantidade e qualidade de água, tais como, a captação de água para abastecimento público, diluição de efluente tratado, manejo agrícola adequado, contaminação de solo e água por fertilizantes e agrotóxicos, tecnologias adaptadas, agroecologia, acumulações, usos alternativos e reuso de água.

Inter-relação com outras Metas/Programas

(Aponta a existência de relação entre a presente Meta e demais Metas ou programas do Plano)

A presente meta apresenta inter-relação com todas as metas que preveem a realização de capacitação.

Responsáveis diretos

(Atores que executam atividades na Meta)

CBH e Agerh

Intervenientes

(Atores que podem contribuir com o desenvolvimento da Meta)

ANA, Incaper, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, MMA, Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama), Iema, Seag, Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf), Secretarias municipais de meio ambiente e agricultura, sindicatos rurais, ONGs, parceiros privados (Portocel, Suzano, Jurong), Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes).

Possíveis Fontes de Financiamento

(Indicação de onde obter recursos para execução da Meta)

Procomitês, Fundágua, Empresas por meio de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), Termo de Compromisso Ambiental (TCA) ou por mecanismos de compensação financeira pela utilização de recursos naturais.

Estimativa de Custo

(Valor previsto no Plano de ações para a execução da Meta)

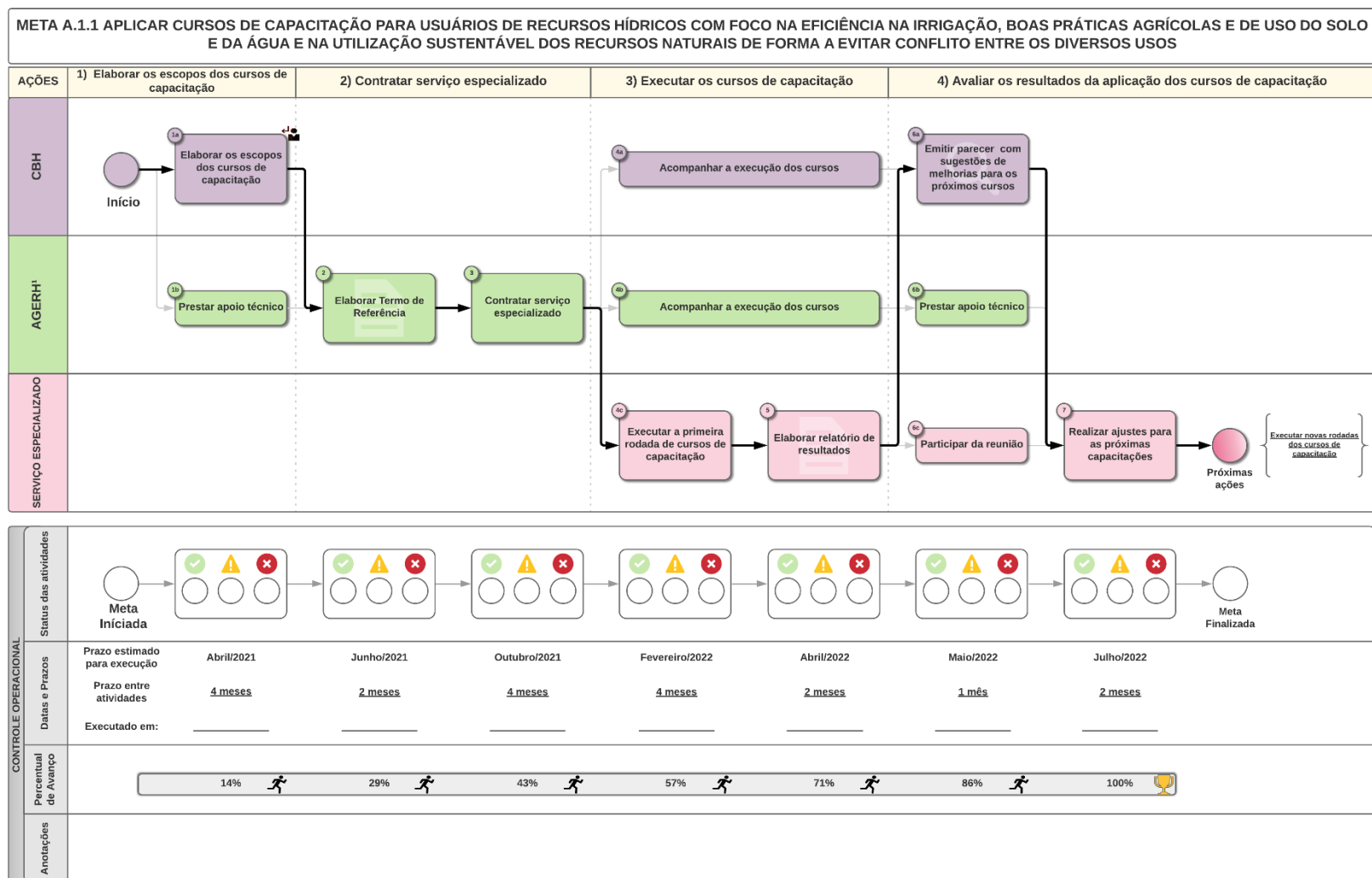
R\$ 12.800,00 por curso

Documentos de Referência

(Fontes consultadas)

Plano de Ações da RHLCN

FLUXOGRAMA DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 1



FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 1

1a

7

Elaborar os escopos dos cursos de capacitação

Responsável: CBH

O QUÊ?

Desenvolver o planejamento da capacitação, incluindo definição dos primeiros temas, elaboração de cronograma, agenda, local e estruturas necessárias.

COMO?

Realizar reunião para definir o planejamento da capacitação envolvendo a convocação e a articulação dos intervenientes, a organização da agenda e estruturas necessárias. Para elaboração do escopo levar em consideração os problemas específicos identificados na RHLCN, definição do público-alvo, estratégia de mobilização, metodologia e tecnologias para execução do curso e os temas descritos no capítulo 03 pag. 28.

INTERVENIENTES

ANA, Incaper, (Seama), Iema, Seag, Idaf, Secretarias municipais de meio ambiente e agricultura, sindicatos rurais, ONGs, parceiros privados (Portocel, Suzano, Jurong), Ufes e Ifes.

PRAZO ESTIMADO

Abril
2021

SITUAÇÃO



PRODUTO

Escopo de capacitação

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 1

1b

7

Prestar apoio técnico

Responsável: AGERH

O QUÊ?

Prestar apoio técnico na identificação dos temas, estruturas e público-alvo serem contemplados na elaboração do escopo do curso.

COMO?

Em reunião ou quando solicitado, o representante institucional da Agerh, esclarecerá dúvidas quanto a elaboração do escopo do curso.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Abril
2021

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 1

2

7

Elaborar Termo de Referência

Responsável: AGERH

O QUÊ?

Elaborar Termo de Referência–TR para contratação de serviço especializado para execução de cursos de capacitação para os usuários de recursos hídricos a partir de escopo aprovado.

COMO?

Seguindo o modelo de termo de referência adotado pela instituição, as legislações vigentes aplicáveis e os princípios da isonomia, impessoalidade, moralidade e da probidade administrativa, publicidade, legalidade, vinculação ao instrumento convocatório, julgamento objetivo e da adjudicação compulsória ao vencedor. O TR deverá descrever as atividades a serem realizadas, de acordo com o escopo de capacitação aprovado pelo CBH.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Junho
2021

SITUAÇÃO



PRODUTO

Termo de
Referência

3

7

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 1**Contratar serviço especializado****Responsável: AGERH****O QUÊ?**

Contratar serviço especializado para executar o curso de capacitação para os usuários de recursos hídricos conforme escopo elaborado.

COMO?

A contratação poderá ser realizada via licitação, contratação direta ou outro procedimento legal admitido para a situação. A execução do curso, também, poderá ser realizada através de parcerias entre as instituições estaduais, prefeituras e instituições de ensino e pesquisa.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOOutubro
2021**SITUAÇÃO****PRODUTO**Contrato de
Prestação de
Serviço

4a**7****FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 1****Acompanhar a execução dos cursos****Responsável: CBH****O QUÊ?**

Acompanhar a execução do curso de capacitação.

COMO?

O CBH deverá acompanhar a execução dos cursos, considerando as metodologias, material elaborado, ferramentas e linguagem descritos no escopo e TR elaborados. Recomenda-se que seja instituída uma Câmara Técnica de Capacitações para acompanhar essas atividades.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOFevereiro
2022**SITUAÇÃO****PRODUTO**

N / A

4b

7

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 1**Acompanhar a execução dos cursos****Responsável: AGERH****O QUÊ?**

Acompanhar a execução do curso de capacitação.

COMO?

O responsável da Agerh deverá acompanhar a execução dos cursos, considerando as metodologias, material elaborado, ferramentas e linguagem descritos no escopo e TR elaborados. Recomenda-se que seja instituída uma Câmara Técnica de Capacitações para acompanhar essas atividades.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOFevereiro
2022**SITUAÇÃO****PRODUTO**

N / A

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 1

4c

7

Executar a primeira rodada de cursos de capacitação

Responsável: Serviço Especializado

O QUÊ?

Excetuar a primeira rodada de cursos de capacitação

COMO?

A partir do escopo definido e do Termo de Referência elaborado.

**ATIVIDADE
CRÍTICA**

Envolve mobilização e adesão dos produtores requerendo a necessidade de adoção de uma estratégia de mobilização desses.

INTERVENIENTES

Usuários de recursos hídricos

PRAZO ESTIMADO

Fevereiro
2022

SITUAÇÃO



PRODUTO

Curso de
capacitação
executados

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 1

5

7

Elaborar relatório de resultados

Responsável: Serviço Especializado

O QUÊ?

Elaborar relatório contendo os resultados do curso de capacitação

COMO?

Após a conclusão da primeira rodada de cursos, o serviço especializado elaborar um relatório com sobre a execução. Nele deverá constar, o número de participantes, a assimilação do conteúdo pelos participantes, a participação/presença dos municípios, dentre outros aspectos pertinentes.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Abril
2022

SITUAÇÃO



PRODUTO

Relatório de
Resultados

6a**7**

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 1

Emitir parecer com sugestões de melhorias para os próximos cursos

Responsável: CBH

O QUÊ?

Emitir parecer e sugestões sobre o relatório dos resultados do curso de capacitação

COMO?

Em reunião, analisar e emitir parecer com sugestões sobre o relatório dos resultados do curso. Destaca-se que deverá ser considerado o escopo inicial, e baseado nele e nos resultados, sugerir melhorias e adequações para as rodadas seguintes.

INTERVENIENTES

Plenária do CBH

PRAZO ESTIMADO

Maio
2022

SITUAÇÃO



PRODUTO

Parecer com
sugestões

6b

7

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 1**Prestar apoio técnico****Responsável: AGERH****O QUÊ?**

Prestar Apoio técnico ao CBH na análise e emissão de parecer.

COMO?

O representante da Agerh deverá prestar apoio técnico ao CBH, quando solicitado, para analisar e emitir parecer com sugestões sobre o curso de capacitação. Destaca-se que deverá ser considerado o escopo inicial, e baseado nele e nos resultados, sugerir melhorias e adequações para as rodadas seguintes.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOMaio
2022**SITUAÇÃO****PRODUTO**

N / A

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 1

6c

7

Participar da reunião

Responsável: Serviço especializado

O QUÊ?

Participar da reunião de análise e contribuições do CBH.

COMO?

O representante do serviço especializado deverá participar da reunião para apresentar os resultados da capacitação e esclarecer dúvidas, caso seja necessário.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Maio
2022

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A



FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 1

Realizar ajustes para as próximas capacitações

Responsável: Serviço especializado

O QUÊ?

Realizar ajustes de melhorias propostos para as próximas rodadas de cursos

COMO?

Após a reunião, realizar os ajustes apresentados no parecer a fim de promover melhorias para as próximas rodadas dos cursos

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Julho
2022

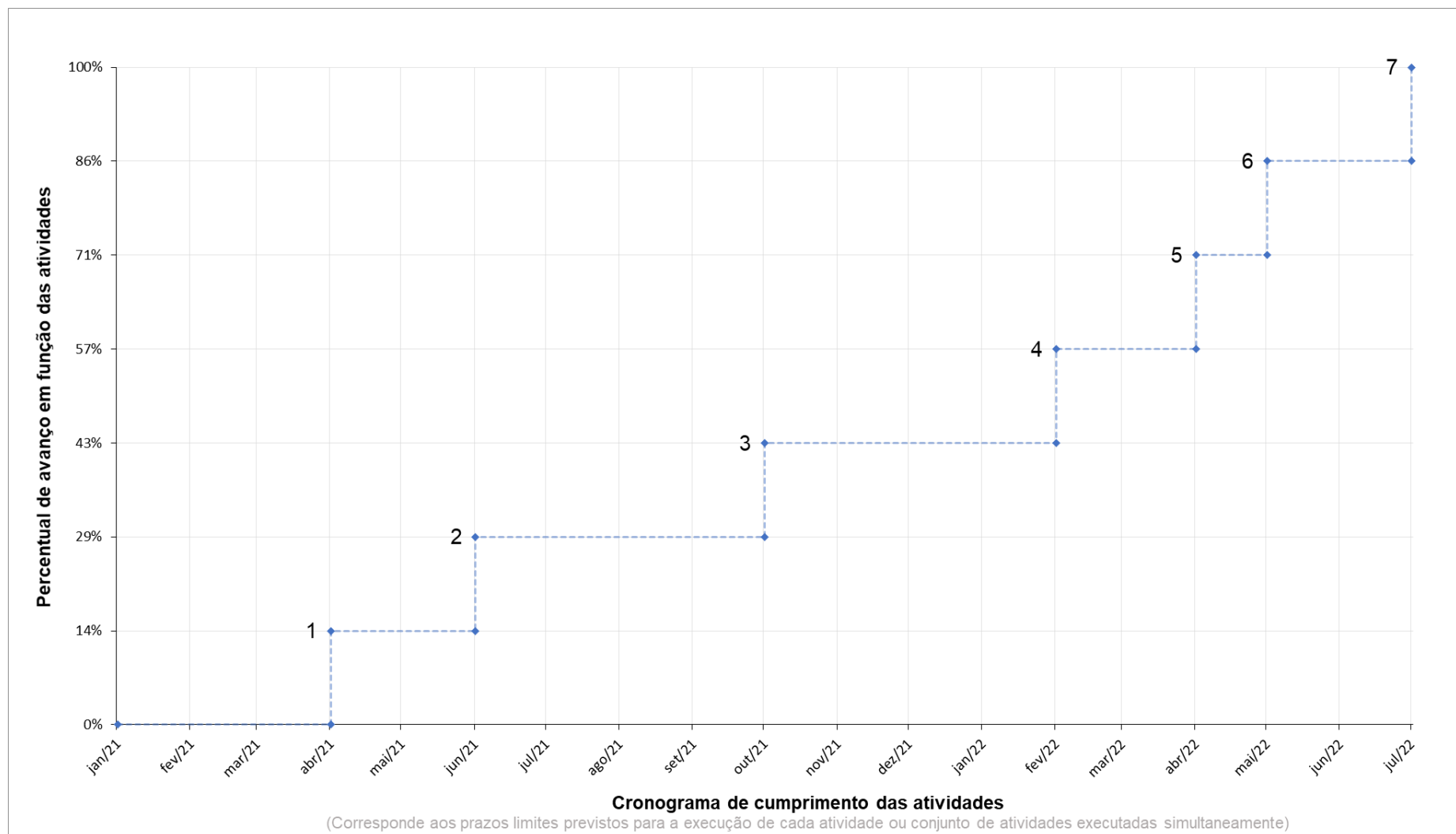
SITUAÇÃO



PRODUTO

Relatório e Escopo
de Capacitação
ajustados

CURVA DE AVANÇO DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 1



MODELO TÁTICO OPERACIONAL 2

Meta A.1.2 - Capacitar membros do CBH e demais atores no âmbito da RHLCN sobre o Plano de Recursos Hídricos e demais instrumentos de gestão, responsabilidades de cada um dos entes do Sigerh/ES, e outros aspectos legais referentes às Políticas de Recursos Hídricos vigentes, entre outros normativos

Composição:

(Itens contidos no modelo tático operacional)

01 Fluxograma

11 Fichas descritivas

01 Gráfico de Curva de Avanço

Descrição:

(Detalhamento resumido da Meta)

A presente meta aborda a necessidade de capacitar os membros do CBH LCN para atuar como representantes de um segmento para uma tomada de decisão mais qualificada. Mostra-se importante que a capacitação apresente uma abordagem mais técnica, atentando-se para os aspectos sociais, políticos, legais e econômicos dos temas : planejamento e gestão estratégica da região/bacia hidrográfica; aspectos sociais, políticos e econômicos importantes para a o recorte de bacia hidrográfica; gestão de conflitos; marcos legais e conceituais; inter-relação da Política de Recursos Hídricos com outras políticas públicas (usos e ocupação do solo, saneamento, gestão ambiental, dentre outras); Agência de Bacias Hidrográficas: importância, estrutura, funcionamento, papel do CBHs x papel das Agências de Bacia; características químicas, físicas e biológicas da água; principais parâmetros de monitoramento qualitativos e quantitativos da água.

Inter-relação com outras Metas/Programas

(Aponta a existência de relação entre a presente Meta e demais Metas ou programas do Plano)

Meta A.2.3; Meta B.1.1; Meta B.3.2; Meta B.4.1

Responsáveis diretos

(Atores que executam atividades na Meta)

CBH e Agerh.

Intervenientes

(Atores que podem contribuir com o desenvolvimento da Meta)

ANA, MMA, Seama/Iema, Ufes e Ifes

Possíveis Fontes de Financiamento

(Indicação de onde obter recursos para execução da Meta)

Procomites, Progestão, Fundágua, Fundos de meio ambiente municipais, Empresas por meio de TAC, TCA ou por mecanismos de compensação financeira pela utilização de recursos naturais.

Estimativa de Custo

(Valor previsto no Plano de ações para a execução da Meta)

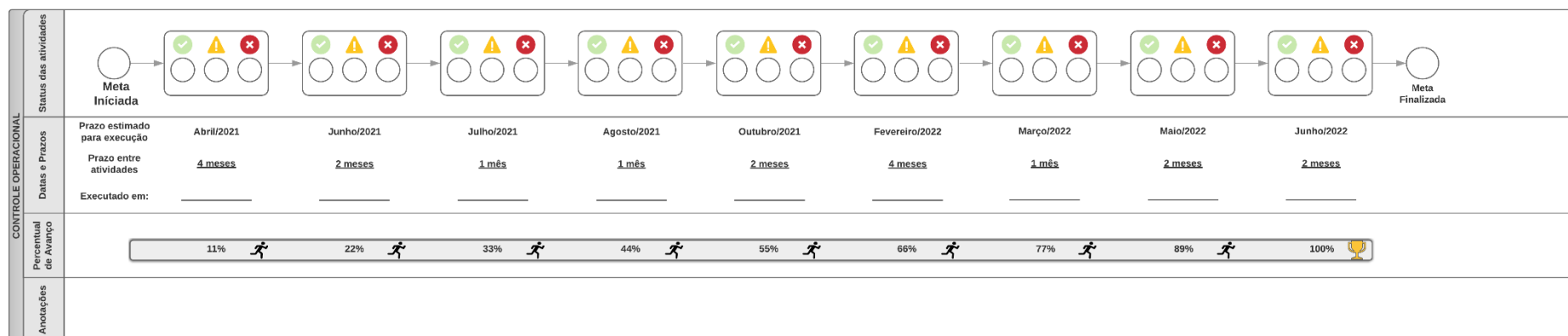
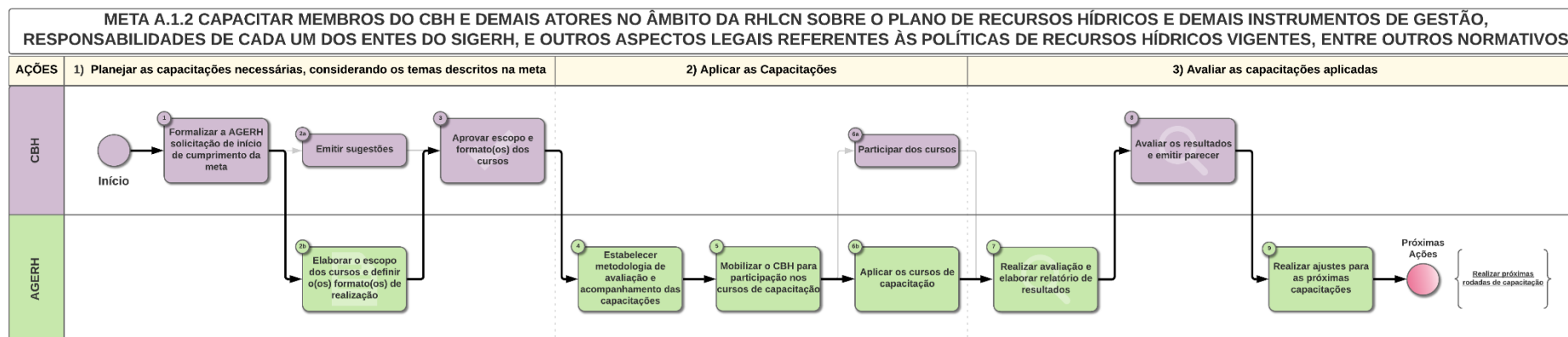
R\$ 31.690,00

Documentos de Referência

(Fontes consultadas)

Plano de Ação do RHLC, capítulo 3

FLUXOGRAMA DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 2



FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 2

1

9

Formalizar a AGERH solicitação de início de cumprimento da meta

Responsável: CBH

O QUÊ?

Formalizar a Agerh solicitação para início do cumprimento da meta.

COMO?

Por meio de canal de comunicação oficial, solicitar à Agerh via ofício ou e-mail o início de cumprimento da meta.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Abril / 2021

SITUAÇÃO



PRODUTO

Ofício ou Informe

2a**9**

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 2

Emitir sugestões

Responsável: CBH

O QUÊ?

Emitir sugestões sobre o escopo da capacitação

COMO?

Em reunião, o escopo proposto pela Agerh deve ser avaliado pelo CBH considerando os critérios: temas, maior número de integrantes do CBH, viabilidade de execução, cronograma e metodologia e duração. Em caso de realização à distância, deverão ser analisados os tipos de plataformas, acessibilidade, duração e formato.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Junho
2021

SITUAÇÃO**PRODUTO**

N / A

2b**9**

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 2

Elaborar o escopo dos cursos e definir o(os) formato(os) de realização

Responsável: AGERH

O QUÊ?

Elaborar o escopo dos cursos e definir o(os) formato(os) de realização de capacitação

COMO?

Em reunião com representante da Agerh no CBH, com o setor responsável na Agerh pelo apoio ao SIGER/ES e com o CBH deverão ser discutidos e definidos os temas, formatos de cursos (EAD ou presencial), duração, cronograma de realização e ferramentas de mobilização. Após essa definição o setor responsável na Agerh estruturará o escopo do curso, podendo solicitar ou seguir os modelos da ANA.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Junho
2021

SITUAÇÃO



PRODUTO

Escopo Elaborado

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 2

3

9

Aprovar escopo e formato(os) dos cursos

Responsável: CBH

O QUÊ?

Aprovar escopo e formatos dos cursos.

COMO?

Em reunião a plenária do CBH deverá analisar o escopo de capacitação elaborado pela Agerh.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Julho
2021

SITUAÇÃO



PRODUTO

Nota Técnica de
Aprovação ou Deliberação
formal de aprovação



FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 2

Estabelecer metodologia de avaliação e acompanhamento das capacitações

Responsável: AGERH

O QUÊ?	Estabelecer metodologia de avaliação e acompanhamento das capacitações
COMO?	Em análise técnica, o setor responsável na Agerh e equipe técnica, deverá estruturar metodologia de avaliação, considerando critérios qualitativos e quantitativos de execução da capacitação. Conforme o Plano de Ação da RHLCN as metodologias a serem utilizadas deverão primar pela construção de processos de ensino contínuos entre os diferentes atores e usuários.

INTERVENIENTES	PRAZO ESTIMADO	SITUAÇÃO	PRODUTO
N / A	Agosto 2021	✓ ! ✗	Metodologia de Avaliação elaborada

5

9

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 2**Mobilizar o CBH para participação nos cursos de capacitação****Responsável: AGERH****O QUÊ?**

Mobilizar o CBH para participação nos cursos de capacitação

COMO?

Conforme o escopo aprovado, o setor responsável na Agerh, juntamente com a Secretaria Executiva do CBH realizará a mobilização por meio de ferramentas digitais (e-mails, banner informativo e mensagens instantâneas) e ligações telefônicas.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOOutubro
2021**SITUAÇÃO****PRODUTO**Registro da
Mobilização
realizada.

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 2

6a

9

Participar dos cursos

Responsável: CBH

O QUÊ?

Participar dos cursos de capacitação conforme escopo aprovado

COMO?

Todos os representantes do CBH deverão participar dos cursos.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Fevereiro
2022

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A



FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 2

Aplicar os cursos de capacitação

Responsável: AGERH

O QUÊ?	Aplicar os cursos de capacitação, conforme escopo aprovado.
COMO?	Conforme o Escopo aprovado, o setor responsável na Agerh executará a capacitação para o CBH.

INTERVENIENTES	PRAZO ESTIMADO	SITUAÇÃO	PRODUTO
N / A	Fevereiro 2022	✓ ! ✗	Curso de Capacitação executado



FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 2

Realizar avaliação e elaborar relatório de resultados

Responsável: AGERH

O QUÊ?	Realizar avaliação e elaborar o relatório de resultados dos cursos de capacitação.
COMO?	Após a realização de cursos, cabe ao setor responsável na Agerh elaborar relatório sobre a capacitação, apresentando os resultados da metodologia de avaliação e da execução do curso. Destaca-se que minimamente deverá constar no relatório o número de participantes no curso, a assimilação do conteúdo, envolvimento dos membros, aderência dos participantes a metodologia e escopo utilizado.

INTERVENIENTES	PRAZO ESTIMADO	SITUAÇÃO	PRODUTO
N / A	Março 2022	✓ ! ✗	Relatório de Avaliação



FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 2

Avaliar os resultados e emitir parecer

Responsável: CBH

O QUÊ?	Avaliar o relatório de resultados e emitir parecer de melhorias
COMO?	Em reunião o CBH deverá emitir parecer sobre os resultados sugerindo melhorias para os próximos cursos, considerando também as contribuições da equipe técnica da Agerh.

INTERVENIENTES	PRAZO ESTIMADO	SITUAÇÃO	PRODUTO
N / A	Maio 2022	✓ ! ✗	Parecer de avaliação



FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 2

Realizar ajustes para as próximas capacitações

Responsável: AGERH

O QUÊ?

Realizar ajustes no escopo dos cursos para as próximas capacitações

COMO?

Após a reunião, realizar os ajustes apresentados no parecer a fim de promover melhorias para os próximos cursos.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Julho
2022

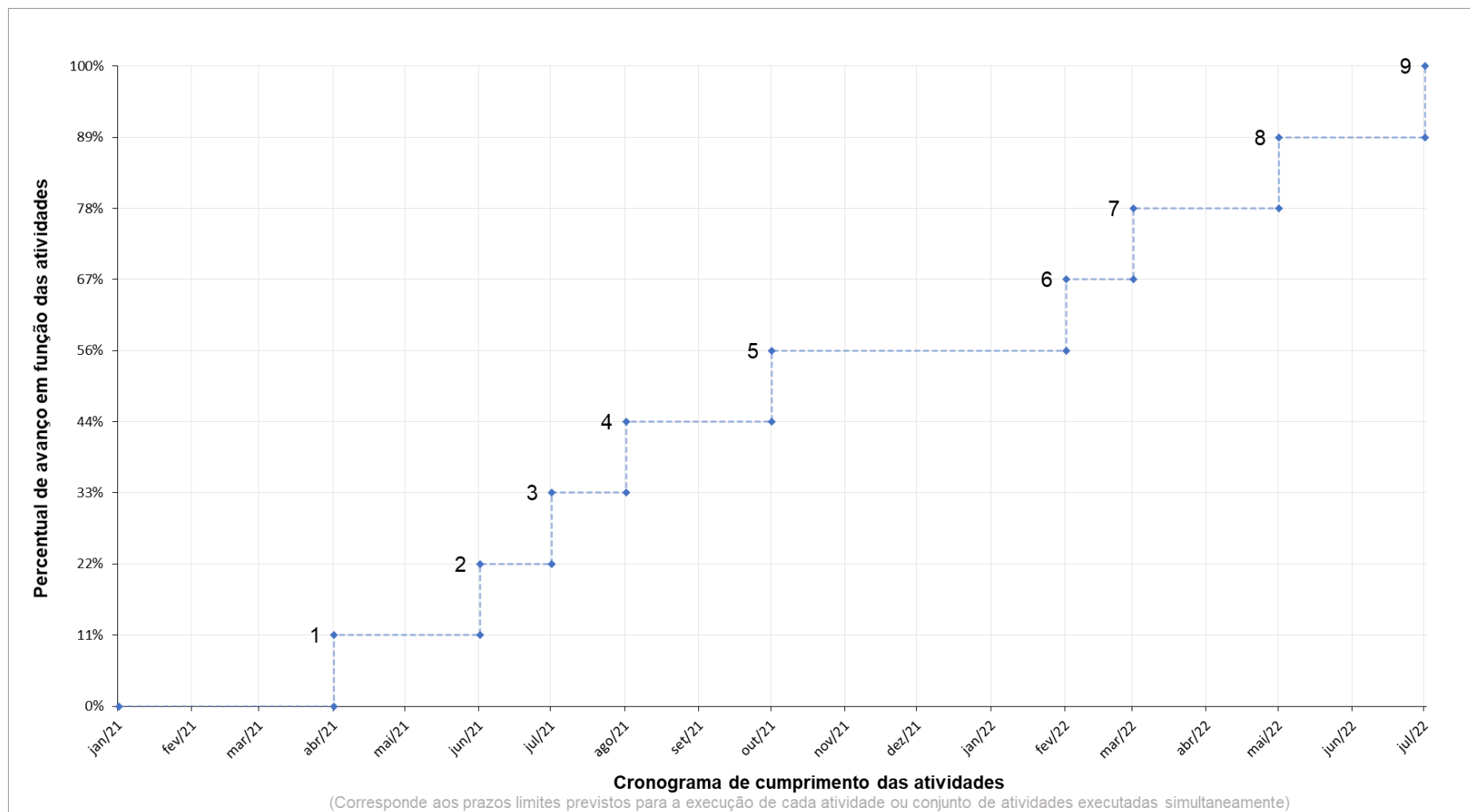
SITUAÇÃO



PRODUTO

Escopo Ajustado.

CURVA DE AVANÇO DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 2



MODELO TÁTICO OPERACIONAL 3

Meta A.2.1 - Sistematizar e organizar todos os documentos existentes pertencentes ao CBH

Composição:

(Itens contidos no modelo tático operacional)

01 Fluxograma

10 Fichas descritivas

01 Gráfico de Curva de Avanço

Descrição:

(Detalhamento resumido da Meta)

A presente meta aborda a necessidade de adoção de padrões de arquivamento e organização adequados dos documentos do CBH. Essa padronização possibilitará maior dinamismo, agilidade, destinação final correta e transparência na tomada de decisão. Desta forma, o armazenamento, a conservação e a disponibilização dos documentos de conteúdo público no sítio eletrônico da Agerh e no Seirh/ES deverão permitir o fácil e imediato acesso desses pelo CBH e pela sociedade.

Inter-relação com outras Metas/Programas

(Aponta a existência de relação entre a presente Meta e demais Metas ou programas do Plano)

Meta A.2.2: Elaborar e executar Plano de Comunicação e Mobilização Social

Responsáveis diretos

(Atores que executam atividades na Meta)

CBH e Agerh

Possíveis Fontes de Financiamento

(Indicação de onde obter recursos para execução da Meta)

Procomitês, Progestão e Fundáguia.

Estimativa de Custo

(Valor previsto no Plano de ações para a execução da Meta)

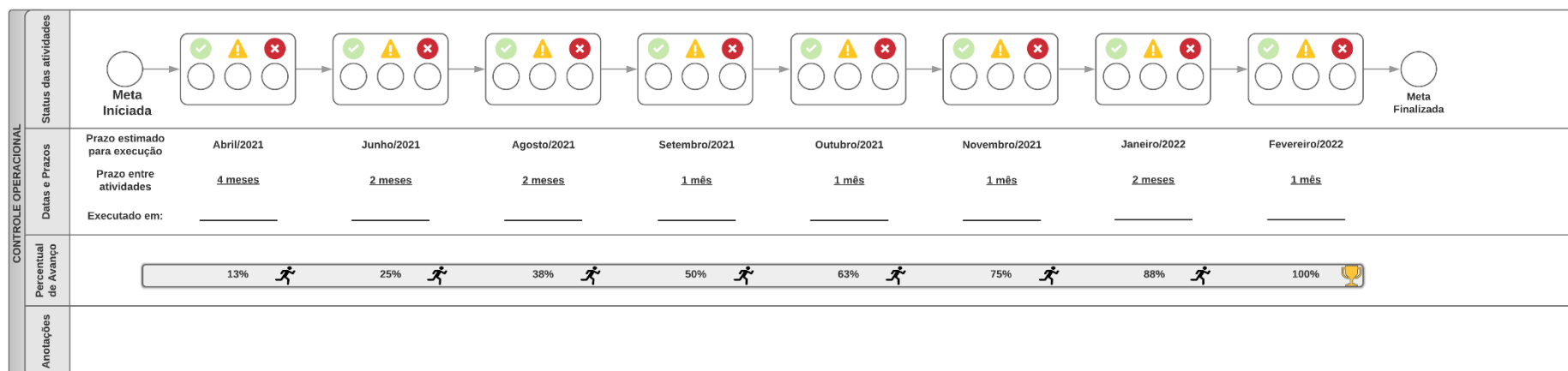
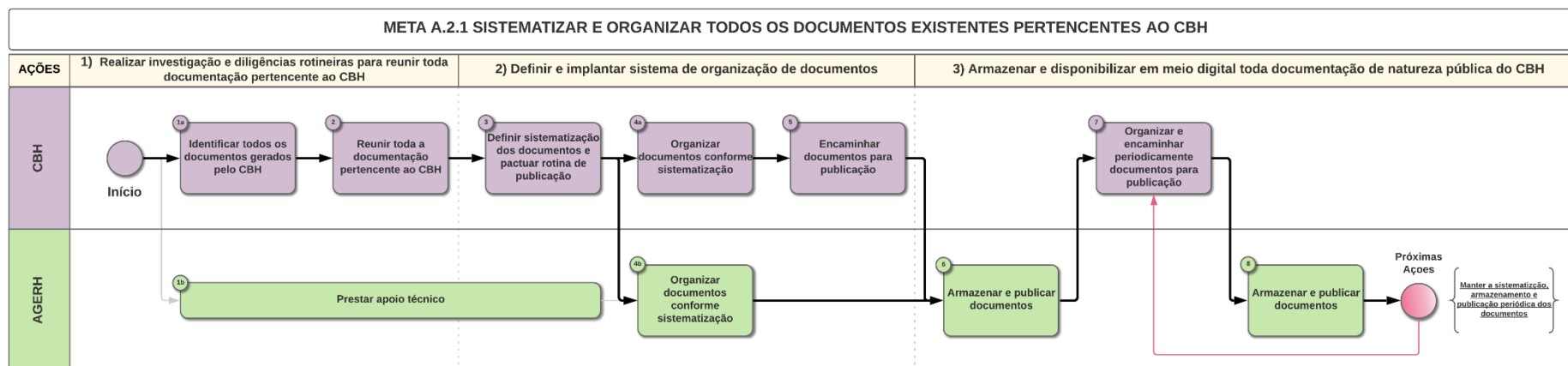
R\$ 88.090,21

Documentos de Referência

(Fontes consultadas)

Plano de Ações da RHLCN

FLUXOGRAMA DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 3



FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 3

1

8

Identificar todos os documentos gerados pelo CBH

Responsável: CBH

O QUÊ?

Identificar todos os tipos e modelos de documentos gerados pelo CBH, desde os mais utilizados até os menos comuns e utilizados.

COMO?

Consultar, com apoio da secretária executiva do CBH, todos os locais de registro de documentos emitidos pelo CBH. Para complementar essa identificação, o CBH poderá consultar a Agerh para obter informações sobre o *roll* de documentos que podem ser emitidos pelo CBH.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Abril
2021

SITUAÇÃO



PRODUTO

Levantamento dos
documentos
identificados

1b**8**

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 3

Prestar apoio técnico

Responsável: AGERH

O QUÊ?

Apoiar o CBH com a identificação de todos os documentos gerados pelo CBH e com a definição de modelo de sistematização para a organização e armazenamento desses documentos.

COMO?

Quando solicitado, fornecer as informações que forem necessárias sobre os todos os documentos emitidos pelo CBH e auxiliar na elaboração do modelo de sistematização.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOJunho
2021**SITUAÇÃO****PRODUTO**

N / A

2

8

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 3

Reunir toda a documentação pertencente ao CBH

Responsável: CBH

O QUÊ?

Reunir todos os documentos já emitidos pelo CBH até a data de cumprimento da presente atividade e organizá-los conforme modelo de sistematização elaborado.

COMO?

Levantando todos os documentos que se encontram dispersos com os membros do CBH, incluindo os documentos que ainda estejam em posse de ex-membros. Esses documentos devem ser armazenados pela Secretária Executiva e organizados conforme a sistematização a ser elaborada.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Junho
2021

SITUAÇÃO



PRODUTO

Levantamento dos
documentos
identificados

3a**8**

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 3

Definir sistematização dos documentos e pactuar rotina de publicação

Responsável: CBH

O QUÊ?

Elaborar um modelo de sistematização dos documentos que facilite a organização e armazenamento.

COMO?

A Secretaria Executiva do CBH, com o apoio da Agerh, definirá um local fixo para o armazenamento de todos os documentos de modo a evitar a dispersão da posse de documentos por membros do CBH e definir um modelo de organização dos documentos, tanto em meio físico como virtual.

Em reunião com a Agerh, o CBH pactuará uma rotina periódica para a organização, envio e publicação dos documentos no site da Agerh para acesso do CBH e da sociedade.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Agosto
2021

SITUAÇÃO**PRODUTO**

Modelo de
sistematização
definido

4a**8**

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 3

Organizar documentos conforme sistematização

Responsável: CBH

O QUÊ?

Organizar os documentos já emitidos pelo CBH até a data de cumprimento da presente atividade conforme modelo de sistematização aprovado.

COMO?

Sistematizando e organizando os documentos conforme definido. Os documentos produzidos pelo CBH deverão ser organizados pela Secretária Executiva e enviados para publicação conforme pactuação com a Agerh.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOSetembro
2021**SITUAÇÃO****PRODUTO**Documentos
sistematizados

4b**8**

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 3

Organizar documentos conforme sistematização

Responsável: AGERH

O QUÊ?

Organizar os documentos do CBH que já se encontram em posse da Agerh conforme a sistematização aprovada.

COMO?

Reunir os documentos emitidos pelo CBH em posse da Agerh (em mídia física ou virtual) e organizá-los conforme sistematização aprovada.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Setembro
2021

SITUAÇÃO



PRODUTO

Documentos
sistematizados

5

8

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 3**Encaminhar documentos para publicação****Responsável: CBH****O QUÊ?**

Encaminhar todos os documentos emitidos até o presente momento pelo CBH para a Agerh para armazenamento e publicação.

COMO?

Encaminhar por meio de e-mail ofício contendo os documentos digitalizados e organizados conforme sistematização aprovada.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOOutubro
2021**SITUAÇÃO****PRODUTO**Ofício com listas de
documentos

6

8

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 3

Armazenar e publicar documentos

Responsável: AGERH

O QUÊ?

Armazenamento e publicação dos documentos encaminhados pelo CBH.

COMO?

O representante institucional da Agerh no CBH deverá receber os documentos e encaminhá-los para setor responsável pelo banco de dados e *site* institucional para o devido armazenamento e publicação dos documentos.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Novembro
2021

SITUAÇÃO



PRODUTO

Armazenamento e
publicação dos
documentos



FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 3

Organizar e encaminhar periodicamente documentos para publicação

Responsável: CBH

O QUÊ?

Organizar e encaminhar periodicamente todos os documentos emitidos pelo CBH para armazenamento e publicação no *site* da Agerh.

COMO?

Adotando a sistematização aprovada na organização dos documentos emitidos pelo CBH. Esses deverão, conforme pactuação, ser enviados em formato digital para o representante institucional da Agerh no CBH para posterior publicação.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Janeiro
2022

SITUAÇÃO



PRODUTO

Armazenamento e
publicação dos
documentos

8

8

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 3

Armazenar e publicar documentos

Responsável: AGERH

O QUÊ?

Armazenamento e publicação dos documentos encaminhados pelo CBH.

COMO?

O representante institucional da Agerh no CBH deverá receber os documentos e encaminhá-los para setor responsável pelo banco de dados e *site* institucional para o devido armazenamento e publicação dos documentos.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Fevereiro
2022

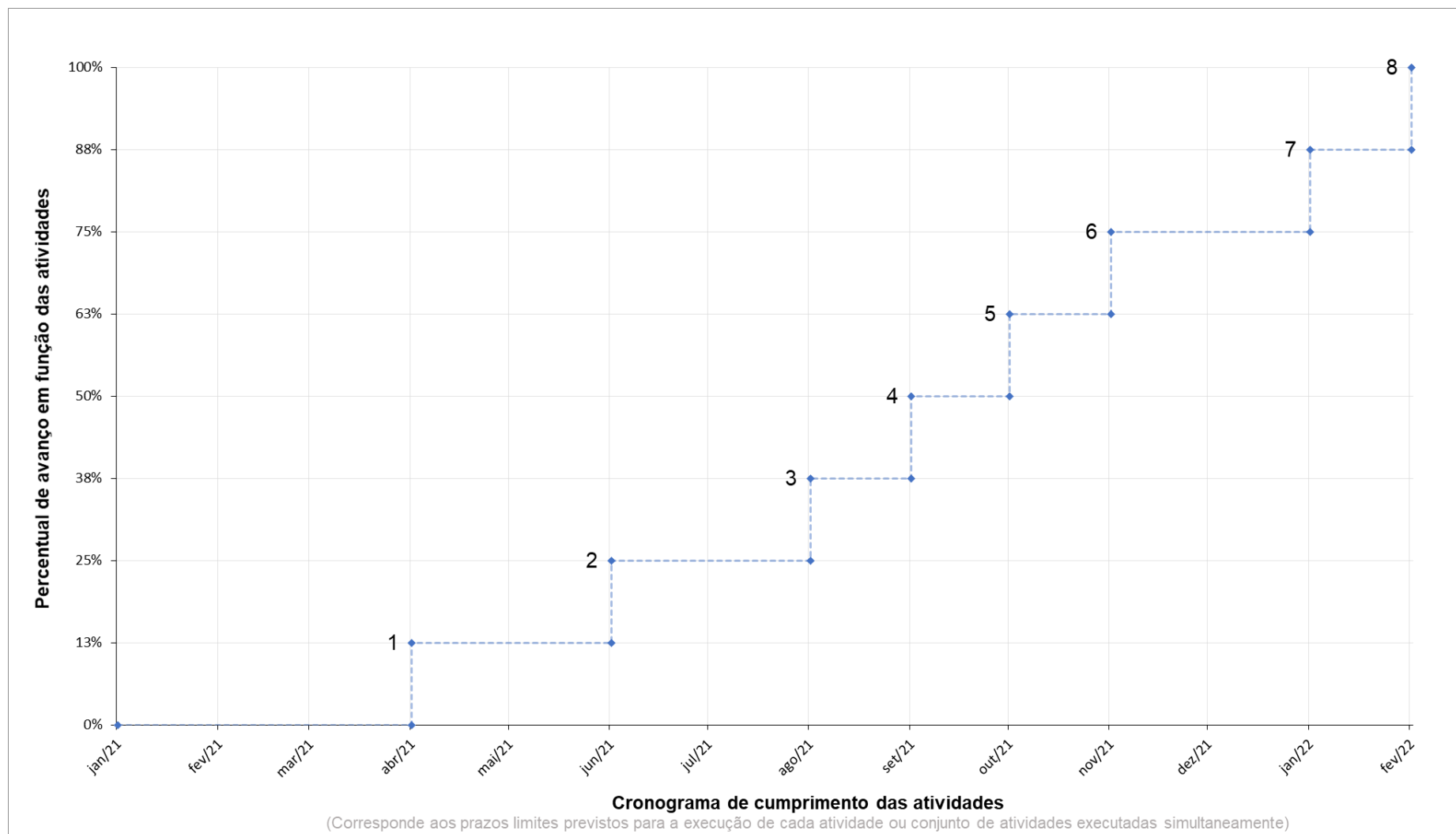
SITUAÇÃO



PRODUTO

Armazenamento e
publicação dos
documentos

CURVA DE AVANÇO DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 3



MODELO TÁTICO OPERACIONAL 4

Meta A.2.3 - Promover a inserção dos membros do CBH para atuação em outros fóruns de interesse para a gestão de recursos hídricos no âmbito da RHLCN

Composição:

(Itens contidos no modelo tático operacional)

01 Fluxograma

21 Fichas descritivas

01 Gráfico de Curva de Avanço

Descrição:

(Detalhamento resumido da Meta)

A presente meta aborda a necessidade de inserção dos representantes do CBH em outros fóruns que estão inter-relacionados com a Política de Recursos Hídricos para que haja a promoção dos objetivos do Plano de Ação nesses espaços, além de promover a articulação do Plano com outros Planos Setoriais e/ou Políticas Públicas no intuito de otimizar as ações. Desta forma a presente meta propõe-se a capacitar os representantes do CBH e desenvolver mecanismo de participação em outros fóruns.

Inter-relação com outras Metas/Programas

(Aponta a existência de relação entre a presente Meta e demais Metas ou programas do Plano)

Meta A.1.2

Atividade (s) Crítica (s)

(Atividades com maior potencial de comprometer o cumprimento da Meta)

7b-Mobilizar o CBH para a participação nos fóruns; 12- identificar os mecanismos para viabilizar a participação.

Responsáveis diretos

(Atores que executam atividades na Meta)

Agerh, CBH, municípios e concessionárias

Intervenientes

(Atores que podem contribuir com o desenvolvimento da Meta)

Câmara Técnica

Possíveis Fontes de Financiamento

(Indicação de onde obter recursos para execução da Meta)

Procomitês, Progestão e Fundágua.

Estimativa de Custo

(Valor previsto no Plano de ações para a execução da Meta)

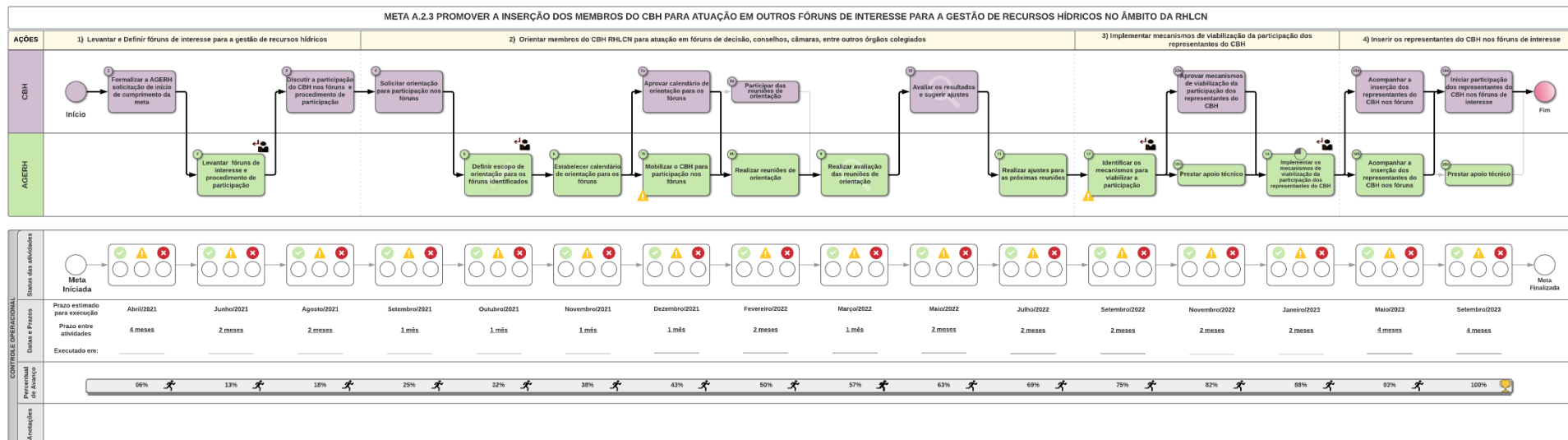
R\$ 178.057,44

Documentos de Referência

(Fontes consultadas)

Plano de Ações da RHLCN

FLUXOGRAMA DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 4



1

16

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 4

Formalizar a AGERH solicitação de início de cumprimento da meta

Responsável: CBH

O QUÊ?

Formalizar a Agerh solicitação para início do cumprimento da meta.

COMO?

Por meio de canal de comunicação oficial, solicitar à Agerh via ofício ou e-mail o início de cumprimento da meta.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Abril
2021

SITUAÇÃO



PRODUTO

Ofício de
formalização

2

16

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 4**Levantar fóruns de interesse e procedimento de participação****Responsável: AGERH****O QUÊ?**

Levantar fóruns de interesse na RHLCN, assim como os procedimentos e critérios para participação do CBH nesses espaços.

COMO?

O setor responsável na Agerh levantará junto aos Municípios da RHLCN quais fóruns, colegiados e conselhos estão instituídos e em funcionamento existem, bem como os requisitos, critérios e procedimentos para participação. Essa pesquisa poderá ser realizada por meio de pesquisa digital, solicitação de informação oficial via ofício institucional ou por meio de contato telefônico. Recomenda-se que sejam levantados os seguintes fóruns: Conselhos de Meio Ambiente, de Desenvolvimento e Infraestrutura Urbana, de Resíduos Sólidos, de Saúde, de Agricultura, de Educação e de Unidades de Conservação.

INTERVENIENTES

Municípios da RHLCN e Seama.

PRAZO ESTIMADOJunho
2021**SITUAÇÃO****PRODUTO**Levantamento de
Fóruns

3

16

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 4**Discutir a participação do CBH nos fóruns e procedimento de participação****Responsável: CBH****O QUÊ?**

Discutir em plenária a participação de representantes do CBH nos fóruns e procedimentos para tal.

COMO?

Em reunião o CBH deverá discutir como base no levantamento apresentados pelo setor responsável da Agerh, a participação dos representantes nesses fóruns, quais fóruns serão priorizados no curto e médio prazo. Deverá ser considerado as representações dos segmentos que podem participar mutuamente dos dois colegiado de forma a maximizar recursos, quais as ações e objetivos do Plano poderão ser pauta/agenda dos representantes nesses colegiados. Nessa reunião o responsável da Agerh deverá apresentar os fóruns prioritários e procedimentos de participação.

INTERVENIENTES

Municípios da RHLCN e Seama.

PRAZO ESTIMADOAgosto
2021**SITUAÇÃO****PRODUTO**Deliberação dos fóruns de
interesse priorizados e
procedimentos

4

16

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 4**Solicitar orientação para participação nos fóruns****Responsável: CBH****O QUÊ?**

Solicitar a Agerh orientação para participação nos fóruns definidos pelo CBH.

COMO?

A Secretária Executiva do CBH deverá solicitar a orientação por meio de canal oficial de comunicação do CBH ao representante institucional da Agerh ou setor responsável.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Setembro
2021

SITUAÇÃO**PRODUTO**

Ofício

5

16

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 4

Definir escopo de orientação para os fóruns identificados

Responsável: AGERH

O QUÊ?

Definir escopo de orientação para os fóruns identificados de acordo com a solicitação do CBH

COMO?

Após solicitação do CBH, o setor responsável deverá estruturar um escopo de orientação para os fóruns identificados e priorizados para participação pelo CBH. No escopo deverá conter a descrição dos fóruns/colegiados, seu objetivo, formação, atribuições e interface de atuação com a Política de Recursos Hídricos e as ações priorizadas no curto e médio prazo do Plano de Ações da RHLCN. As Prefeituras da RHLCN poderão participar dessa orientação, considerando que grande parte dos fóruns são instituídos pelos Municípios. A participação delas é importante, visto que os procedimentos de participação podem variar, conforme o tipo de colegiado e Município.

INTERVENIENTES

As Prefeituras da RHLCN e Seama.

PRAZO ESTIMADO

Outubro
2021

SITUAÇÃO



PRODUTO

Escopo elaborado

6

16

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 4**Estabelecer calendário de orientação para os fóruns****Responsável: AGERH****O QUÊ?**

Estabelecer calendário para realização das orientações do CBH para participação nos fóruns identificados.

COMO?

O setor responsável da Agerh, estabelecerá proposta de calendário para aprovação do CBH para realização das orientações, tendo como base o escopo aprovado e os fóruns priorizados pelo CBH.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADONovembro
2021**SITUAÇÃO****PRODUTO**Proposta de
Calendário

7a**16**

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 4

Aprovar calendário de orientação para os fóruns

Responsável: CBH

O QUÊ?

Aprovar a proposta de calendário para realização das orientações do CBH para participação nos fóruns identificados.

COMO?

Em reunião deliberar sobre a proposta os calendários e escopo de orientação ao CBH.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Dezembro
2021

SITUAÇÃO**PRODUTO**

Calendário
aprovado

7b**16**

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 4

Mobilizar o CBH para participação nos fóruns

Responsável: AGERH

O QUÊ?

Mobilizar a plenária do CBH para participação nas orientações

COMO?

Encaminhando ofício as diretorias dos CBHs informando sobre o início do cumprimento do calendário sobre a orientação. Os representantes institucionais da Agerh deverão reforçar a solicitação por meio de ligações telefônicas. A Secretária Executiva deverá convocar a plenária para participar das reuniões de orientação, conforme calendário aprovado.

**ATIVIDADE
CRÍTICA**

A mobilização da plenária para participação em atividades adicionais a atuação do CBH sempre é um desafio. Caberá uma atuação conjunta da Agerh e Secretária Executiva para mobilizar os representantes.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Dezembro
2021

SITUAÇÃO**PRODUTO**

Ofício e Registro de
Mobilização

8a

16

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 4

Participar das reuniões de orientação

Responsável: CBH

O QUÊ?

Participar das orientações relacionadas a inserção do CBH em outros fóruns e colegiados.

COMO?

Participar presencialmente ou de modo virtual das convocações sobre as relacionadas a inserção do CBH em outros fóruns e colegiados.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Fevereiro
2022

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

8b**16****FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 4****Realizar reuniões de orientação****Responsável: AGERH****O QUÊ?**

Realizar reuniões de orientação conforme calendário e escopo aprovado pelo CBH

COMO?

Em reunião o setor responsável da Agerh deverá realizar orientação com base no escopo elaborado.

INTERVENIENTES

Prefeituras da RHLN e Seama.

PRAZO ESTIMADOFevereiro
2022**SITUAÇÃO****PRODUTO**Orientação
realizada

9

16

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 4**Realizar avaliação das reuniões de orientação****Responsável: AGERH****O QUÊ?**

Avaliar se as orientações realizadas cumpriram o escopo.

COMO?

Por meio de relatório apresentar os resultados das orientações. Deverão ser descritos a quantidade de representantes do CBH participantes, duração e abordagem.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOMarço
2022**SITUAÇÃO****PRODUTO**Relatório de
Avaliação

10

16

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 4

Avaliar os resultados e sugerir ajustes

Responsável: CBH

O QUÊ?

Encaminhando ofício as diretorias dos CBHs esclarecendo o tema e a solicitação. Os representantes institucionais da Agerh em cada CBH deverão reforçar a solicitação por meio de ligações telefônicas.

COMO?

Em reunião, o CBH deverá emitir parecer sobre o relatório de resultados sugerindo melhorias para as próximas orientações, considerando também as contribuições da equipe técnica da Agerh.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Maio
2022

SITUAÇÃO



PRODUTO

Nota técnica de
avaliação

11

16

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 4**Realizar ajustes para as próximas reuniões****Responsável: AGERH****O QUÊ?**

Realizar ajustes no escopo das orientações para a próxima realização, conforme o calendário aprovado.

COMO?

Após a reunião, realizar os ajustes apresentados no parecer a fim de promover melhorias para as próximas orientações.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOJulho
2022**SITUAÇÃO****PRODUTO**Ajuste Realizados
no escopo da
capacitação

12

16

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 4**Identificar os mecanismos para viabilizar a participação****Responsável: AGERH****O QUÊ?**

Identificar os mecanismos financeiros e estruturais para viabilizar a participação do CBH nos fóruns identificados.

COMO?

Por meio de levantamento e estudo técnico, o setor responsável na Agerh, deverá elencar quais mecanismos podem ser utilizados pelo CBH para promover a inserção. Entende-se como mecanismos de viabilidade as seguintes ações: parceria entre as prefeituras, financiamento privado dentre outros, captação de recursos Fundágua e Procomitês;

ATIVIDADE CRÍTICA

A RHLCN não possui o instrumento Cobrança instituído, desta forma deverão ser consideradas outras formas de fomento a esses mecanismos de participação. A captação de recursos é sempre um desafio. Portando, necessário a realização de esforços integrados entre CBH, Agerh e Prefeituras.

INTERVENIENTES**PRAZO ESTIMADO****SITUAÇÃO****PRODUTO**

Prefeitura da RHLCN, Conselho do Fundágua e Seama.

Setembro
2022

Estudo Técnico

13a
16

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 4

Aprovar mecanismos de viabilização da participação dos representantes do CBH

Responsável: CBH

O QUÊ?	Aprovar os mecanismos de viabilização da participação dos representantes do CBH propostos pela Agerh.
COMO?	Em reunião, a plenária do CBH deverá discutir e aprovar os mecanismos de viabilização da participação do CBH nos fóruns e colegiados identificados.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Novembro
2022

SITUAÇÃO



PRODUTO

Deliberação de
Aprovação

13b
16

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 4

Prestar apoio técnico

Responsável: AGERH

O QUÊ?	Prestar apoio técnico ao CBH na discussão e aprovação dos mecanismos de viabilização da participação.
COMO?	Quando solicitado, em reunião ou por outro canal oficial de comunicação pelo CBH, o setor responsável na Agerh deverá esclarecer e contribuir na discussão para a aprovação dos mecanismos de viabilização da participação.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Novembro
2022

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 4

14

16

Implementar os mecanismos de viabilização da participação dos representantes do CBH

Responsável: AGERH

O QUÊ?

Implementar os mecanismos de viabilização da participação dos representantes do CBH nos fóruns e colegiados identificados conforme aprovação do CBH.

COMO?

O setor responsável na Agerh, conforme aprovação do CBH, deverá promover a implementação dos mecanismos. A implementação será constante, conforme o período de participação dos representantes, procedimentos de participação de cada fóruns ou colegiado e horizonte de cumprimento da meta no Plano de Ação da RHLCN.

INTERVENIENTES

Prefeituras da RHLCN e Seama.

PRAZO ESTIMADO

Janeiro
2023

SITUAÇÃO



PRODUTO

Mecanismo de
Participação
instituído.

Acompanhar a inserção dos representantes do CBH nos fóruns

Responsável: CBH

O QUÊ?	Acompanhar a inserção dos representantes do CBH nos fóruns
COMO?	Conforme a implementação dos mecanismos de viabilidade de participação, o CBH acompanhará os procedimentos dos fóruns e colegiados. Deverão ser considerados os procedimentos de eleição de cada fórum e colegiado.

INTERVENIENTES	PRAZO ESTIMADO	SITUAÇÃO	PRODUTO
Fóruns e Colegiados	Maio 2023	✓ ! ✗	N / A

15b
16

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 4

Acompanhar a inserção dos representantes do CBH nos fóruns

Responsável: AGERH

O QUÊ?

Acompanhar a inserção dos representantes do CBH nos fóruns

COMO?

Conforme a implementação dos mecanismos de viabilidade de participação, a Agerh acompanhará os procedimentos dos fóruns e colegiados. Deverão ser considerados os procedimentos de eleição de cada fórum e colegiado.

INTERVENIENTES

Fóruns e Colegiados

PRAZO ESTIMADO

Maio
2023

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

16a
16

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 4

Iniciar participação dos representantes do CBH nos fóruns de interesse

Responsável: CBH

O QUÊ?

Iniciar a participação dos representantes do CBH nos fóruns de interesse.

COMO?

A partir da implantação dos mecanismos implantados e do atendimento dos critérios dos fóruns e colegiados por parte do CVH. Será iniciada a participação e atuação dos representantes do CBH nesses espaços. A participação deverá objetivar a divulgação das ações e metas do Plano de Ação da RHLCN no intuito de maximizar esforços e investimentos para a gestão da bacia.

INTERVENIENTES

Prefeituras da RHLCN, fóruns e colegiados.

PRAZO ESTIMADO

Setembro
2023

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

16b
16

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 4

Prestar apoio técnico

Responsável: AGERH

O QUÊ?

Prestar apoio técnico no processo inicial de participação do CBH nos fóruns de interesse.

COMO?

Quando solicitada, a Agerh prestará apoio técnico quando as funções, objetivos e representatividade do CBH nos fóruns e colegiados de interesse.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Setembro
2023

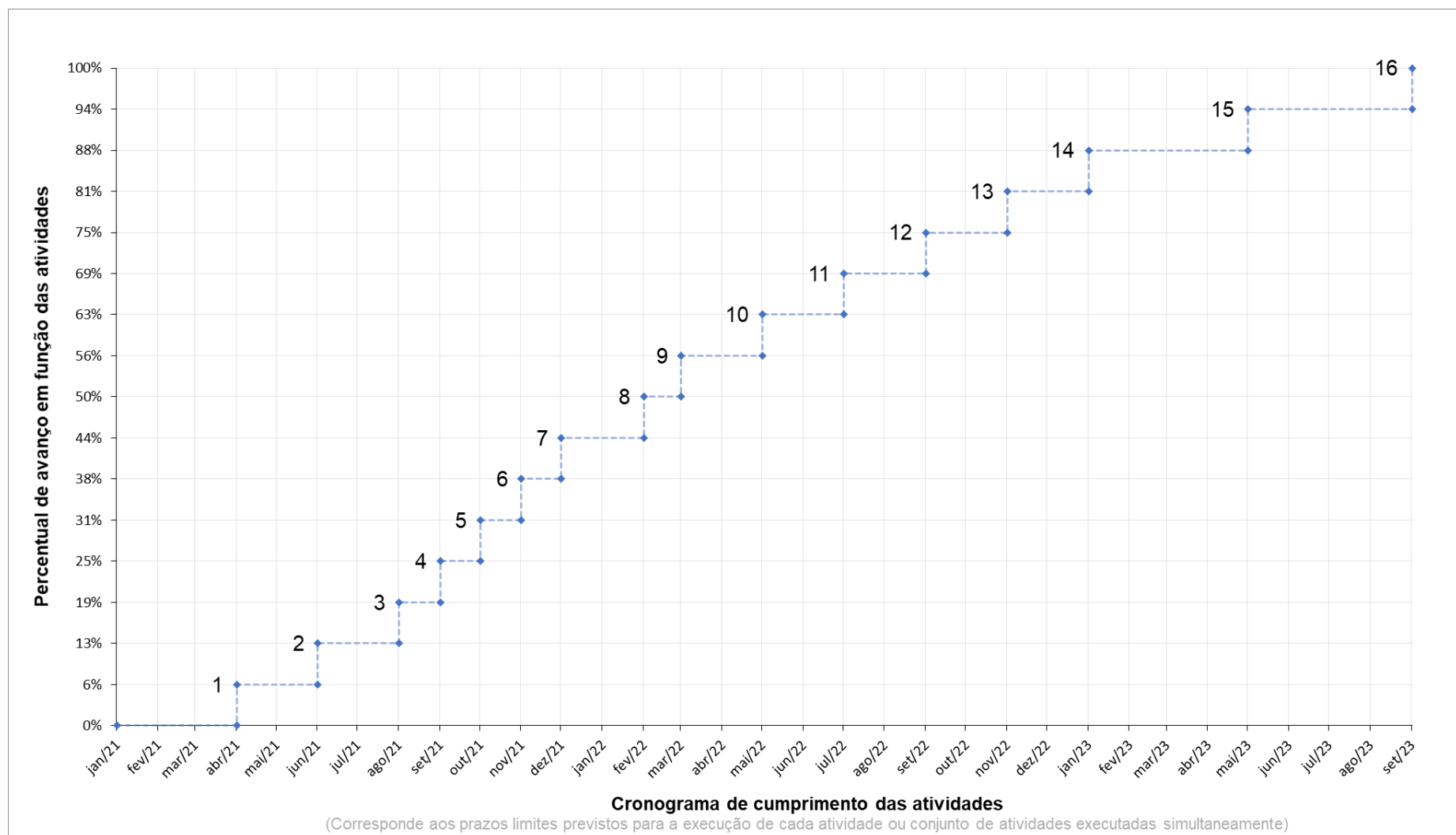
SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

CURVA DE AVANÇO DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 4



MODELO TÁTICO OPERACIONAL 5

Meta B.1.1 - Definir e aprovar os mecanismos e valores da Cobrança

Composição:

(Itens contidos no modelo tático operacional)

01 Fluxograma

20 Fichas descritivas

01 Gráfico de Curva de Avanço

Descrição:

(Detalhamento resumido da Meta)

A presente meta aborda a necessidade de implementação do instrumento de Cobrança. Para tal, é necessário discutir e definir os mecanismos de Cobrança para RHLCN. A partir dessa definição será definido o modelo de Cobrança, mecanismo e diretrizes para implementação do instrumento.

Inter-relação com outras Metas/Programas

(Aponta a existência de relação entre a presente Meta e demais Metas ou programas do Plano)

Meta B.2.2; Meta B.2.3.

Atividade (s) Crítica (s)

(Atividades com maior potencial de comprometer o cumprimento da Meta)

8a- Discutir os mecanismos, critérios e valores de cobrança

Responsáveis diretos

(Atores que executam atividades na Meta)

CBH e Agerh

Intervenientes

(Atores que podem contribuir com o desenvolvimento da Meta)

Cerh e ANA.

Possíveis Fontes de Financiamento

(Indicação de onde obter recursos para execução da Meta)

Progestão e Fundágua

Estimativa de Custo

(Valor previsto no Plano de ações para a execução da Meta)

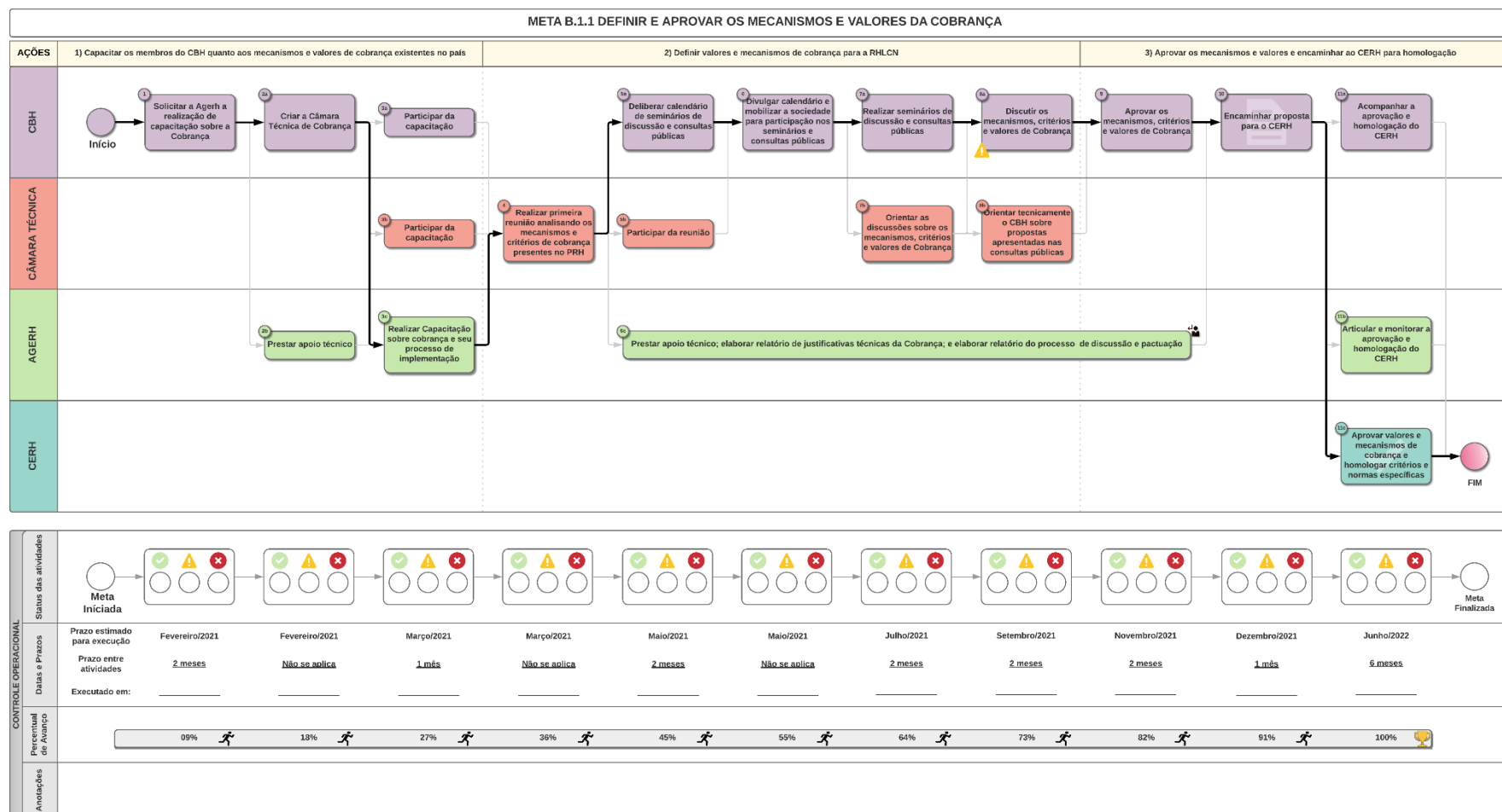
Não se aplica.

Documentos de Referência

(Fontes consultadas)

Plano de Ações da RHLCN

FLUXOGRAMA DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 5



FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 5

1

11

Solicitar a Agerh a realização de capacitação sobre a Cobrança

Responsável: CBH

O QUE?

Solicitar a Agerh a realização de capacitação sobre a Cobrança.

COMO?

Encaminhando solicitação à Agerh via ofício ou e-mail, destacando as necessidades e as disponibilidade de datas do CBH.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Fevereiro
2021

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

2a

11

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 5

Criar a Câmara Técnica de Cobrança

Responsável: CBH

O QUE?

Criar a Câmara Técnica de Cobrança.

COMO?

Publicando Deliberação de criação da Câmara Técnica nos canais oficiais de comunicação, finalizando com a realização do processo de seleção dos membros e da primeira reunião ordinária.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Fevereiro
2021

SITUAÇÃO



PRODUTO

Deliberação de
criação da CT

2b**11****FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 5****Prestar apoio técnico****Responsável: AGERH****O QUE?**

Prestar apoio técnico ao CBH na criação da Câmara Técnica de Cobrança.

COMO?

Participando das reuniões ordinárias e extraordinárias do CBH com pauta destinada ao tema, emitindo seu parecer e dando suporte técnico quando necessário.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOFevereiro
2021**SITUAÇÃO****PRODUTO**

N / A

3a**11**

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 5

Participar da capacitação

Responsável: CBH

O QUE?

Participar da capacitação sobre cobrança e seu processo de implementação.

COMO?

Comparecendo na data e horário programado e participando de todas as atividades previstas.

O CBH deve convocar todos os seus membros a participar da capacitação a fim de ampliar os conhecimentos sobre a Cobrança e temas relacionados. A data, horário, formato e o local de realização deverão ser comunicados a todos os membros com antecedência.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Março
2021

SITUAÇÃO**PRODUTO**

N / A

3b**11****FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 5****Participar da capacitação****Responsável: CÂMARA TÉCNICA****O QUE?**

Participar da capacitação sobre cobrança e seu processo de implementação.

COMO?

Comparecendo na data e horário programado e participando de todas as atividades previstas.

A Câmara Técnica de Cobrança, como parte integrante do CBH, também deve convocar todos os seus membros a participar da capacitação a fim de ampliar os conhecimentos sobre a Cobrança e temas relacionados. A data, horário, formato e o local de realização deverão ser comunicados a todos os membros com antecedência.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOMarço
2021**SITUAÇÃO****PRODUTO**

N / A

3c**11**

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 5

Realizar Capacitação sobre cobrança e seu processo de implementação

Responsável: AGERH

O QUE?

Realizar Capacitação sobre cobrança e seu processo de implementação.

COMO?

O curso deverá ter conteúdo direcionado ao CBH LCN de forma a esclarecer aos membros os temas relacionados à Cobrança e ao seu processo de implementação.

A data, horário, formato e local deverão ser definidos junto ao CBH.

O escopo desse curso, bem como sua realização, deverá estar alinhado a Meta A.1.2

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Março
2021

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

4

11

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 5**Realizar primeira reunião analisando os mecanismos e critérios de cobrança presentes no PRH****Responsável: CÂMARA TÉCNICA****O QUE?**

Realizar primeira reunião da Câmara Técnica de Cobrança tendo como pauta a análise dos mecanismos e critérios de cobrança presentes no Plano de Recursos Hídricos.

COMO?

Convocando os membros da Câmara Técnica para participação na reunião, com divulgação prévia de data, horário, formato, local e pauta.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOMarço
2021**SITUAÇÃO****PRODUTO**

N / A

5a**11**

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 5

Deliberar calendário de seminários de discussão e consultas públicas

Responsável: CBH

O QUE?

Deliberar calendário de seminários de discussão e consultas públicas sobre a Cobrança.

COMO?

Em reunião, após discussão e apontamentos técnicos pertinentes, o CBH deverá deliberar o tema e publicar a deliberação nos canais oficiais de divulgação.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOMaio
2021**SITUAÇÃO****PRODUTO**Calendário de
seminários e
consultas públicas

5b**11****FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 5****Participar da reunião****Responsável: CÂMARA TÉCNICA****O QUE?**

Participar da reunião de deliberação do calendário de seminários de discussão e consultas públicas sobre a Cobrança.

COMO?

Comparecendo a reunião na data e horário agendado.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOMaio
2021**SITUAÇÃO****PRODUTO**

N / A

5c
11

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 5

Prestar apoio técnico; elaborar relatório de justificativas técnicas da Cobrança; e elaborar relatório do processo de discussão e pactuação

Responsável: AGERH

O QUE?

Prestar apoio técnico ao CBH no processo de discussão, definição e aprovação da Cobrança;
Elaborar relatório de justificativas técnicas da Cobrança;
Elaborar relatório do processo de discussão e pactuação.

COMO?

Participando das reuniões ordinárias e extraordinárias do CBH com pauta destinada ao tema, dos seminários e consultas públicas emitindo seu parecer e dando suporte técnico quando necessário.

Para elaboração dos relatórios será necessário o registro do processo de discussão, das propostas apresentadas e deliberações realizadas. Também será importante dar subsídios técnicos quanto aos mecanismos, critérios e valores da Cobrança, tanto quanto aos apresentados no PRH quanto aos que venham a ser sugeridos no processo.

INTERVENIENTES

ANA

PRAZO ESTIMADO

Novembro
2021

SITUAÇÃO



PRODUTO

2 relatórios técnicos

6a**11****FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 5****Divulgar calendário e mobilizar a sociedade para participação nos seminários e consultas públicas****Responsável: CBH****O QUE?**

Divulgar calendário e mobilizar a sociedade para participação nos seminários e consultas públicas sobre a Cobrança.

COMO?

Publicando o calendário nos canais oficiais de divulgação e demais meios de divulgação de grande circulação na Região Hidrográfica. A ampla divulgação e a mobilização deverão seguir as estratégias elencadas no Plano de Comunicação e Mobilização Social (Meta A.2.2).

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOMaio
2021**SITUAÇÃO****PRODUTO**

N / A

7a**11**

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 5

Realizar seminários de discussão e consultas públicas

Responsável: CBH

O QUE?

Realizar seminários de discussão e consultas públicas sobre a Cobrança.

COMO?

Seguindo o calendário amplamente divulgado, realizando os seminários e audiências públicas com apoio da Agerh, setor usuário, setor sociedade civil organizada e setor poder público quanto a disponibilização de locais e estruturas necessárias. A Agerh poderá dar suporte técnico na condução dos seminários e audiências públicas.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Julho
2021

SITUAÇÃO**PRODUTO**

N / A

7b**11****FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 5****Orientar as discussões sobre os mecanismos, critérios e valores de cobrança****Responsável: CÂMARA TÉCNICA****O QUE?**

Orientar as discussões sobre os mecanismos, critérios e valores de cobrança.

COMO?

Emitindo parecer técnico durante os seminários e audiências públicas.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOJulho
2021**SITUAÇÃO****PRODUTO**

N / A

8a**11**

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 5

Discutir os mecanismos, critérios e valores de Cobrança

Responsável: CBH

O QUE?

Discutir os mecanismos, critérios e valores de Cobrança.

COMO?

Em reunião do CBH com pauta sobre o tema. A discussão deverá considerar a orientação técnica da Câmara Técnica, o apoio técnico da Agerh e os encaminhamentos dos seminários e audiências públicas.

**ATIVIDADE
CRÍTICA**

Em razão dos diferentes pontos de vistas dos setores representados no CBH, devendo haver um esforço de negociação e pactuação para a definição dos termos da proposta de Cobrança para a RHLCN

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Setembro
2021

SITUAÇÃO**PRODUTO**

N / A

8b**11****FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 5****Orientar tecnicamente o CBH sobre propostas apresentadas nas consultas públicas****Responsável: CÂMARA TÉCNICA****O QUE?**

Orientar tecnicamente o CBH na discussão sobre propostas apresentadas nas consultas públicas.

COMO?

Emitindo parecer técnico durante reunião do CBH para discussão sobre os mecanismos, critérios e valores de Cobrança.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOSetembro
2021**SITUAÇÃO****PRODUTO**

N / A

9

11

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 5**Aprovar os mecanismos, critérios e valores de cobrança****Responsável: CBH****O QUE?**

Aprovar os mecanismos, critérios e valores de Cobrança.

COMO?

Através de deliberação realizada em reunião do CBH com pauta destinada ao tema.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADONovembro
2021**SITUAÇÃO****PRODUTO**

Deliberação do CBH

10

11

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 5**Encaminhar proposta para o CERH****Responsável: CBH****O QUE?**

Encaminhar proposta da Cobrança para o CERH.

COMO?

Encaminhando para o CERH ofício com a deliberação do CBH sobre a Cobrança junto com os relatórios de justificativas técnicas da Cobrança e do processo de discussão e pactuação.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADODezembro
2021**SITUAÇÃO****PRODUTO**

N / A

11a
11

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 5

Acompanhar a aprovação e homologação do CERH

Responsável: CBH

O QUE? Acompanhar a aprovação e homologação do Cerh sobre a Cobrança na Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte.

COMO? Através do representante dos CBHs no Cerh e com o suporte da Agerh.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Junho
2022

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

11b
11

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 5

Articular e monitorar a aprovação e homologação do CERH

Responsável: AGERH

O QUE?

Articular e monitorar a aprovação e homologação do CERH sobre a Cobrança.

COMO?

Através dos representantes institucionais no Cerh, deverá ser realizada articulação com a secretaria executiva do Cerh para pautar o tema em reunião do Cerh.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Junho
2022

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

11c
11

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 5

Aprovar valores e mecanismos de cobrança e homologar critérios e normas específicas

Responsável: CERH

O QUE?

Aprovar valores e mecanismos de cobrança e homologar critérios e normas específicas.

COMO?

Em reunião do Cerh e através de deliberação publicada no diário oficial.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Junho
2022

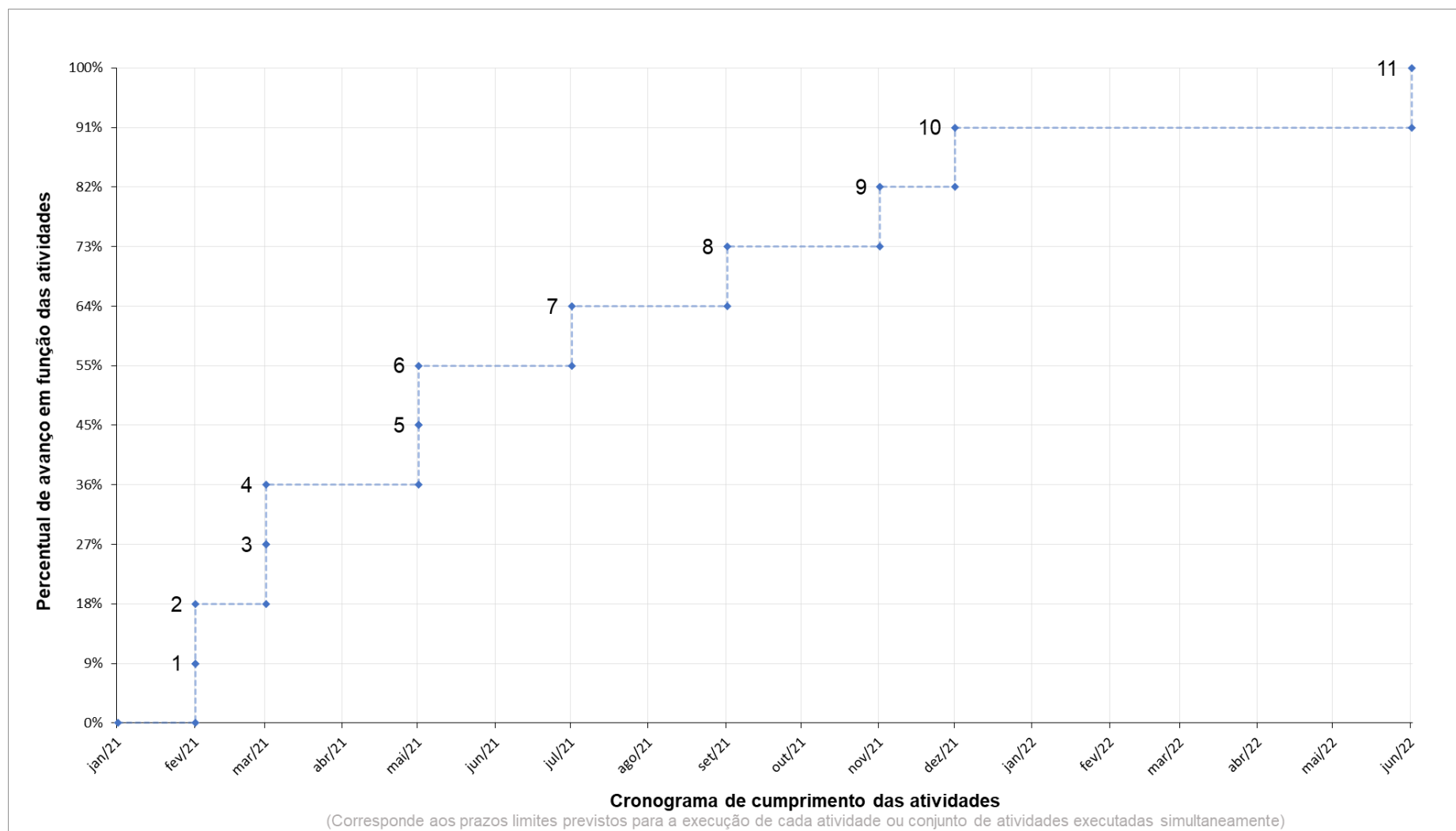
SITUAÇÃO



PRODUTO

Deliberação Cerh

CURVA DE AVANÇO DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 5



MODELO TÁTICO OPERACIONAL 6

Meta B.2.1 - Implementar um sistema de acompanhamento das metas e ações do Plano de Recursos Hídricos da RHLCN

Composição:

(Itens contidos no modelo tático operacional)

01 Fluxograma

13 Fichas descritivas

01 Gráfico de Curva de Avanço

Descrição:

(Detalhamento resumido da Meta)

A presente meta aborda a necessidade de implementação do Sistema de Acompanhamento do Plano de Recursos Hídricos da RHLCN. O Sistema permitirá o monitoramento, a avaliação da efetividade das ações e da destinação dos recursos aplicados, possibilitando maior transparência na tomada de decisões a sociedade, além de permitir ajustes, a partir dos resultados do monitoramento, necessários para alcance das metas conforme horizonte de planejamento do Plano.

Inter-relação com outras Metas/Programas

(Aponta a existência de relação entre a presente Meta e demais Metas ou programas do Plano)

Meta B.2.2; Meta B.2.3.

Responsáveis diretos

(Atores que executam atividades na Meta)

CBH e Agerh

Intervenientes

(Atores que podem contribuir com o desenvolvimento da Meta)

ANA e Prodest.

Possíveis Fontes de Financiamento

(Indicação de onde obter recursos para execução da Meta)

Progestão e Fundágua

Estimativa de Custo

(Valor previsto no Plano de ações para a execução da Meta)

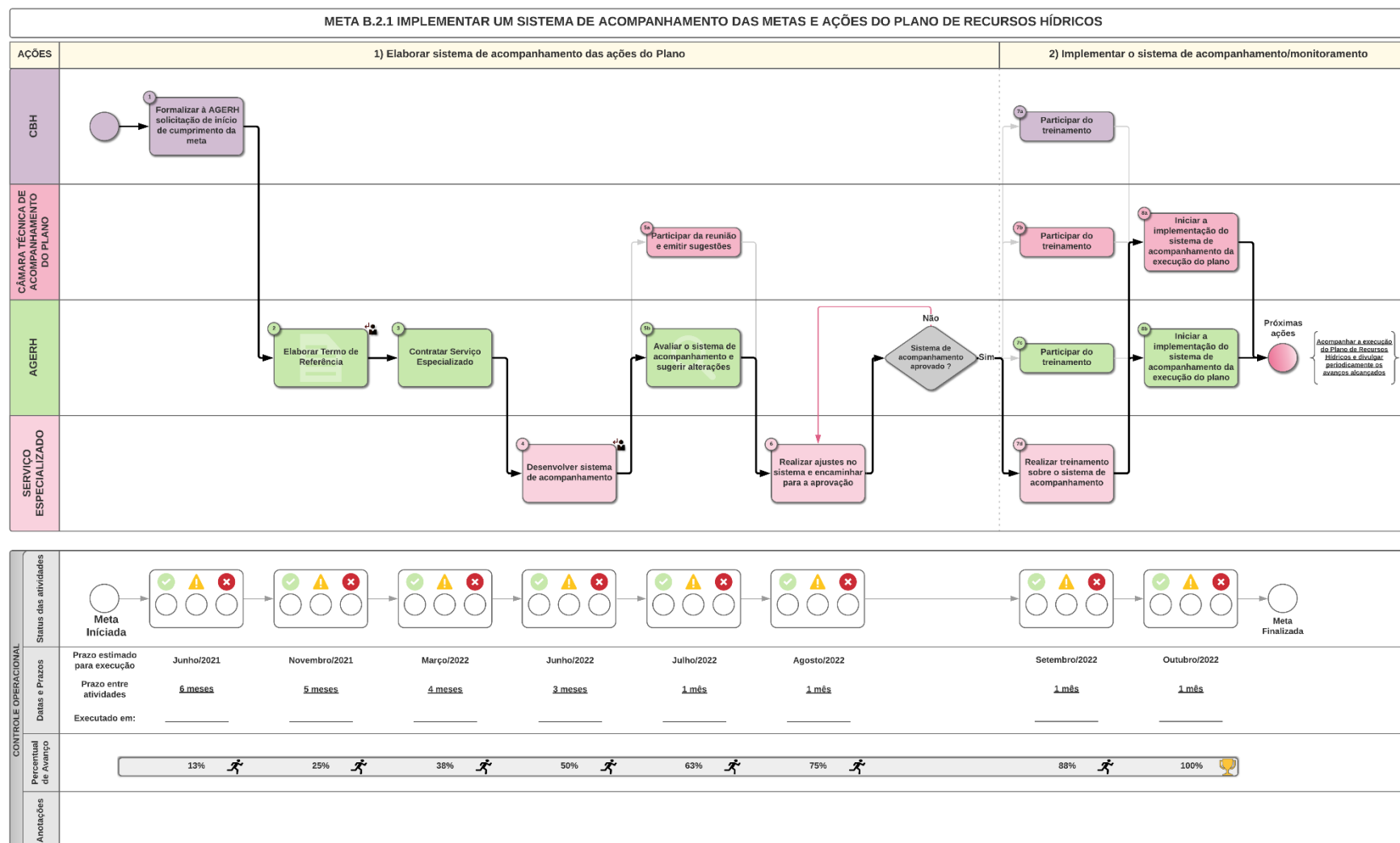
R\$ 88.000,00

Documentos de Referência

(Fontes consultadas)

Plano de Ações da RHLCN

FLUXOGRAMA DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 6



FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 6

1

8

Formalizar à AGERH solicitação de início de cumprimento da meta

Responsável: CBH

O QUÊ?

Formalizar a Agerh solicitação para início do cumprimento da meta.

COMO?

Por meio de canal de comunicação oficial, solicitar à Agerh via ofício ou e-mail o início de cumprimento da meta.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Junho
2021

SITUAÇÃO



PRODUTO

Ofício de
formalização

2

8

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 6**Elaborar Termo de Referência****Responsável: AGERH****O QUÊ?**

Elaborar termo de referência para contratação de serviço especializado para estruturação do Sistema de Acompanhamento.

COMO?

A partir de levantamento de subsídios técnicos, o setor responsável na Agerh, elaborar o Termo de Referências – TR, considerando as especificidades do Sistema de Acompanhamento, como: estrutura clara, de fácil compreensão, metodologia de monitoramento do Plano de Recursos Hídricos, com o detalhamento do Plano de Ações, com as medidas de gestão a serem adotadas em caso de atraso ou de alterações, modelos de ofícios, comunicados e o escopo dos relatórios de monitoramento a serem elaborados periodicamente.

INTERVENIENTES

Prodest

PRAZO ESTIMADONovembro
2021**SITUAÇÃO****PRODUTO**Termo de
Referência

3

8

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 6**Contratar Serviço Especializado****Responsável: AGERH****O QUÊ?**

Contratar serviço especializado para desenvolver sistema de acompanhamento.

COMO?

A contratação pode ser realizada via licitação, contratação direta ou outro procedimento legal admitido para a situação.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOMarço
2022**SITUAÇÃO****PRODUTO**

Contrato Executado

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 6

4

8

Desenvolver sistema de acompanhamento

Responsável: SERVIÇO ESPECIALIZADO

O QUÊ?

Desenvolver sistema de acompanhamento para o monitoramento da execução do Plano de Recursos Hídricos.

COMO?

O sistema deve ser informatizado, permitindo acesso público às informações via web. É recomendada a realização de etapas de testes fechados (internos a instituição) durante o seu desenvolvimento. O Sistema deverá considerar a metodologia de monitoramento da implementação do Plano apresentada no Capítulo 5: “Relatório do Plano de Ações”.

INTERVENIENTES

Prodest, ANA e Agerh

PRAZO ESTIMADO

Junho
2022

SITUAÇÃO



PRODUTO

Sistema de
Acompanhamento
Desenvolvido

5a

8

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 6

Participar da reunião e emitir sugestões

Responsável: CÂMARA TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO

O QUÊ?

Participar de reunião na Agerh para avaliar a proposta de sistema de acompanhamento desenvolvido por serviço especializado e emitir sugestões de melhorias.

COMO?

Participando de reunião com a Agerh e Serviço Especializado para avaliar e emitir sugestões de melhoria no sistema de acompanhamento desenvolvido. Dentre os pontos a serem avaliados estão sua praticidade, acessibilidade, facilidade de utilização e resultados que podem ser extraídos.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Julho
2022

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

5b

8

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 6

Avaliar o sistema de acompanhamento e sugerir alterações

Responsável: AGERH

O QUÊ?

Avaliar a proposta de sistema de acompanhamento desenvolvido por serviço especializado e sugerir alterações.

COMO?

Em reunião o setor responsável da Agerh avaliará a proposta de sistema desenvolvida por serviço especializado, conforme o TR, além da sua praticidade, acessibilidade, facilidade de utilização e resultados que podem ser extraídos

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Julho
2022

SITUAÇÃO



PRODUTO

Parecer com
sugestões

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 6

6

8

Realizar ajustes no sistema e encaminhar para a aprovação

Responsável: SERVIÇO ESPECIALIZADO

O QUÊ?

Realizar ajuste no sistema e encaminhar a versão final para aprovação da Agerh e CBH.

COMO?

A partir das sugestões emitidas pela Agerh, pelo CBH e pela Câmara Técnica realizar ajustes que forem consideradas pertinentes no sistema para uma versão final a ser encaminhada para a aprovação da Agerh.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Agosto
2022

SITUAÇÃO



PRODUTO

Escopo ajustado

7a**8**

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 6

Participar do treinamento

Responsável: CBH

O QUÊ?

Participar do treinamento sobre como utilizar o sistema de acompanhamento do Plano de Recursos Hídricos

COMO?

Encaminhar representantes para participarem do treinamento a ser ministrado pelo Serviço Especializado contratado. O número de participantes, a data de realização e o local deverão ser pactuados com o CBH e Agerh.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Setembro
2022

SITUAÇÃO**PRODUTO**

N / A

7b**8**

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 6

Participar do treinamento

Responsável: CÂMARA TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO

O QUÊ?

Participar do treinamento sobre como utilizar o sistema de acompanhamento do Plano de Recursos Hídricos.

COMO?

Encaminhar representantes para participarem do treinamento a ser ministrado pelo Serviço Especializado contratado. O número de participantes, a data de realização e o local deverão ser pactuados com o CBH e Agerh.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Setembro
2022

SITUAÇÃO**PRODUTO**

N / A

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 6

7c

8

Participar do treinamento

Responsável: AGERH

O QUÊ?

Participar do treinamento sobre como utilizar o sistema de acompanhamento do Plano de Recursos Hídricos.

COMO?

Encaminhar representantes para participarem do treinamento a ser ministrado pelo Serviço Especializado contratado. O número de participantes, a data de realização e o local deverão ser pactuados com o CBH e Serviço Especializado.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Setembro
2022

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 6

7d

8

Realizar treinamento sobre o sistema de acompanhamento

Responsável: SERVIÇO ESPECIALIZADO

O QUÊ? Aplicar treinamento para a Agerh, o CBH e sua respectiva Câmara Técnica sobre o sistema de acompanhamento.

COMO? Em reunião, apresentar o sistema desenvolvido e capacitar os representantes presentes para a sua adequada utilização. O número de participantes, a data de realização e o local deverão ser pactuados com o CBH e Agerh. O treinamento poderá ser realizado por meio de oficina presencial ou virtual.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Setembro
2022

SITUAÇÃO



PRODUTO

Treinamento
Executado

8a**8****FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 6****Iniciar a implementação do sistema de acompanhamento da execução do plano****Responsável: CÂMARA TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO****O QUÊ?**

Iniciar o monitoramento do Plano com a implementação do Sistema de Acompanhamento desenvolvido.

COMO?

Dar início a Implementação do sistema desenvolvido de modo a possibilitar o monitoramento do Plano, conforme as recomendações do Plano de Ação, TR de contratação e demais ajustes.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOOutubro
2022**SITUAÇÃO****PRODUTO**

N / A

8b**8****FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 6****Iniciar a implementação do sistema de acompanhamento da execução do plano****Responsável: AGERH****O QUE?**

Iniciar o monitoramento do Plano com a implementação do Sistema de Acompanhamento desenvolvido.

COMO?

Dar início a Implementação do sistema desenvolvido de modo a possibilitar o monitoramento do Plano, conforme as recomendações do Plano de Ação, TR de contratação e demais ajustes.

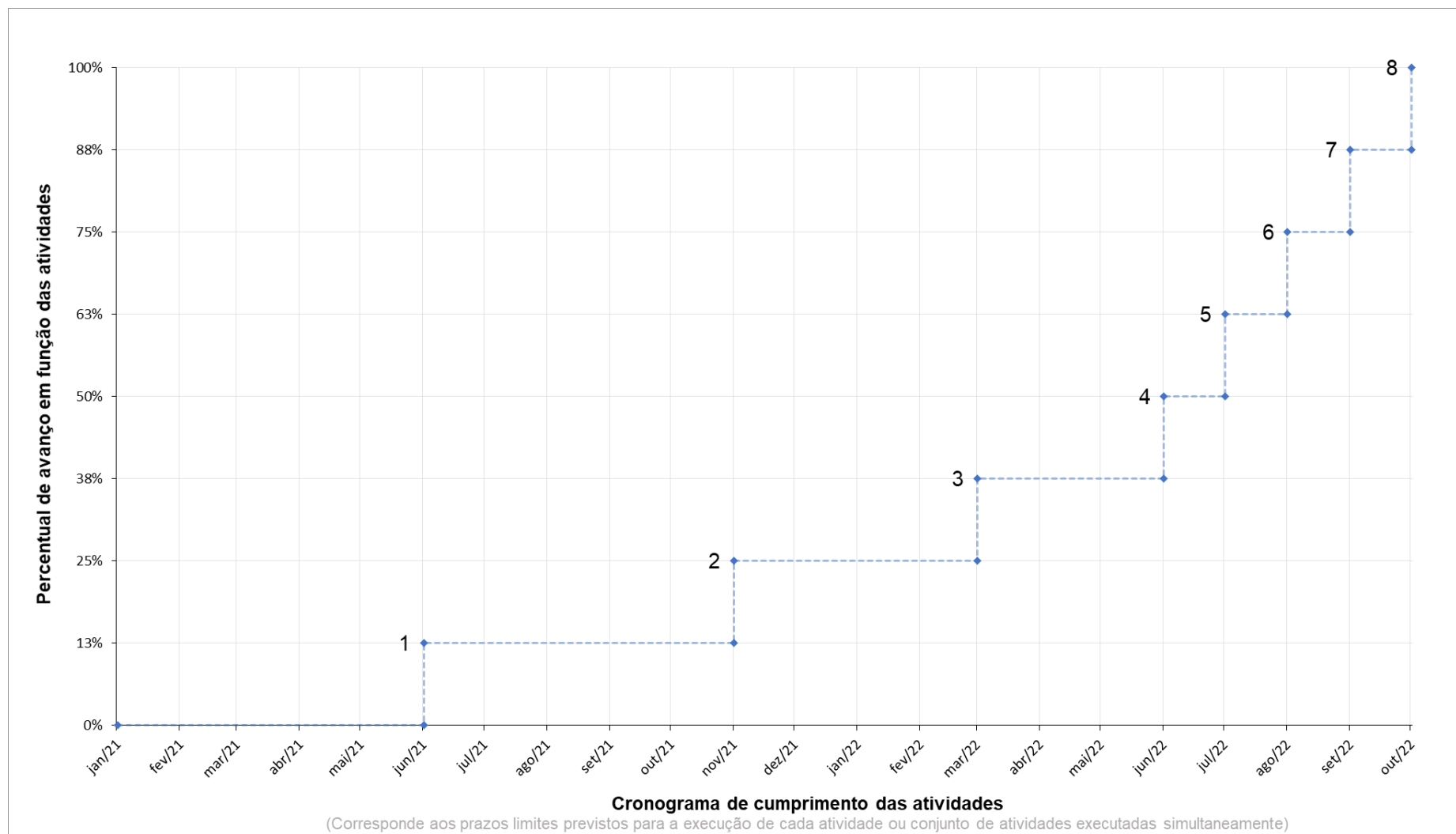
INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOOutubro
2022**SITUAÇÃO****PRODUTO**

N / A

CURVA DE AVANÇO DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 6



MODELO TÁTICO OPERACIONAL 7

B.2.2 - Acompanhar e divulgar periodicamente à sociedade as ações em andamento do Plano de Recursos Hídricos da RHLCN

Composição:

(Itens contidos no modelo tático operacional)

01 Fluxograma

25 Fichas descritivas

01 Gráfico de Curva de Avanço

Descrição:

(Detalhamento resumido da Meta)

A presente meta aborda a necessidade de acompanhar e informar a sociedade o andamento da implementação das ações do Plano, promovendo maior engajamento com as ações Plano. Para tal, é necessário definir os responsáveis no CBH pelo acompanhamento do Plano, que integrarão uma Câmara Técnica, definir canais oficiais de comunicação, realizar o monitoramento e definir e elaborar informes periódicos sobre a implementação do Plano. O sistema de acompanhamento elaborado no âmbito da meta B.2.1 será uma ferramenta de suporte para a realização do monitoramento e alcance da meta.

Inter-relação com outras Metas/Programas

(Aponta a existência de relação entre a presente Meta e demais Metas ou programas do Plano)

Meta B.2.1; Meta B.2.3.

Responsáveis diretos

(Atores que executam atividades na Meta)

CBH, Câmara Técnica de Acompanhamento do Plano e Agerh

Intervenientes

(Atores que podem contribuir com o desenvolvimento da Meta)

Não se aplica.

Possíveis Fontes de Financiamento

(Indicação de onde obter recursos para execução da Meta)

Progestão e Fundágua

Estimativa de Custo

(Valor previsto no Plano de ações para a execução da Meta)

Não se aplica.

Documentos de Referência

(Fontes consultadas)

Plano de Ações da RHLCN

1**14**

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 7

Solicitar à Agerh criação de grupo técnico para suporte e acompanhamento do Plano

Responsável: CBH

O QUÊ?

Solicitar à Agerh criação de grupo técnico para suporte e acompanhamento do Plano.

COMO?

A Secretaria Executiva por meio de ofício ou outro canal oficial de comunicação do CBH solicitará ao setor responsável da Agerh a formação de grupo técnico de suporte e acompanhamento do Plano.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Fevereiro
2021

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

2

14

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 7**Criar Grupo Técnico para suporte e acompanhamento do Plano****Responsável: AGERH****O QUÊ?**

Criar Grupo Técnico para suporte e acompanhamento do Plano da RHLCN.

COMO?

Por meio de deliberação em reunião da Diretoria e gerências da Agerh.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOAbril
2021**SITUAÇÃO****PRODUTO**

N / A

3a**14**

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 7

Criar Câmara Técnica de Acompanhamento do Plano

Responsável: CBH

O QUÊ?

Criar Câmara Técnica de Acompanhamento do Plano.

COMO?

Em reuniões a plenária do CBH deverá discutir a composição, formação e atuação da Câmara Técnica. Após a discussão, a plenária do CBH aprovará a minuta de resolução de criação da Câmara Técnica.

A criação da Câmara Técnica será efetivada após a publicação da resolução e realização da primeira seleção de membros.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOAbril
2021**SITUAÇÃO****PRODUTO**Deliberação de
Criação

3b

14

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 7

Prestar apoio técnico

Responsável: AGERH

O QUÊ?

Prestar apoio técnico ao CBH na Câmara Técnica de Acompanhamento do Plano.

COMO?

Em reuniões, caso seja solicitado, o representante da Agerh prestará apoio técnico durante as discussões de aprovação e formalização da criação da Câmara Técnica.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Agosto
2023

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

4a**14**

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 7

Discutir e aprovar os canais oficiais de comunicação

Responsável: CBH

O QUÊ?

Discutir sobre os canais de comunicação possíveis de serem adotados pelo CBH para em seguida deliberar e oficializar os mesmos.

COMO?

Em reunião do CBH os membros deverão discutir os prós e contras de cada um dos canais de comunicação existentes e sugeridos para em seguida deliberar sobre os canais que serão oficializados. Deverá ser considerado o escopo e o planejamento aprovado no Plano de Comunicação do CBH.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOJunho
2021**SITUAÇÃO****PRODUTO**Deliberação sobre
os canais de
comunicação

4b**14****FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 7****Participar da discussão****Responsável: CÂMARA TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO****O QUÊ?**

Participar da discussão de definição dos canais oficiais de comunicação para divulgar as informações a sociedade.

COMO?

Participando das reuniões conforme convocação.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOJunho
2021**SITUAÇÃO****PRODUTO**

N / A

4c**14**

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 7

Participar da discussão

Responsável: AGERH

O QUÊ?

Participar da discussão de definição dos canais oficiais de comunicação para divulgar as informações a sociedade.

COMO?

Participando das reuniões conforme convocação.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Junho
2021

SITUAÇÃO**PRODUTO**

N / A

5a

14

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 7

Criar e/ou atualizar os canais oficiais de comunicação

Responsável: CBH

O QUÊ?

Criar e/ou atualizar os canais oficiais de comunicação para divulgar informações do acompanhamento do Plano conforme aprovado em reunião.

COMO?

A Secretaria Executiva do CBH deverá realizar os procedimentos necessários para a criação dos novos canais de comunicação e atualizar os canais já existentes.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Agosto
2021

SITUAÇÃO



PRODUTO

Canais Atualizados

5b**14****FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 7****Prestar apoio técnico****Responsável: CÂMARA TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO**

O QUÊ?	Prestar Apoio Técnico ao CBH na criação ou atualização dos canais de comunicação.
COMO?	Prestar apoio técnico ao CBH no procedimento de criação ou atualização dos canais de comunicação para divulgação dos informes.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOAgosto
2021**SITUAÇÃO****PRODUTO**

N / A

5c**14****FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 7****Prestar apoio técnico****Responsável: AGERH****O QUÊ?**

Prestar Apoio Técnico ao CBH na criação ou atualização dos canais de comunicação.

COMO?

Prestar apoio técnico ao CBH no procedimento de criação ou atualização dos canais de comunicação para divulgação dos informes.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOAgosto
2021**SITUAÇÃO****PRODUTO**

N / A

6a**14**

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 7

Monitorar a implementação das ações e as medidas de gestão adotadas

Responsável: CÂMARA TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO

O QUÊ?

Monitorar a implementação das ações e as medidas de gestão adotadas para minimizar ou sanar os desafios decorrentes do processo.

COMO?

Por meio do Sistema de Informação da RHLCN e da proposta de metodologia de monitoramento previstas no Plano de Ação deverão ser identificadas quais metas e ações foram concluídas e/ou quais necessitam da adoção de medidas gestão.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Dezembro
2021

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

6b**14**

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 7

Monitorar as ações, indicadores de cumprimento das ações e as medidas de gestão adotadas

Responsável: AGERH

O QUÊ?

Monitorar a implementação das ações e as medidas de gestão adotadas para minimizar ou sanar os desafios decorrentes do processo.

COMO?

Por meio do Sistema de Informação da RHLCN e da proposta de metodologia de monitoramento previstas no Plano de Ação deverão ser identificadas quais metas e ações foram concluídas e/ou quais necessitam da adoção de medidas gestão.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Dezembro
2021

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

7a

14

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 7**Elaborar relatório de monitoramento****Responsável: CÂMARA TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO****O QUÊ?**

Elaborar relatório de monitoramento de acompanhamento do Plano e das medidas de gestão, contendo os resultados referentes as ações já realizadas e o grau de implementação do Plano.

COMO?

Em reunião, elaborar um documento oficial as informações sobre a implementação do Plano e os resultados extraídos do Sistema de Informação e do acompanhamento. O relatório ainda deverá considerar as diretrizes propostas no programa B.2: "Acompanhamento da implementação Plano e sua revisão". O grau de implementação do Plano será avaliado através da comparação entre a curva de avanço prevista e a executada.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOJaneiro
2022**SITUAÇÃO****PRODUTO**

N / A

7b**14**

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 7

Elaborar relatório de monitoramento

Responsável: AGERH

O QUE?

Elaborar relatório de monitoramento de acompanhamento do Plano e das medidas de gestão, contendo os resultados referentes as ações já realizadas e o grau de implementação do Plano.

COMO?

Em reunião, elaborar um documento oficial as informações sobre a implementação do Plano e os resultados extraídos do Sistema de Informação e do acompanhamento. O relatório ainda deverá considerar as diretrizes propostas no programa B.2: "Acompanhamento da implementação Plano e sua revisão". O grau de implementação do Plano será avaliado através da comparação entre a curva de avanço prevista e a executada.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOJaneiro
2022**SITUAÇÃO****PRODUTO**

N / A

8a**14**

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 7

Avaliar o relatório de monitoramento

Responsável: CBH

O QUE?

Avaliar o relatório de monitoramento de acompanhamento do Plano e das medidas de gestão.

COMO?

Em reunião, o CBH deverá discutir e avaliar o relatório de monitoramento a partir da apresentação dos resultados realizada pela Agerh. Tal avaliação resultará em sugestões de ajustes para o Plano de Ações de modo que as metas não cumpridas possam ser alcançadas no próximo horizonte temporal.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Fevereiro
2022

SITUAÇÃO**PRODUTO**

N / A

8b

14

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 7**Prestar apoio técnico****Responsável: AGERH****O QUE?**

Prestar apoio técnico ao CBH na avaliação do relatório de acompanhamento.

COMO?

Em reunião do CBH, a Agerh deverá apoiar o CBH na elaboração do parecer sobre o relatório de acompanhamento.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOFevereiro
2022**SITUAÇÃO****PRODUTO**

N / A

9

14

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 7**Publicar relatório de monitoramento****Responsável: AGERH****O QUÊ?**

Publicar nos canais de comunicação da Agerh o relatório de acompanhamento.

COMO?

Encaminhando o relatório de acompanhamento ao setor responsável da Agerh pela gestão do Sistema de Informação para publicação.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOMarço
2022**SITUAÇÃO****PRODUTO**

N / A

10a
14

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 7

Elaborar escopo do informe

Responsável: CÂMARA TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO

O QUÊ?

Elaborar o escopo do informe anual do CBH, definindo seu conteúdo e temas a serem abordados.

COMO?

Em reunião, a Câmara Técnica discutirá o escopo contendo o conteúdo, tema, linguagem. Deverá ser considerando o padrão adotado no Plano de Comunicação do CBH, de forma a garantir a identidade visual de comunicação do CBH.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Abril
2022

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

10b
14

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 7

Prestar apoio técnico

Responsável: AGERH

O QUÊ?

Prestar apoio técnico a Câmara Técnica para definição do escopo do informe.

COMO?

Participar da reunião do Câmara Técnica com pauta de discussão do tema, emitindo sua opinião de modo a subsidiar a definição do escopo.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Abril
2022

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 7

11

14

Aprovar modelo de informe em plenária

Responsável: CBH

O QUÊ?

Apresentar modelo de informe à plenária do CBH e obter sua aprovação.

COMO?

Por meio de deliberação realizada em reunião do CBH. Caso não seja aprovada, o modelo de informe deve ser reeditado e apresentado à plenária até sua aprovação.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Maio
2022

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

12

14

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 7**Estabelecer calendário de publicação dos relatórios dos informes anuais****Responsável: CBH****O QUÊ?**

Estabelecer os prazos para a elaboração e calendário para a publicação dos informes a serem cumpridos a cada ano.

COMO?

Deliberar sobre os calendários e prazos em reunião do CBH a partir das contribuições e sugestões apresentadas pelos membros.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOMaio
2022**SITUAÇÃO****PRODUTO**

N / A

13a
14

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 7

Elaborar informe anual

Responsável: CÂMARA TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO

O QUÊ?	Elaborar informe anual seguindo o escopo, modelos, formatos e mídias aprovados pelo CBH.
COMO?	Para a elaboração do informe, reunir as principais informações sobre as ações e resultados obtidos com a implementação do Plano de Recursos Hídricos, seguindo o escopo aprovado pelo CBH.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Novembro
2022

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

13b
14

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 7

Prestar apoio técnico

Responsável: AGERH

O QUE?

Prestar apoio técnico para a Câmara Técnica na elaboração do informe.

COMO?

Em reunião ou quando solicitado, a Agerh deverá prestar apoio técnico na elaboração do informe.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Novembro
2022

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

14a
14

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 7

Publicar e divulgar o informe nos canais de comunicação

Responsável: CBH

O QUÊ?

Publicar e divulgar, nos canais de comunicação do CBH, o informe anual nos diferentes modelos e formatos elaborados.

COMO?

A partir da elaboração do informe anual a secretaria executiva deverá encaminhar o mesmo para a publicação e divulgação nos canais de comunicação do CBH.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Dezembro
2022

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

14b
14

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 7

Publicar e divulgar o informe nos canais de comunicação

Responsável: AGERH

O QUÊ?

Publicar e divulgar, nos canais de comunicação da Agerh, o informe anual nos diferentes modelos e formatos elaborados.

COMO?

A partir da elaboração do informe anual o representante institucional da Agerh no CBH deverá encaminhar o mesmo para o servidor responsável pelo setor de comunicação para realizar a devida publicação e divulgação nos canais de comunicação da Agerh.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Dezembro
2022

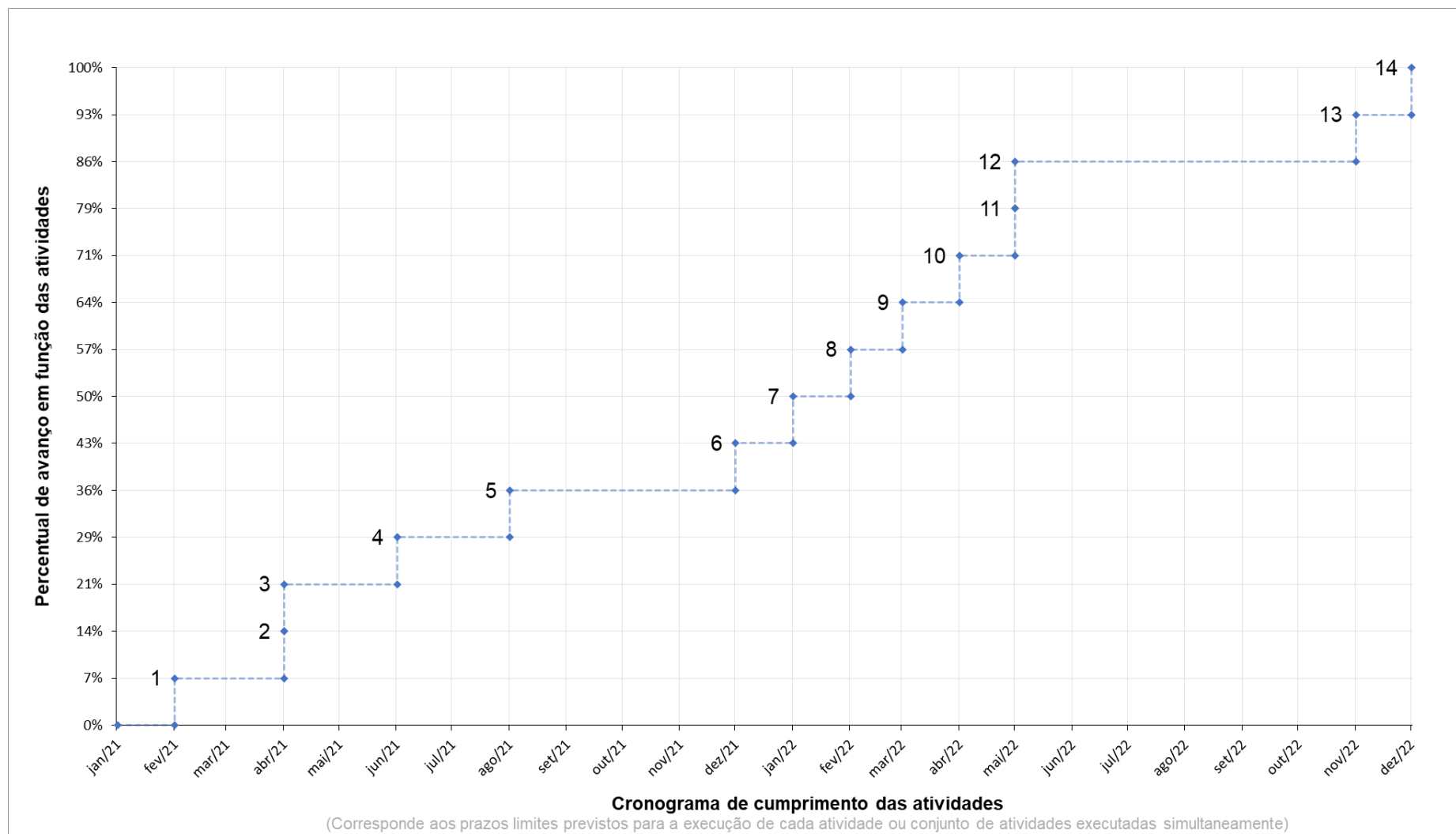
SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

CURVA DE AVANÇO DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 7



MODELO TÁTICO OPERACIONAL 8

B.2.3 - Elaborar, revisar e atualizar o MOp

Composição:

(Itens contidos no modelo tático operacional)

01 Fluxograma

25 Fichas descritivas

01 Gráfico de Curva de Avanço

Descrição:

(Detalhamento resumido da Meta)

A presente meta aborda a necessidade de elaboração de ferramenta auxiliar para implementação das ações do Plano de Ações. O Manual Operativo- MOp é um detalhamento em fluxo de atividades por ator responsável pela sua execução organizados em 03 componentes: fluxograma, fichas descritivas e curva de avanço. O MOp é elaborado para metas que iniciam no curto prazo e que ainda não possuem procedimento instituído. A partir da sua elaboração e implementação, novas metas deverão ser detalhadas quando da sua revisão e atualização.

Inter-relação com outras Metas/Programas

(Aponta a existência de relação entre a presente Meta e demais Metas ou programas do Plano)

Meta B.2.2.

Responsáveis diretos

(Atores que executam atividades na Meta)

CBH e Agerh

Intervenientes

(Atores que podem contribuir com o desenvolvimento da Meta)

Atores responsáveis pela execução das metas.

Possíveis Fontes de Financiamento

(Indicação de onde obter recursos para execução da Meta)

Progestão, Fundágua e Banco Mundial.

Estimativa de Custo

(Valor previsto no Plano de ações para a execução da Meta)

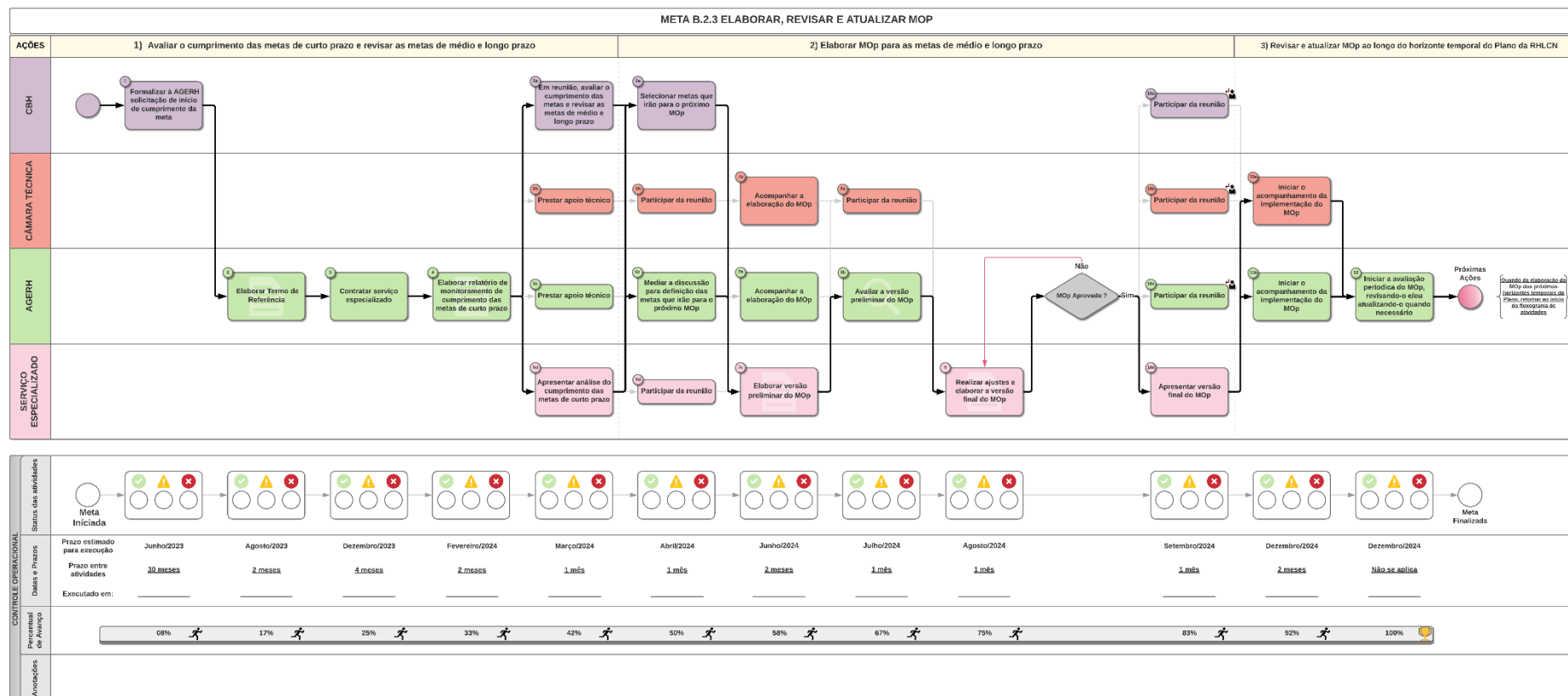
R\$ 205.000,00

Documentos de Referência

(Fontes consultadas)

Plano de Ações da RHLCN

FLUXOGRAMA DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 8



FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 8

1

12

Formalizar à Agerh solicitação de início de cumprimento da meta

Responsável: CBH

O QUE?

Formalizar à Agerh solicitação de início de cumprimento da meta.

COMO?

Por meio de canal de comunicação oficial, solicitar à Agerh via ofício ou e-mail o início de cumprimento da meta.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Junho
2023

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

2

12

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 8**Elaborar Termo de Referência****Responsável: AGERH****O QUE?**

Elaborar Termo de Referência para contratação de serviço especializado para elaboração de Manual Operativo.

COMO?

Seguindo o modelo de termo de referência adotado pela instituição, as legislações vigentes aplicáveis e os princípios da isonomia, impessoalidade, moralidade e da probidade administrativa, publicidade, legalidade, vinculação ao instrumento convocatório, julgamento objetivo e da adjudicação compulsória ao vencedor.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Agosto
2023

SITUAÇÃO**PRODUTO**

Termo de
Referência

3

12

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 8

Contratar serviço especializado

Responsável: AGERH

O QUE?

Contratar serviço especializado para elaboração de Manual Operativo.

COMO?

A contratação poderá ser realizada via licitação, contratação direta ou outro procedimento legal admitido para a situação.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Dezembro
2023

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 8

4

12

Elaborar relatório de monitoramento de cumprimento das metas de curto prazo

Responsável: AGERH

O QUE?

Elaborar relatório de monitoramento de cumprimento das metas de curto prazo do Plano de Ações.

COMO?

Utilizando a metodologia de monitoramento da implementação do plano proposta no relatório do Plano de Ações para identificar e avaliar o cumprimento das metas. Essa atividade poderá ser facilitada caso o sistema de acompanhamento das metas e ações do PRH, previsto na meta B.2.1, já esteja desenvolvido e em operação.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Fevereiro
2024

SITUAÇÃO



PRODUTO

Relatório de
monitoramento

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 8

5a

12

Em reunião, avaliar o cumprimento das metas e revisar as metas de médio e longo prazo

Responsável: CBH

O QUE?

Em reunião, avaliar o cumprimento das metas e revisar as metas de médio e longo prazo.

COMO?

Em reunião com pauta destinada ao tema, o CBH irá analisar, a partir do relatório de monitoramento de cumprimento das metas de curto prazo do Plano de Ações, as metas alcançadas, em andamento, interrompidas e não iniciadas. Também deverão ser analisadas as metas previstas para o médio e longo prazo. Com isso o CBH deverá revisar as metas, avaliando a manutenção, ajustes ou exclusão de metas não concluídas, a exclusão de metas, a inclusão de novas metas, o ajuste em horizonte temporal, a manutenção das metas conforme planejamento inicial, entre outras.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Março
2024

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 8

5b

12

Prestar apoio técnico

Responsável: CÂMARA TÉCNICA

O QUE?

Prestar apoio técnico ao CBH na avaliação do cumprimento das metas e na revisão das metas de médio e longo prazo.

COMO?

Participando da reunião do CBH com pauta destinada ao tema, emitindo seu parecer e dando suporte técnico quando necessário.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Março
2024

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 8

5c

12

Prestar apoio técnico

Responsável: AGERH

O QUE?

Prestar apoio técnico ao CBH na avaliação do cumprimento das metas e na revisão das metas de médio e longo prazo.

COMO?

Participando da reunião do CBH com pauta destinada ao tema, emitindo seu parecer e dando suporte técnico quando necessário.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Março
2024

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 8

5d

12

Apresentar análise do cumprimento das metas de curto prazo

Responsável: SERVIÇO ESPECIALIZADO

O QUE?

Apresentar análise do cumprimento das metas de curto prazo do Plano de Ações e das metas do MOp de curto prazo.

COMO?

Realizando apresentação técnica em reunião do CBH com pauta destinada ao tema.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Março
2024

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 8

6a

12

Selecionar metas que irão para o próximo MOp

Responsável: CBH

O QUE?

Selecionar metas que irão para o próximo Manual Operativo.

COMO?

Em reunião com pauta destinada ao tema, o CBH deverá, a partir do resultado da revisão nas metas, participar da discussão e seguir a metodologia a ser apresentada pela Agerh e serviço especializado para selecionar as metas que irão compor o próximo MOp, seja ele de médio ou de longo prazo.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Abril
2024

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 8

6b

12

Participar da reunião

Responsável: CÂMARA TÉCNICA

O QUE?

Participar da reunião de seleção das metas que irão para o próximo Manual Operativo.

COMO?

Estando presente quando da realização da reunião, de modo a participar das discussões e contribuir tecnicamente com o tema.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Abril
2024

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 8

6c

12

Mediar a discussão para definição das metas que irão para o próximo MOp

Responsável: AGERH

O QUE?

Mediar a discussão para definição das metas que irão para o próximo Manual Operativo.

COMO?

Em reunião do CBH, conduzindo o processo e mediando as discussões para a definição das metas que irão compor o próximo Manual Operativo.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Abril
2024

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 8

6d

12

Participar da reunião

Responsável: SERVIÇO ESPECIALIZADO

O QUE?

Participar da reunião de seleção das metas que irão para o próximo MOp.

COMO?

Estando presente quando da realização da reunião, de modo a participar das discussões e da definição das metas que irão compor o próximo Manual Operativo.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Abril
2024

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 8

7a

12

Acompanhar a elaboração do MOp

Responsável: CÂMARA TÉCNICA

O QUE?

Acompanhar a elaboração do Manual Operativo.

COMO?

Solicitando a Agerh e ao Serviço Especializado o envio de informes periódicos sobre o andamento da elaboração do MOP.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Junho
2024

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 8

7b

12

Acompanhar a elaboração do MOp

Responsável: AGERH

O QUE?

Acompanhar a elaboração do Manual Operativo.

COMO?

Através de contato periódico com o serviço especializado, avaliando o desenvolvimento das atividades conforme previsto no termo de referência da contratação.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Junho
2024

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 8

7c

12

Elaborar versão preliminar do MOp

Responsável: SERVIÇO ESPECIALIZADO

O QUE?

Elaborar versão preliminar do Manual Operativo.

COMO?

Seguindo o previsto no termo de referência (objetivos, atividades, diretrizes, metodologias, entre outros) e o proposto no plano de trabalho da contratação.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Junho
2024

SITUAÇÃO



PRODUTO

Relatório preliminar
do MOp

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 8

8a

12

Participar da reunião

Responsável: CÂMARA TÉCNICA

O QUE?

Participar da reunião de avaliação da versão preliminar do MOp.

COMO?

Estando presente quando da realização da reunião, de modo a participar das discussões e contribuir tecnicamente com a avaliação da versão preliminar do MOp.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Julho
2024

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 8

8b

12

Avaliar a versão preliminar do MOp

Responsável: AGERH

O QUE?

Avaliar a versão preliminar do MOp.

COMO?

Em reunião, discutindo e analisando a versão preliminar do MOp em comparação com o termo de referência e plano de trabalho de modo a sugerir, se necessárias, alterações para a versão final. O documento deve ser disponibilizado com antecedência aos técnicos e aos representantes da câmara técnica do CBH para análise prévia.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Julho
2024

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 8

9

12

Realizar ajustes e elaborar a versão final do MOp

Responsável: SERVIÇO ESPECIALIZADO

O QUE?

Realizar ajustes e elaborar a versão final do Manual Operativo.

COMO?

Revisando a versão preliminar do Manual Operativo com base na avaliação apresentada pela Agerh e Câmara Técnica.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Agosto
2024

SITUAÇÃO



PRODUTO

Relatório final do
MOp

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 8

10a
12

Participar da reunião

Responsável: CBH

O QUE?

Participar da reunião de apresentação da versão final do Manual Operativo.

COMO?

Estando presente quando da realização da reunião, de modo a acompanhar a apresentação da versão final do Manual Operativo e esclarecer dúvidas quanto aos resultados e a sua utilização

INTERVENIENTES

Atores responsáveis pela execução das Metas contidas no MOp

PRAZO ESTIMADO

Setembro
2024

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 8

10b
12

Participar da reunião

Responsável: CÂMARA TÉCNICA

O QUE?

Participar da reunião de apresentação da versão final do Manual Operativo.

COMO?

Estando presente quando da realização da reunião, de modo a acompanhar a apresentação da versão final do Manual Operativo e esclarecer dúvidas quanto aos resultados e a sua utilização

INTERVENIENTES

Atores responsáveis pela execução das Metas contidas no MOp

PRAZO ESTIMADO

Setembro
2024

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 8

10c
12

Participar da reunião

Responsável: AGERH

O QUE?

Participar da reunião de apresentação da versão final do Manual Operativo.

COMO?

Estando presente quando da realização da reunião, de modo a acompanhar a apresentação da versão final do Manual Operativo e esclarecer dúvidas quanto aos resultados e a sua utilização

INTERVENIENTES

Atores responsáveis pela execução das Metas contidas no MOp

PRAZO ESTIMADO

Setembro
2024

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 8

10d
12

Apresentar versão final do MOp

Responsável: SERVIÇO ESPECIALIZADO

O QUE?

Apresentar versão final do Manual Operativo.

COMO?

Em reunião do CBH, destacando os pontos desenvolvidos, resultados alcançados, alterações realizadas em relação a versão preliminar e como utilizar o MOp.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Setembro
2024

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 8

11a
12

Iniciar o acompanhamento da implementação do MOp

Responsável: CÂMARA TÉCNICA

O QUE?

Acompanhar a implementação do Manual Operativo.

COMO?

Avaliando periodicamente a execução das atividades a partir do contato direto com os respectivos atores responsáveis, monitorando o avanço percentual da execução de cada Meta com o auxílio da ficha de controle operacional e curva de avanço. O acompanhamento poderá ser executado através do sistema de acompanhamento das metas e ações do Plano de Recursos Hídricos previsto na Meta B.2.1, quando esse estiver implementado. A divulgação do estado de implementação do MOp deverá ocorrer junto a divulgação prevista na Meta B.2.2 (Acompanhar e divulgar periodicamente à sociedade as ações em andamento do Plano de Recursos Hídricos da RHLN).

Essa atividade será executada ao longo de toda a execução do MOp.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Dezembro
2024

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 8

11b
12

Iniciar o acompanhamento da implementação do MOp

Responsável: AGERH

O QUE?

Acompanhar a implementação do Manual Operativo.

COMO?

Avaliando periodicamente a execução das atividades a partir do contato direto com os respectivos atores responsáveis, monitorando o avanço percentual da execução de cada Meta com o auxílio da ficha de controle operacional e curva de avanço. O acompanhamento poderá ser executado através do sistema de acompanhamento das metas e ações do Plano de Recursos Hídricos previsto na Meta B.2.1, quando esse estiver implementado. A divulgação do estado de implementação do MOp deverá ocorrer junto a divulgação prevista na Meta B.2.2 (Acompanhar e divulgar periodicamente à sociedade as ações em andamento do Plano de Recursos Hídricos da RHLN).

Essa atividade será executada ao longo de toda a execução do MOp.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Dezembro
2024

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 8

12

12

Iniciar a Avaliação o MOp periodicamente, revisando-o e/ou atualizando-o quando necessário

Responsável: AGERH

O QUE?

Avaliar o Manual Operativo periodicamente, revisando-o e/ou atualizando-o quando necessário.

COMO?

A partir do acompanhamento da implementação do Manual Operativo, realizar periodicamente a avaliação dos fluxogramas, prazos e procedimentos descritos nas atividades de cada Meta contida no Manual conjuntamente com os atores responsáveis. Nesse sentido, a Agerh e os atores deverão revisar e/ou atualizar o Manual Operativo e elaborar e publicar a versão revisada.
Essa atividade será executada ao longo de toda a execução do MOp.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Dezembro
2024

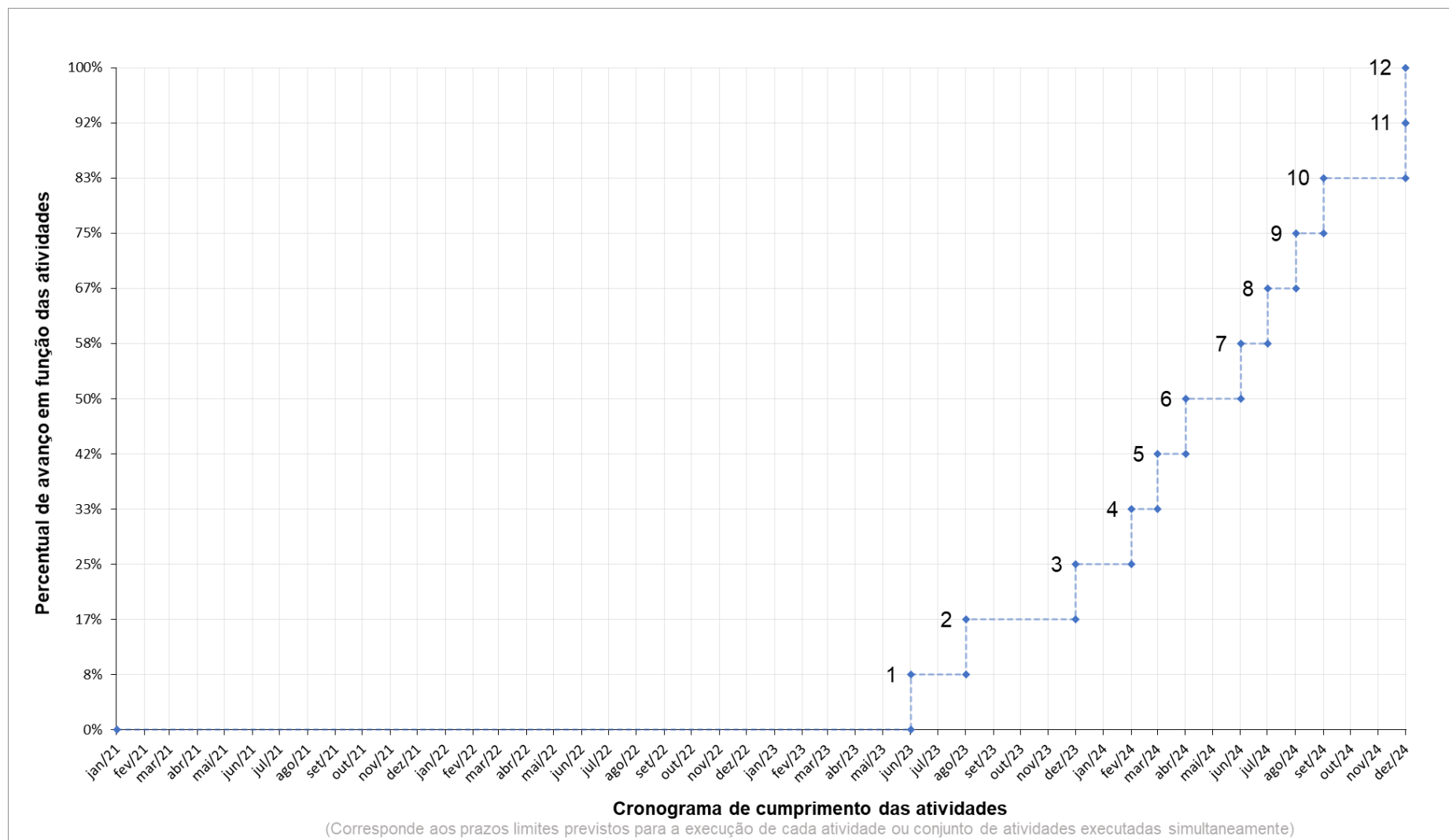
SITUAÇÃO



PRODUTO

Manual Operativo
revisado

CURVA DE AVANÇO DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 8



MODELO TÁTICO OPERACIONAL 9

B.3.2 - Orientar/capacitar os municípios e concessionárias para o alcance das metas previstas no enquadramento, considerando as ações propostas na ETAPA B

Composição:

(Itens contidos no modelo tático operacional)

01 Fluxograma

31 Fichas descritivas

01 Gráfico de Curva de Avanço

Descrição:

(Detalhamento resumido da Meta)

A presente meta aborda a necessidade de capacitar e orientar os municípios da RHLCN quanto ao Enquadramento de corpos d'água aprovado pelo CBH-RHLCN e das ações necessárias para a sua efetivação. A capacitação proposta visa orientar os atores em cada um dos municípios desta região hidrográfica, sobre conceitos técnicos importantes, tais como, o conceito de capacidade de diluição dos corpos de água, importante para o entendimento e justificativas das metas e ações definidas na Etapa B. A partir dessa orientação/capacitação espera-se que as ações do Programa de Efetivação do Enquadramento – Etapa B sejam incluídas no planejamento desses municípios.

Inter-relação com outras Metas/Programas

(Aponta a existência de relação entre a presente Meta e demais Metas ou programas do Plano)

Meta C.4.1

Atividade (s) Crítica (s)

(Atividades com maior potencial de comprometer o cumprimento da Meta)

14a – Pactuar proposta de implementação das ações do Programa de Efetivação do Enquadramento

Responsáveis diretos

(Atores que executam atividades na Meta)

Agerh, CBH, municípios e concessionárias

Intervenientes

(Atores que podem contribuir com o desenvolvimento da Meta)

Câmara Técnica

Possíveis Fontes de Financiamento

(Indicação de onde obter recursos para execução da Meta)

Procomites, Progestão, Fundágua, Fundos Municipais de Meio Ambiente, Empresas por meio de TAC, TCA ou por mecanismos de compensação financeira pela utilização de recursos naturais.

Estimativa de Custo

(Valor previsto no Plano de ações para a execução da Meta)

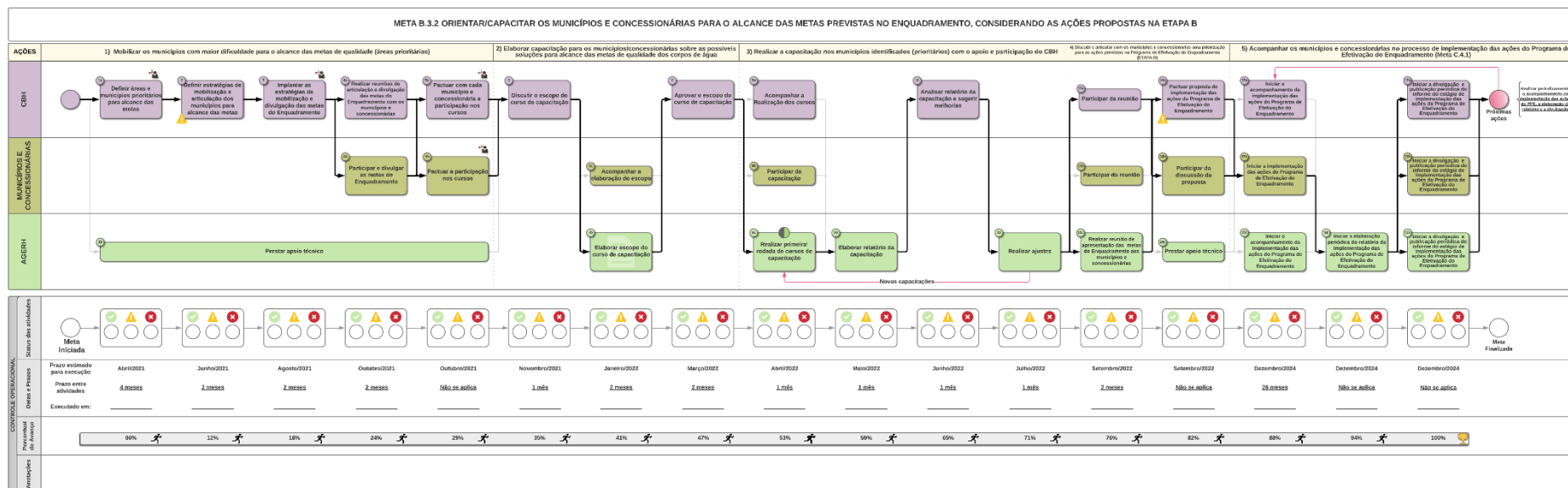
R\$ 152.000,00

Documentos de Referência

(Fontes consultadas)

Plano de Ações da RHLCN

FLUXOGRAMA DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 9



1a

17

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 9**Definir áreas e municípios prioritários para alcance das metas****Responsável: CBH****O QUÊ?**

Definir áreas e municípios paritários para o alcance das metas de qualidade de água do Enquadramento previstas na Etapa B.

COMO?

Inicialmente em reunião para análise e discussão das metas de Enquadramento, a partir do apoio técnico da Agerh, de modo a identificar os trechos de rio que demandam maior esforço em termos de ações para o alcance das metas. Após essa discussão, identificar quais são as áreas e os municípios que se encontram na área de influência desses trechos.

INTERVENIENTES

Municípios, Concessionárias e Câmara Técnica

PRAZO ESTIMADOAbril
2021**SITUAÇÃO****PRODUTO**Nota Técnica das
áreas prioritárias
definidas.

1b

17

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 9**Prestar apoio técnico****Responsável: AGERH****O QUÊ?**

Prestar apoio técnico ao CBH nas atividades relacionadas a ação 1 – Mobilizar os municípios com maior dificuldade para o alcance das metas de qualidade (áreas prioritárias).

COMO?

Em reunião e quando solicitado, prestando apoio técnico ao CBH na realização das atividades relacionadas a ação 1 – Mobilizar os municípios com maior dificuldade para o alcance das metas de qualidade (áreas prioritárias).

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOOutubro
2021**SITUAÇÃO****PRODUTO**

N / A

2

17

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 9**Definir estratégias de mobilização e articulação dos municípios para alcance das metas****Responsável: CBH****O QUÊ?**

Definir as estratégias de mobilização e articulação dos municípios para alcance das metas da Etapa B do Enquadramento.

COMO?

Em reunião do CBH com a Câmara Técnica de Comunicação e Informação, considerando o Plano de Comunicação e Informação, o CBH deverá definir, por meio de deliberação, as melhores estratégias para mobilizar e articular com os municípios para participar das orientações e colaborar para o alcance das metas da Etapa B do Enquadramento. Poderão ser adotadas as seguintes estratégias: reuniões virtuais e presenciais com os representantes dos municípios e concessionárias; informes virtuais publicados no site da Agerh e CBH; nas redes sociais do CBH e Agerh; visita as Prefeituras e Secretarias responsáveis pelo tema e reportagem em jornal de grande circulação.

INTERVENIENTES

Câmara Técnica de Comunicação e Informação

PRAZO ESTIMADOJunho
2021**SITUAÇÃO****PRODUTO**Nota Técnica
deliberativa

3

17

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 9**Implantar as estratégias de mobilização e divulgação das metas do Enquadramento****Responsável: CBH****O QUÊ?**

Implantar as estratégias de mobilização e divulgação das metas do Enquadramento, conforme deliberação do CBH.

COMO?

Conforme deliberação em reunião do CBH, iniciar a mobilização conforme estratégias aprovadas.

INTERVENIENTESCâmara Técnica de Comunicação e Informação,
Concessionárias e Municípios.**PRAZO ESTIMADO**Agosto
2021**SITUAÇÃO****PRODUTO**Mobilização e
informe publicado

4a**17**

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 9

Realizar reuniões de articulação e divulgação das metas do Enquadramento com os municípios e concessionárias

Responsável: CBH

O QUÊ?

Realizar reuniões de articulação e divulgação das metas do Enquadramento com os municípios e concessionárias para conscientização e adesão ao Programa de Efetivação do Enquadramento – Etapa B.

COMO?

Enviar representantes do CBH na data horário, conforme convocatória da reunião. A divulgação pelos municípios e concessionárias deverão ser realizadas nos canais de informação institucional (*sites*, redes sociais e outros informes).

INTERVENIENTES

Concessionárias e Municípios.

PRAZO ESTIMADO

Outubro
2021

SITUAÇÃO



PRODUTO

Informe publicado
nos canais de
comunicação

4b

17

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 9**Participar e divulgar as metas do Enquadramento****Responsáveis: MUNICÍPIOS E CONCESSIONÁRIAS****O QUÊ?**

Participar da reunião de articulação com CBH e divulgar as metas do Enquadramento da RHLCN.

COMO?

Enviar representantes institucionais na data horário, conforme convocatória da reunião. A divulgação pelos municípios e concessionárias deverão ser realizadas nos canais de informação institucional (*sites*, redes sociais e outros informes)

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Outubro
2021

SITUAÇÃO**PRODUTO**

Informe publicado
nos canais de
comunicação

5a**17****FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 9****Pactuar com cada município e concessionária a participação nos cursos****Responsável: CBH****O QUÊ?**

Pactuar com cada município e concessionária a participação nos cursos de representantes institucionais com atuação direta na efetivação das metas do Enquadramento.

COMO?

Por meio de reunião presencial ou virtual com os representantes do município, de ofício convocatório e visita técnica as prefeituras.

INTERVENIENTES

Concessionárias e Municípios.

PRAZO ESTIMADOOutubro
2021**SITUAÇÃO****PRODUTO**Documento de
Pactuação assinado

5b

17

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 9**Pactuar a participação nos cursos****Responsáveis: MUNICÍPIOS E CONCESSIONÁRIAS****O QUÊ?**

Pactuar com cada município e concessionária a participação nos cursos de representantes institucionais com atuação direta na efetivação das metas do Enquadramento.

COMO?

Por meio de reunião presencial ou virtual com os representantes do município, de ofício convocatório e visita técnica ao CBH e concessionárias.

INTERVENIENTES

Concessionárias, Agerh e CBH.

PRAZO ESTIMADO

Outubro
2021

SITUAÇÃO**PRODUTO**

Documento de
Pactuação assinado

6

17

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 9**Discutir o escopo do curso de capacitação****Responsável: CBH****O QUÊ?**

Discutir o escopo do curso de capacitação/orientação a ser ministrado para os municípios e concessionárias sobre as metas do Enquadramento.

COMO?

Em reunião, o CBH discutirá com a plenária e intervenientes a estrutura básica do escopo e do planejamento da capacitação envolvendo desde a convocação e articulação dos intervenientes, organização da agenda às estruturas necessárias para sua realização. No escopo deverão conter as questões que deverão ser desenvolvidas na orientação e capacitação. Para identificar tais questões deverão ser consultado os problemas e desafios relacionado a implantação do Enquadramento apontado no Relatório de Enquadramento da RHLCN. O CBH deverá deliberar a estrutura básica do escopo de capacitação e encaminhar ao setor responsável na Agerh pela elaboração do mesmo.

INTERVENIENTES

Concessionárias, Municípios e Câmara Técnica.

PRAZO ESTIMADONovembro
2021**SITUAÇÃO****PRODUTO**Nota técnica ou
encaminhamento
oficial sobre o Escopo

7a
17

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 9

Acompanhar a elaboração do escopo

Responsáveis: MUNICÍPIOS E CONCESSIONÁRIAS

O QUÊ?

Acompanhar a elaboração do escopo do curso de capacitação/orientação a ser ministrado para os municípios e concessionárias sobre as metas do Enquadramento.

COMO?

Participando das reuniões de elaboração e quando solicitado.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Janeiro
2022

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

7b

17

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 9**Elaborar escopo de capacitação****Responsável: AGERH****O QUÊ?**

Elaborar o escopo do curso de capacitação/orientação a ser ministrado para os municípios e concessionárias sobre as metas do Enquadramento, conforme discussão e deliberação do CBH.

COMO?

O setor responsável na Agerh pela elaboração do escopo deverá estruturar o escopo de capacitação, considerando a deliberação do CBH. No escopo deverá constar: abordagem, metodologia, avaliação do processo, duração, formato e proposta de calendário de execução.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOJaneiro
2022**SITUAÇÃO****PRODUTO**

Escopo Elaborado

8

17

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 9**Aprovar o escopo de capacitação****Responsável: CBH****O QUÊ?**

Aprovar escopo e formatos dos cursos capacitação/orientação a ser ministrado para os municípios e concessionárias sobre as metas do Enquadramento, conforme discussão e deliberação do CBH.

COMO?

Em reunião a plenária do CBH deverá analisar o escopo de capacitação elaborado, considerando a estrutura do escopo encaminhada para Agerh.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOMarço
2022**SITUAÇÃO****PRODUTO**Nota / Parecer de
Aprovação

9a

17

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 9**Acompanhar a realização dos cursos****Responsável: CBH****O QUÊ?**

Acompanhar a execução do curso de capacitação/ orientação a ser ministrado para os municípios e concessionárias sobre as metas do Enquadramento, conforme discussão e deliberação do CBH.

COMO?

O CBH deverá acompanhar a execução dos cursos de capacitação/orientação, considerando o escopo aprovado. Recomenda-se que seja instituída uma Câmara Técnica de Capacitações para acompanhar essas atividades.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOAbril
2022**SITUAÇÃO****PRODUTO**

N / A

9b

17

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 9**Participar da capacitação****Responsáveis: MUNICÍPIOS E CONCECIONÁRIAS****O QUÊ?**

Participar dos cursos de capacitação/orientação conforme escopo aprovado e participação pactuada.

COMO?

Enviando representantes institucionais para participar dos cursos capacitação/orientação conforme pactuação entre os municípios, concessionárias e CBH.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOAbril
2022**SITUAÇÃO****PRODUTO**

N / A

9c

17

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 9

Realizar primeira rodada de cursos de capacitação

Responsável: AGERH

O QUÊ?

Realizar a primeira rodada de cursos de capacitação/orientação para os municípios e concessionárias, conforme escopo aprovado.

COMO?

A partir do escopo definido, o setor responsável da Agerh executará os cursos de capacitação.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Abril
2022

SITUAÇÃO



PRODUTO

Cursos de
Capacitação

10

17

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 9**Elaborar relatório da capacitação****Responsável: AGERH****O QUE?**

Elaborar relatório contendo os resultados do curso de capacitação/orientação para os municípios e concessionárias.

COMO?

Após a conclusão da primeira rodada de cursos de capacitação/orientação, o setor responsável da Agerh deverá elaborar o relatório com a descrição do processo de execução dos cursos de capacitação/orientação. Nele deverá constar o número de participantes, a assimilação do conteúdo pelos participantes, número de municípios e concessionárias, dentre outros aspectos pertinentes.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOMaio
2022**SITUAÇÃO****PRODUTO**Relatório da
Capacitação

11

17

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 9**Analisar relatório da capacitação e sugerir melhorias****Responsável: CBH****O QUÊ?**

Analisar emitir parecer com sugestões sobre o relatório dos resultados do curso de capacitação/orientação aos municípios e concessionárias.

COMO?

Em reunião, analisar e emitir parecer sobre o relatório dos resultados do curso. Deverá ser considerado o escopo inicial, baseado nele, e nos resultados sugerir melhorias e adequações para as rodadas seguintes.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOJunho
2022**SITUAÇÃO****PRODUTO**

Parecer Técnico

12

17

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 9**Realizar ajustes****Responsável: AGERH****O QUÊ?**

Realizar ajustes de melhorias propostos para as próximas rodadas de cursos.

COMO?

Após a reunião, realizar os ajustes apresentados no parecer a fim de promover melhorias para as próximas rodadas dos cursos.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOJulho
2022**SITUAÇÃO****PRODUTO**

Relatório Ajustado

13a
17

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 9

Realizar reunião de apresentação das metas do Enquadramento aos municípios e concessionárias

Responsável: CBH

O QUÊ?

Participar de reunião de apresentação das metas do Enquadramento aos municípios e concessionárias.

COMO?

Enviando os representantes do CBH para participar da reunião, convocada via ofício, conforme pactuação entre os municípios, concessionárias e CBH.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Setembro
2022

SITUAÇÃO



PRODUTO

Ato Convocatório de
Reunião

13b
17

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 9

Participar da reunião

Responsáveis: MUNICÍPIOS E CONCESSIONÁRIAS

O QUÊ?

Participar de reunião de apresentação das metas do Enquadramento aos municípios e concessionárias.

COMO?

Enviando representantes institucionais para participar da reunião, convocada via ofício, conforme pactuação entre os municípios, concessionárias e CBH.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Setembro
2022

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

13c
17

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 9

Realizar reunião de apresentação das metas do Enquadramento aos municípios e concessionárias

Responsável: AGERH

O QUÊ?

Realizar reunião de apresentação das metas do Enquadramento aos municípios e concessionárias.

COMO?

Por meio de ofício convocatório com especificação de data, horário, duração e local. Na reunião o setor responsável da Agerh apresentará o Programa de Efetivação do Enquadramento, detalhando as metas que são de responsabilidade aos participantes.

INTERVENIENTES

CBH, concessionárias e municípios.

PRAZO ESTIMADO

Setembro
2022

SITUAÇÃO



PRODUTO

Ato Convocatório de
Reunião

14a
17

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 9

Pactuar proposta de implementação das ações do Programa de efetivação Enquadramento

Responsável: CBH

O QUÊ?

Pactuação da proposta de implementação das metas do Programa de efetivação Enquadramento.

COMO?

Em reunião, propor um documento (deliberação, Ata de pactuação, Ato normativo) de pactuação com os municípios e concessionárias para a implementação de ações do Programa de Efetivação do Enquadramento que estão planejadas para o curto e médio prazo. No documento deverá estar especificado um planejamento prévio de investimentos e implantação de infraestrutura para atender as metas do Programa dentro do horizonte planejado.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Setembro
2022

SITUAÇÃO



PRODUTO

Documento de
Pactuação Assinado

14b
17

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 9

Participar da discussão da proposta

Responsáveis: MUNICÍPIOS E CONCESSIONÁRIAS

O QUÊ?

Realizar reunião de apresentação das metas do Enquadramento aos municípios e concessionárias.

COMO?

Enviando representantes institucionais para participar da reunião, convocada via ofício, conforme pactuação entre os municípios, concessionárias e CBH.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Setembro
2022

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

14c
17

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 9

Prestar apoio técnico

Responsável: AGERH

O QUÊ?

Prestar apoio técnico na pactuação da proposta implementação das metas do Programa de efetivação Enquadramento.

COMO?

Em reunião e quando solicitado, o representante da Agerh, prestará apoio técnico durante as discussões da pactuação da proposta de implementação do Programa de Efetivação do Enquadramento.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Setembro
2022

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 9

15a
17

Iniciar o acompanhamento da implementação das ações do Programa de Efetivação do Enquadramento

Responsável: CBH

O QUÊ?

Acompanhar a implementação das ações do Programa de Efetivação do Enquadramento pelos municípios e concessionárias, conforme discussão e pactuação com CBH.

COMO?

Por meio de reuniões, dos relatórios da Câmara Técnica de acompanhamento do Enquadramento e dos contatos oficiais com os representantes dos municípios e concessionárias.
Essa atividade será executada ao longo de toda a execução do Plano.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Dezembro
2024

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 9

15b
17

Iniciar a implementação das ações do Programa de Efetivação do Enquadramento

Responsáveis: MUNICÍPIOS E CONCESSIONÁRIAS

O QUÊ?

Implementar as ações do Programa de Efetivação do Enquadramento para o alcance das metas.

COMO?

Conforme pactuação com CBH, os municípios e concessionárias implementarão as ações para o alcance das metas de qualidade previstas no Programa de Efetivação do Enquadramento. A implantação das ações deve ocorrer dentro do horizonte planejado.

Essa atividade será executada ao longo de toda a execução do Plano.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Dezembro
2024

SITUAÇÃO



PRODUTO

Ações e
infraestrutura de
saneamento

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 9

15c
17

Iniciar o acompanhamento da implementação das ações do Programa de Efetivação do Enquadramento

Responsável: AGERH

O QUÊ?

Acompanhar a implementação das ações do Programa de Efetivação do Enquadramento pelos municípios e concessionárias, conforme discussão e pactuação com CBH.

COMO?

Por meio de reuniões, dos relatórios da Câmara Técnica de acompanhamento do Enquadramento e dos contatos oficiais com os representantes dos municípios e concessionárias.

Essa atividade será executada ao longo de toda a execução do Plano.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Dezembro
2024

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 9

16

17

Iniciar a elaboração periódica do relatório da implementação das ações do Programa de Efetivação do Enquadramento

Responsável: AGERH

O QUÊ?

Elaborar relatório da implementação das ações do Programa de Efetivação do Enquadramento.

COMO?

A partir dos resultados do acompanhamento da implementação das ações por parte dos municípios e concessionárias elaborar relatório com a descrição das ações e metas que foram alcançadas, desafios a serem superados e medidas contingências, caso necessário.
Essa atividade será executada ao longo de toda a execução do Plano.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Dezembro
2024

SITUAÇÃO



PRODUTO

Relatório

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 9

17a
17

Iniciar a divulgação e publicação periódica do informe do estágio de implementação das ações do Programa de Efetivação do Enquadramento

Responsável: CBH

O QUÊ?

Divulgar e publicar informe do estágio de implementação das ações do Programa de Efetivação do Enquadramento nos canais oficiais.

COMO?

A Secretaria Executiva publicará nos canais de comunicação oficial do CBH, *site* e rede social o informe sobre a implementação das ações, bem como o estágio e investimento financeiro. Essa atividade será executada ao longo de toda a execução do Plano.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Dezembro
2024

SITUAÇÃO



PRODUTO

Informe

Iniciar a divulgação e publicação periódica do informe do estágio de implementação das ações do Programa de Efetivação do Enquadramento

Responsáveis: MUNICÍPIOS E CONCESSIONÁRIAS

O QUE?

Divulgar e publicar informe do estágio de implementação das ações do Programa de Efetivação do Enquadramento nos canais oficiais.

COMO?

Os municípios, por meio dos canais de comunicação oficial *site* e rede social, publicará o informe sobre a implementação das ações, bem como o estágio e investimento financeiro.
Essa atividade será executada ao longo de toda a execução do Plano.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Dezembro
2024

SITUAÇÃO



PRODUTO

Informe

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 9

17c
17

Iniciar a divulgação e publicação periódica do informe do estágio de implementação das ações do Programa de Efetivação do Enquadramento

Responsável: AGERH

O QUE?

Divulgar e publicar informe do estágio de implementação das ações do Programa de Efetivação do Enquadramento nos canais oficiais.

COMO?

O setor responsável da Agerh, por meio dos canais de comunicação oficial *site* e rede social, publicará o informe sobre a implementação das ações, bem como o estágio e investimento financeiro.
Essa atividade será executada ao longo de toda a execução do Plano.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Dezembro
2024

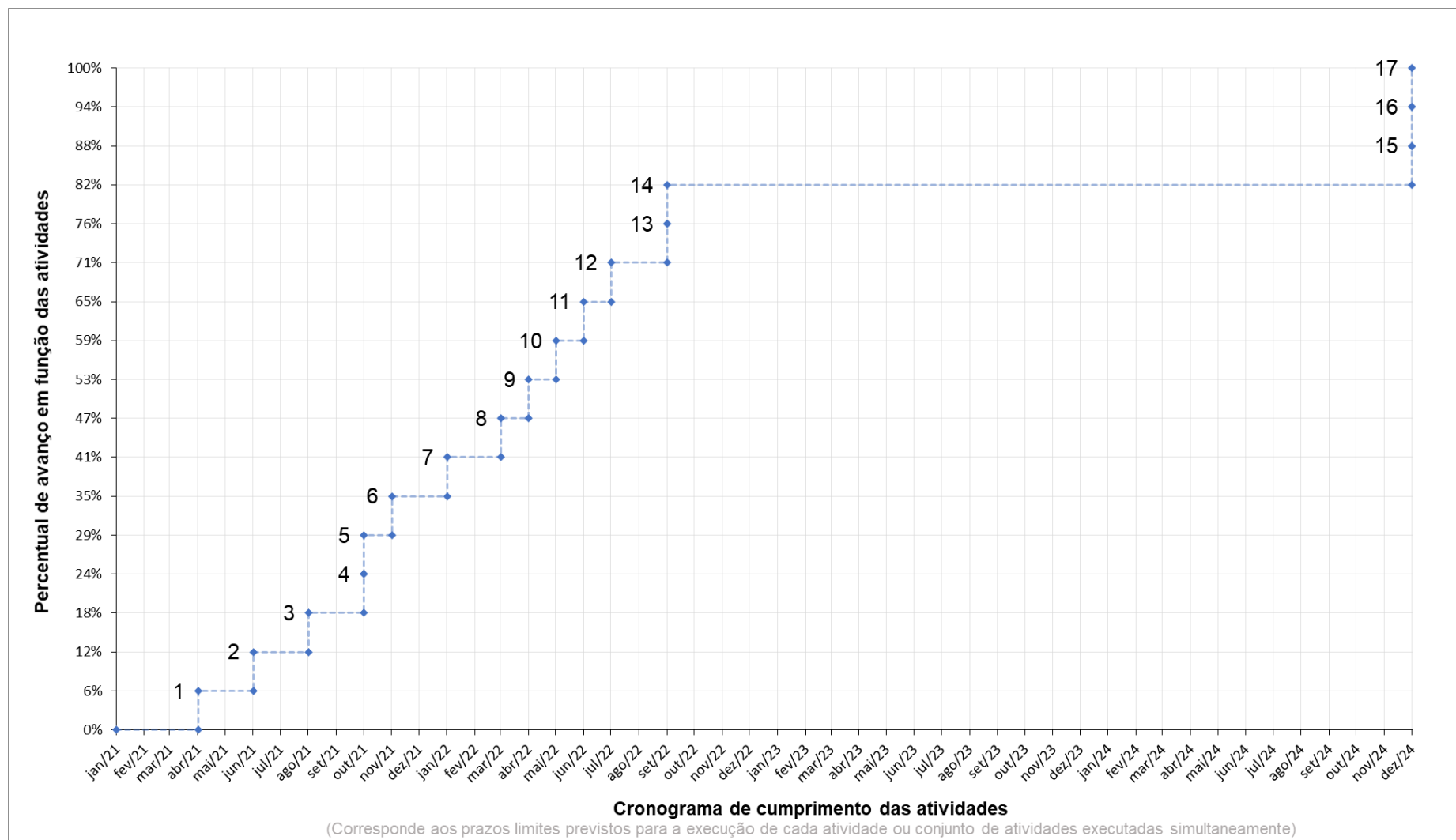
SITUAÇÃO



PRODUTO

Informe

CURVA DE AVANÇO DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 9



MODELO TÁTICO OPERACIONAL 10

D.2.1 - Criar pelo menos duas áreas de restrição de uso, objetivando à proteção de recursos hídricos

Composição:

(Itens contidos no modelo tático operacional)

01 Fluxograma

23 Fichas descritivas

01 Gráfico de Curva de Avanço

Descrição:

(Detalhamento resumido da Meta)

A presente meta aborda a necessidade de criação de áreas de restrição de uso em regiões da RHLCN que apresentam condições de criticidade hídrica. A partir metodologia apresentada no Plano de Ação, onde foram propostas três categorias de restrição de uso, de acordo com critérios adotados no PERH/ES, deverão ser criadas áreas de restrição de uso para garantir a demanda hídrica da sociedade para os próximos anos.

Inter-relação com outras Metas/Programas

(Aponta a existência de relação entre a presente Meta e demais Metas ou programas do Plano)

Meta D.1.1

Atividade (s) Crítica (s)

(Atividades com maior potencial de comprometer o cumprimento da Meta)

3a – Discutir os critérios para a criação das áreas de restrição de uso; 4 – Definir proposta de áreas de restrição de uso na RHLCN

Responsáveis diretos

(Atores que executam atividades na Meta)

CBH, Seama/IEMA e Agerh

Intervenientes

(Atores que podem contribuir com o desenvolvimento da Meta)

Prefeituras, Secretarias Municipais, MMA, ONGs e Sociedade em geral

Possíveis Fontes de Financiamento

(Indicação de onde obter recursos para execução da Meta)

Fundágua e Banco Mundial.

Estimativa de Custo

(Valor previsto no Plano de ações para a execução da Meta)

Não se aplica.

Documentos de Referência

(Fontes consultadas)

Plano de Ações da RHLCN

1a**11**

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 10

Articular a criação de áreas de restrição

Responsável: CBH

O QUÊ?

Articular com a SEAMA, a AGERH e demais órgãos competentes, para a criação de áreas de restrição de uso na RHLCN.

COMO?

Inicialmente, encaminhando ofício com esclarecimentos sobre a criação de áreas de restrição de uso na RHLCN e sobre a necessidade de articulação entre os entes e de realização de reuniões de alinhamento para o alcance de tal objetivo. Em um segundo momento, realizando reunião presencial ou por vídeo conferência de modo a esclarecer o assunto, pactuar com os atores a execução das atividades e elaborar conjuntamente calendário de reuniões e atividades.

INTERVENIENTES

Prefeituras, secretarias municipais e ONGs

PRAZO ESTIMADO

Dezembro
2021

SITUAÇÃO**PRODUTO**

N / A

1b**11****FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 10****Participar da articulação****Responsável: AGERH****O QUÊ?**

Participar da articulação, com demais órgãos competentes, para a criação de áreas de restrição de uso na RHLCN.

COMO?

Confirmando com o CBH, via ofício ou e-mail, a sua participação, incentivando os atores intervenientes a participarem do processo, esclarecendo o tema aos atores intervenientes, comparecendo a reunião de articulação na data e horário agendado, pactuando a execução das atividades e elaborando conjuntamente calendário de reuniões e atividades.

INTERVENIENTES

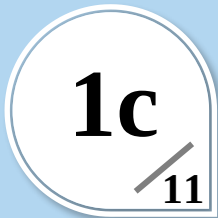
Prefeituras, secretarias municipais e ONGs

PRAZO ESTIMADO

Dezembro
2021

SITUAÇÃO**PRODUTO**

N / A



FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 10

Participar da articulação

Responsável: SEAMA/IEMA

O QUÊ?

Participar da articulação, com demais órgãos competentes, para a criação de áreas de restrição de uso na RHLCN.

COMO?

Confirmando com o CBH, via ofício ou e-mail, a sua participação, incentivando os atores intervenientes a participarem do processo, esclarecendo o tema aos atores intervenientes, comparecendo a reunião de articulação na data e horário agendado, pactuando a execução das atividades e elaborando conjuntamente calendário de reuniões e atividades.

INTERVENIENTES

Prefeituras, secretarias municipais e ONGs

PRAZO ESTIMADO

Dezembro
2021

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

2a**11****FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 10**

Apresentar áreas de restrição por Unidade de Planejamento identificadas no Plano de Ação

Responsável: AGERH

O QUÊ?

Apresentar, por Unidade de Planejamento, as áreas identificadas no Plano de Ação como possíveis para implementação de restrição de uso.

COMO?

Em reunião conjunta com a Seama, a partir do mapa, diretrizes e metodologia contidos na seção da Meta D.2.1 do Plano de Ações da RHLCN.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOFevereiro
2021**SITUAÇÃO****PRODUTO**

N / A

2b**11****FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 10****Apresentar instrumentos legais para criação das áreas de restrição de uso****Responsável: SEAMA/IEMA****O QUÊ?**

Apresentar instrumentos legais para criação das áreas de restrição de uso.

COMO?

Em reunião conjunta com a Agerh, esclarecendo sobre os instrumentos legais para criação das áreas de restrição de uso.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOFevereiro
2021**SITUAÇÃO****PRODUTO**

N / A

3a

11

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 10**Discutir os critérios para criação das áreas de restrição****Responsável: CBH****O QUÊ?**

Discutir os critérios para criação das áreas de restrição.

COMO?

Em reunião do CBH com pauta destinada ao tema, apresentando os critérios propostos no Plano de Ações, as propostas de áreas que poderão ser incluídas na proposta e os impactos socioeconômicos decorrentes de cada critério de criação das áreas de restrição de uso.

**ATIVIDADE
CRÍTICA**

Em razão da importância da definição dos critérios para o andamento do processo de criação das áreas de restrição de uso. A divergência de opiniões dos diferentes setores representados no CBH pode dificultar a pactuação necessária. Dessa forma, essa atividade pode demandar um esforço de negociação para sua concretização.

INTERVENIENTES

Prefeituras, secretarias municipais e ONGs

PRAZO ESTIMADOJunho
2022**SITUAÇÃO****PRODUTO**

N / A

3b**11****FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 10****Prestar apoio técnico****Responsável: AGERH****O QUÊ?**

Prestar apoio técnico ao CBH LCN na discussão dos critérios a serem adotados na criação das áreas de restrição de uso e na definição de proposta de áreas para a restrição de uso.

COMO?

Participando das reuniões do CBH com pauta destinada ao tema, emitindo seu parecer e dando suporte técnico quando necessário.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOAgosto
2022**SITUAÇÃO****PRODUTO**

N / A

3c**11****FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 10****Prestar apoio técnico****Responsável: SEAMA/IEMA****O QUÊ?**

Prestar apoio técnico ao CBH LCN na discussão dos critérios a serem adotados na criação das áreas de restrição de uso e na definição de proposta de áreas para a restrição de uso.

COMO?

Participando das reuniões do CBH com pauta destinada ao tema, emitindo seu parecer e dando suporte técnico quando necessário.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOAgosto
2022**SITUAÇÃO****PRODUTO**

N / A

4

11

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 10**Definir proposta de áreas de restrição de uso na RHLCN****Responsável: CBH****O QUÊ?**

Definir proposta de áreas de restrição de uso na Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte.

COMO?

Em reunião do CBH, com apoio técnico dos órgãos gestores, definindo dentre as diversas áreas identificadas no plano de ações, aquelas a serem incluídas na proposta de áreas de restrição de uso na RHLCN

**ATIVIDADE
CRÍTICA**

Em razão da importância da definição dos critérios para o andamento do processo de criação das áreas de restrição de uso. A divergência de opiniões dos diferentes setores representados no CBH pode dificultar a pactuação necessária. Dessa forma, essa atividade pode demandar um esforço de negociação para sua concretização.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOAgosto
2022**SITUAÇÃO****PRODUTO**

N / A

5

11

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 10**Solicitar elaboração de proposta de criação de áreas de restrição****Responsável: CBH****O QUÊ?**

Solicitar a Seama a elaboração de proposta técnica de criação de áreas de restrição de uso.

COMO?

Encaminhando a SEAMA ofício com a solicitação de elaboração de proposta técnica de criação de áreas de restrição de uso, a partir da proposta de áreas definidas pelo CBH.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Agosto
2022

SITUAÇÃO**PRODUTO**

N / A

6

11

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 10**Elaborar proposta inicial de criação de áreas de restrição****Responsável: SEAMA/IEMA****O QUÊ?**

Elaborar proposta técnica inicial de criação de áreas de restrição de uso na Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte.

COMO?

Analisando a proposta de áreas definida pelo CBH e desenvolvendo proposta técnica com recorte de áreas georreferenciadas, critérios técnicos de restrição de uso e minuta de projeto de criação das áreas de restrição de uso.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOOutubro
2022**SITUAÇÃO****PRODUTO**

N / A

7a**11****FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 10****Aprovar proposta inicial de criação de áreas de restrição****Responsável: CBH**

O QUÊ? Aprovar proposta técnica inicial de criação de áreas de restrição de uso na Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte.

COMO? Em reunião do CBH, deliberando sobre a proposta técnica inicial elaborada pela Seama/lema e minuta de projeto de criação das áreas de restrição de uso.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADONovembro
2022**SITUAÇÃO****PRODUTO**

N / A

7b**11****FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 10****Prestar apoio técnico****Responsável: AGERH****O QUÊ?**

Prestar apoio técnico ao CBH para aprovação de proposta técnica inicial de criação de áreas de restrição de uso.

COMO?

Participando da reunião do CBH com pauta destinada ao tema, emitindo seu parecer e dando suporte técnico quando necessário.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Novembro
2022

SITUAÇÃO**PRODUTO**

N / A

8a

11

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 10

Divulgar a proposta inicial de criação de áreas de restrição a sociedade

Responsável: CBH

O QUÊ?

Divulgar a proposta técnica inicial de criação de áreas de restrição de uso a sociedade.

COMO?

Publicando a proposta e um comunicado esclarecendo o tema nos canais oficiais de comunicação, seguindo o Plano de Comunicação e Mobilização Social (Meta A.2.2) caso já se encontre concluído. Caso necessário a Agerh poderá prestar apoio técnico na elaboração do comunicado.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Janeiro
2023

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

8b

11

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 10

Divulgar a proposta inicial de criação de áreas de restrição a sociedade

Responsável: AGERH

O QUÊ?

Divulgar a proposta técnica inicial de criação de áreas de restrição de uso a sociedade.

COMO?

Publicando a proposta e um comunicado esclarecendo o tema nos canais oficiais de comunicação.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

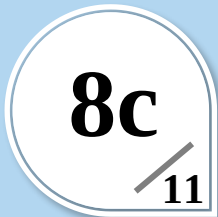
Janeiro
2023

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A



FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 10

Iniciar processo de criação de áreas de restrição

Responsável: SEAMA/IEMA

O QUÊ?

Iniciar processo de criação de áreas de restrição de uso na Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte.

COMO?

Executando as atividades administrativas e legais necessárias ao início do processo legal de criação de áreas de restrição de uso na RHLCN. Cabe nessa atividade a definição de datas e convocação da sociedade para a as audiências públicas de discussão do tema.

INTERVENIENTES

Prefeituras, secretarias municipais

PRAZO ESTIMADO

Janeiro
2023

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

9a

11

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 10

Participar das audiências

Responsável: CBH

O QUÊ?

Participar das audiências públicas de discussão para criação de áreas de restrição de uso na Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte.

COMO?

Comparecendo as audiências públicas nas datas e horários agendados.

INTERVENIENTES

Sociedade em geral, prefeituras, secretarias municipais e ONGs.

PRAZO ESTIMADO

Março
2023

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

9b

11

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 10

Participar das audiências

Responsável: AGERH

O QUÊ?

Participar das audiências públicas de discussão para criação de áreas de restrição de uso na Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte.

COMO?

Comparecendo as audiências públicas nas datas e horários agendados.

INTERVENIENTES

Sociedade em geral, prefeituras, secretarias municipais e ONGs.

PRAZO ESTIMADO

Março
2023

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

9c

11

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 10**Realizar audiências públicas para apresentação da proposta inicial de criação de áreas de restrição a sociedade****Responsável: SEAMA/IEMA****O QUÊ?**

Realizar audiências públicas para apresentação e discussão da proposta técnica inicial de criação de áreas de restrição de uso junto a sociedade.

COMO?

Definindo calendário, locais, horários, programação, estratégia de mobilização e estratégia de divulgação, seguindo as determinações da legislação.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADOMarço
2023**SITUAÇÃO****PRODUTO**

N / A

10a
11

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 10

Acompanhar o processo de criação das áreas de restrição

Responsável: CBH

O QUÊ? Acompanhar o processo de criação das áreas de restrição de uso na Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte.

COMO? Avaliando periodicamente o andamento do processo legal de criação das áreas de restrição de uso a partir do contato direto com a Seama/lema.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Setembro
2023

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

10b
11

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 10

Acompanhar o processo de criação das áreas de restrição

Responsável: AGERH

O QUÊ?

Acompanhar o processo de criação das áreas de restrição de uso na Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte.

COMO?

Avaliando periodicamente o andamento do processo legal de criação das áreas de restrição de uso a partir do contato direto com a Seama/lema.

INTERVENIENTES

N / A

PRAZO ESTIMADO

Setembro
2023

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

10c
11

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 10

Elaborar proposta final de criação de áreas de restrição

Responsável: SEAMA/IEMA

O QUÊ?

Elaborar proposta técnica final de criação de áreas de restrição de uso na Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte.

COMO?

Revisando a proposta técnica apresentada durante as audiências públicas a partir dos encaminhamentos oriundos dessas. Nesse sentido, deverá ser elaborada a proposta final de criação de áreas de restrição de uso na RHLN e encaminhada para sanção e publicação.

INTERVENIENTES

Prefeituras e secretarias municipais.

PRAZO ESTIMADO

Maio
2023

SITUAÇÃO



PRODUTO

N / A

11

11

FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 10**Sancionar e publicar decreto de criação das áreas de restrição****Responsável: SEAMA/IEMA****O QUÊ?**

Sancionar e publicar decreto de criação das áreas de restrição de uso na Região Hidrográfica Litoral Centro-Norte.

COMO?

Encaminhando para assinatura do governador ou prefeitos, no caso de áreas estritamente municipais, e publicando os decretos no diário oficial do Estado.

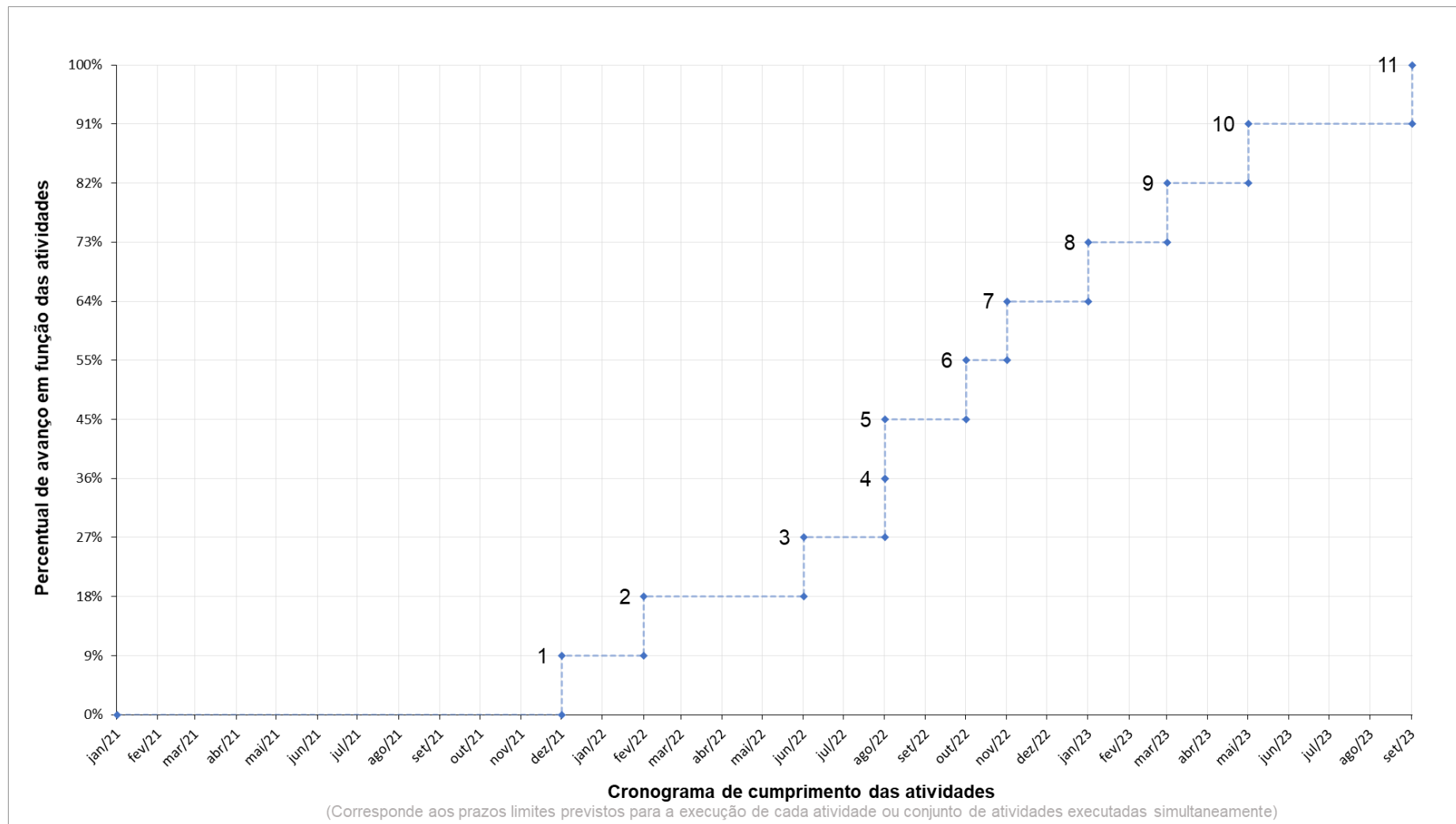
INTERVENIENTES

Prefeituras e secretarias municipais.

PRAZO ESTIMADOSetembro
2023**SITUAÇÃO****PRODUTO**

N / A

CURVA DE AVANÇO DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL 10



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES AO CBH LCN

Conforme o capítulo 4, as metas selecionadas para compor o MOp-LCN têm como características o curto prazo para o seu cumprimento, a atuação do CBH LCN como propulsor e articulado e o fortalecimento do Sigerh/ES. Desta forma, foram selecionadas as metas com horizonte temporal de 04 anos para o seu cumprimento, de capacitação dos membros do CBH, de fortalecimento institucional do CBH na RHLCN e de implantação dos instrumentos de gestão.

Considerando que o CBH LCN é o colegiado responsável por acompanhar, articular e promover com os demais atores a implementação do PRH-RHLCN é necessário a constante adoção de estratégias de fortalecimento do CBH, principalmente no processo de renovação da plenária.

Essas estratégias devem ser coordenadas aos Programas de Capacitação em gestão de Recursos Hídricos e práticas ambientais conservacionistas e Fortalecimento político-institucional do CBH e estar associadas a divulgação constante de informações do acompanhamento do PRH-RHLCN e MOp-LCN junto aos membros do CBH, sociedade em geral e demais atores.

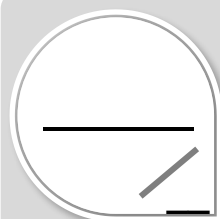
Recomenda-se que essas estratégias/ações sejam constantes ao longo de todo o horizonte de planejamento, visto a realidade da rotatividade de representantes nos CBHs em todo País. Essa rotatividade impacta fortemente no processo de tomada de decisão, no planejamento e na gestão da bacia.

Por fim, considerando esse desafio, recomenda-se as seguintes ações ou estratégias para CBH-LCN para iniciar a implementação do MOp-LCN:

- 1) Incluir o acompanhamento da implementação no MOp-LCN nas atividades do Plano de Trabalho Anual do CBH LCN;
- 2) Incluir as capacitações de apropriação e entendimento do MOp-LCN no planejamento das capacitações a serem executadas no eixo A do Plano de Ações do Plano de Recursos Hídricos do RHLCN;
- 3) Orientar/Capacitar constantemente aos novos representantes do CBH quanto a ferramenta MOp-LCN e as ações do Plano de Ações.
- 4) Pautar a criação das Câmaras Técnicas detalhadas no MOp-LCN no planejamento de reuniões de 2021 para iniciar o cumprimento das metas. Recomenda-se, ainda sejam criadas todas as Câmaras Técnicas previstas para o PRH da RLCN;

- 5) Pautar um calendário de acompanhamento das ações do MOp-LCN e do PRH da RLCN que são de responsabilidade da Agerh e demais entes do Sigerh/ES;
- 6) Priorizar a discussão do Modelo Tático-Operacional 5, visto que a definição e implementação do instrumento da Cobrança é importante para viabilizar a implementação do MOp-LCN e do PRH da RHLCN;
- 7) Encaminhar o MOp-LCN a todos os entes do Sigerh/ES informando o Marco Temporal de início de implementação e suas responsabilidades no MOp-LCN;
- 8) Publicar no site institucional do CBH e da Agerh comunicado à sociedade sobre MOp-LCN, o Marco Temporal de início de sua implementação e as responsabilidades dos outros atores presentes no MOp-LCN.

APÊNDICE A – MATRIZ DA FICHA DE ATIVIDADE



FICHA DE ATIVIDADE DO MODELO TÁTICO OPERACIONAL

Responsável: _____

O QUÊ?

COMO?

INTERVENIENTES

PRAZO ESTIMADO

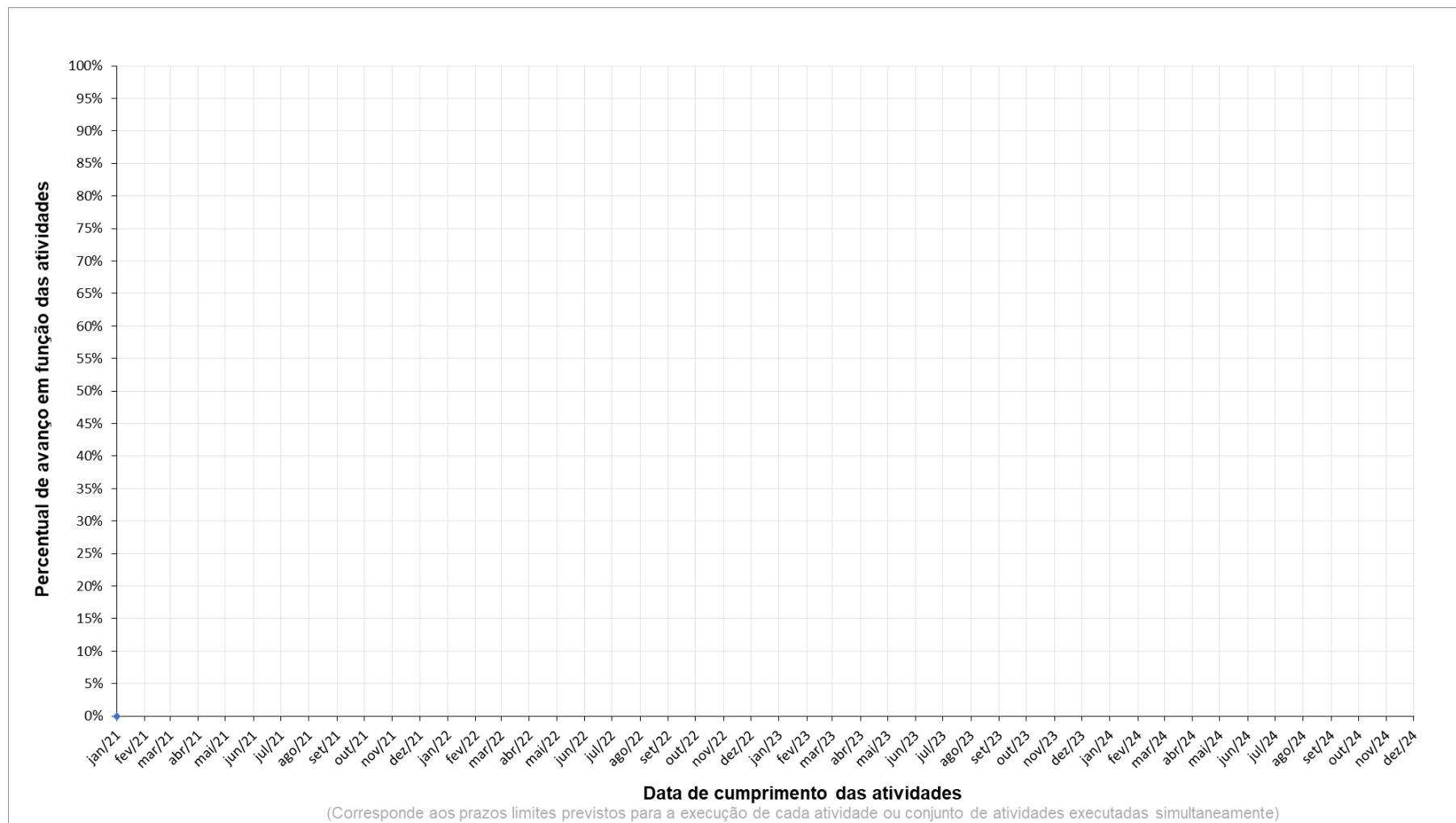
SITUAÇÃO

PRODUTO



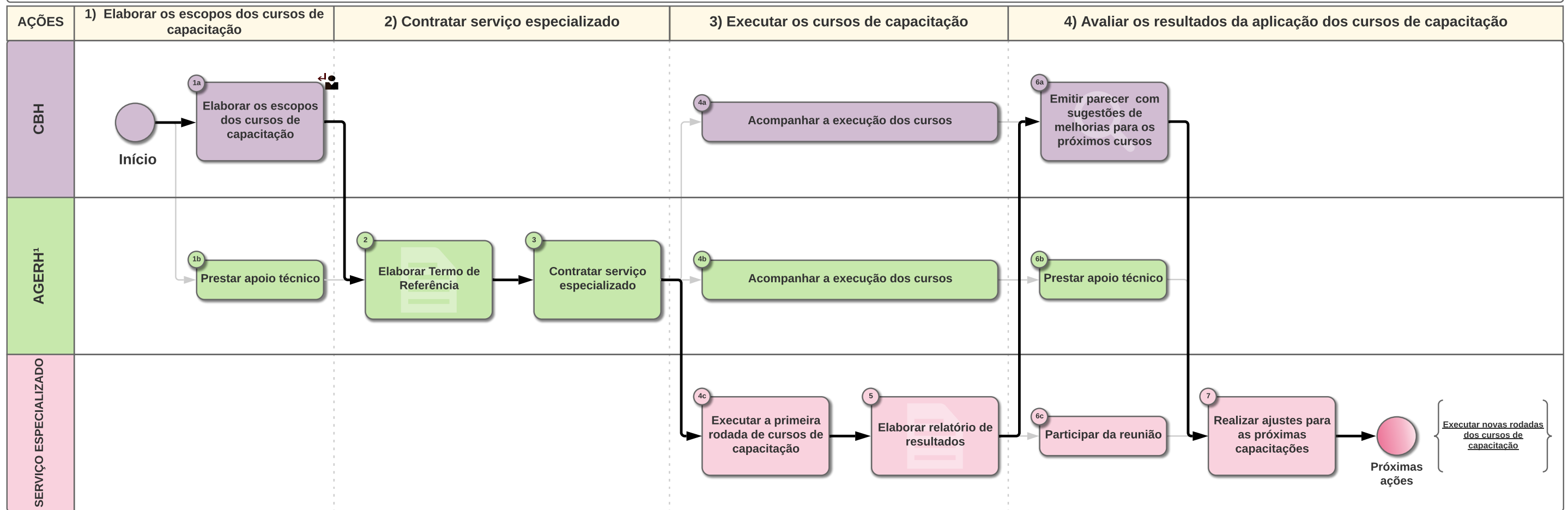
APÊNDICE B – MATRIZ DA CURVA DE AVANÇO

Modelo tático operacional: _____



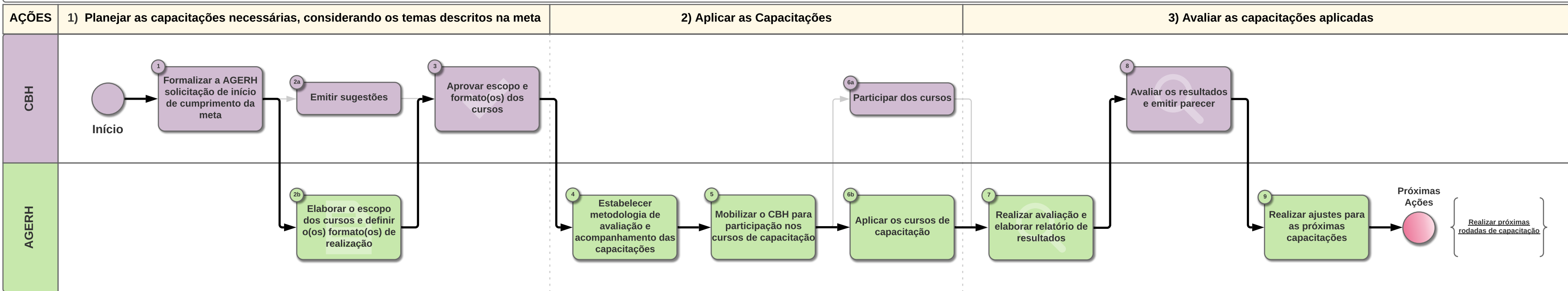
APÊNDICE C – FLUXOGRAMAS EM ALTA RESOLUÇÃO

META A.1.1 APLICAR CURSOS DE CAPACITAÇÃO PARA USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS COM FOCO NA EFICIÊNCIA NA IRRIGAÇÃO, BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS E DE USO DO SOLO E DA ÁGUA E NA UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS DE FORMA A EVITAR CONFLITO ENTRE OS DIVERSOS USOS



CONTROLE OPERACIONAL	Status das atividades	Meta Iniciada Meta Finalizada
	Datas e Prazos	Prazo estimado para execução Prazo entre atividades Executado em:
	Percentual de Avanço	14% 29% 43% 57% 71% 86% 100%
	Anotações	

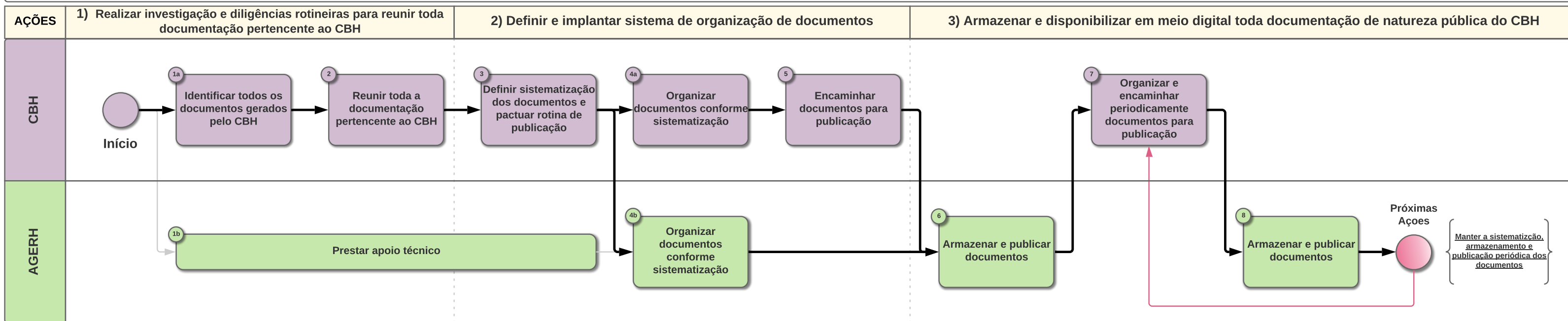
META A.1.2 CAPACITAR MEMBROS DO CBH E DEMAIS ATORES NO ÂMBITO DA RHLN SOBRE O PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS E DEMAIS INSTRUMENTOS DE GESTÃO, RESPONSABILIDADES DE CADA UM DOS ENTES DO SIGERH, E OUTROS ASPECTOS LEGAIS REFERENTES ÀS POLÍTICAS DE RECURSOS HÍDRICOS VIGENTES, ENTRE OUTROS NORMATIVOS



CONTROLE OPERACIONAL	Status das atividades										
	Datas e Prazos	Prazo estimado para execução	Abril/2021	Junho/2021	Julho/2021	Agosto/2021	Outubro/2021	Fevereiro/2022	Março/2022	Maió/2022	Junho/2022
	Percentual de Avanço	Prazo entre atividades	4 meses	2 meses	1 mês	1 mês	2 meses	4 meses	1 mês	2 meses	2 meses
		Executado em:									
Anotações											

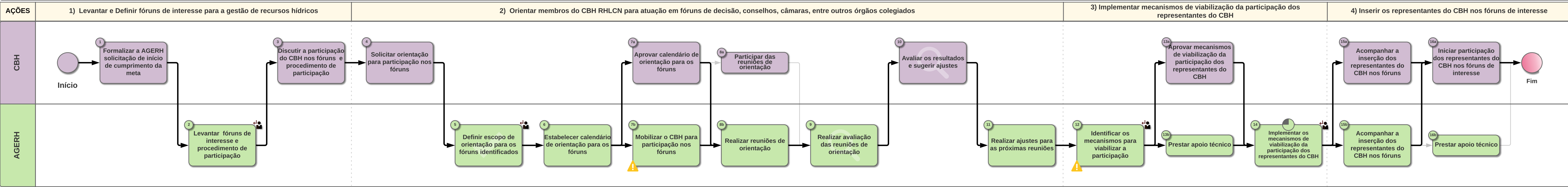
Execução:

META A.2.1 SISTEMATIZAR E ORGANIZAR TODOS OS DOCUMENTOS EXISTENTES PERTENCENTES AO CBH



CONTROLE OPERACIONAL	Status das atividades	Meta Iniciada Meta Finalizada
	Datas e Prazos	Prazo estimado para execução: Abril/2021, Junho/2021, Agosto/2021, Setembro/2021, Outubro/2021, Novembro/2021, Janeiro/2022, Fevereiro/2022 Prazo entre atividades: 4 meses, 2 meses, 2 meses, 1 mês, 1 mês, 1 mês, 2 meses, 1 mês Executado em: _____
	Percentual de Avanço	13% 25% 38% 50% 63% 75% 88% 100%
	Anotações	

META A.2.3 PROMOVER A INSERÇÃO DOS MEMBROS DO CBH PARA ATUAÇÃO EM OUTROS FÓRUNS DE INTERESSE PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS NO ÂMBITO DA RHLCN

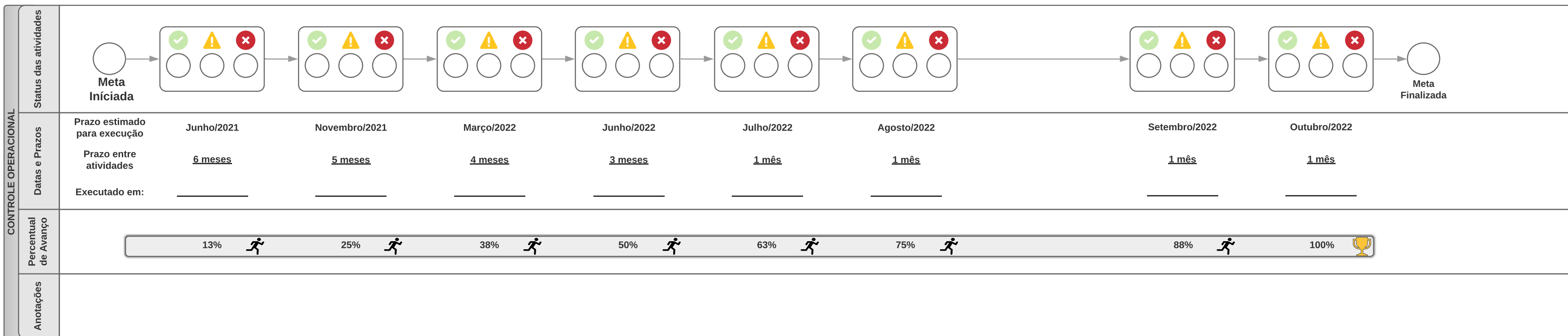
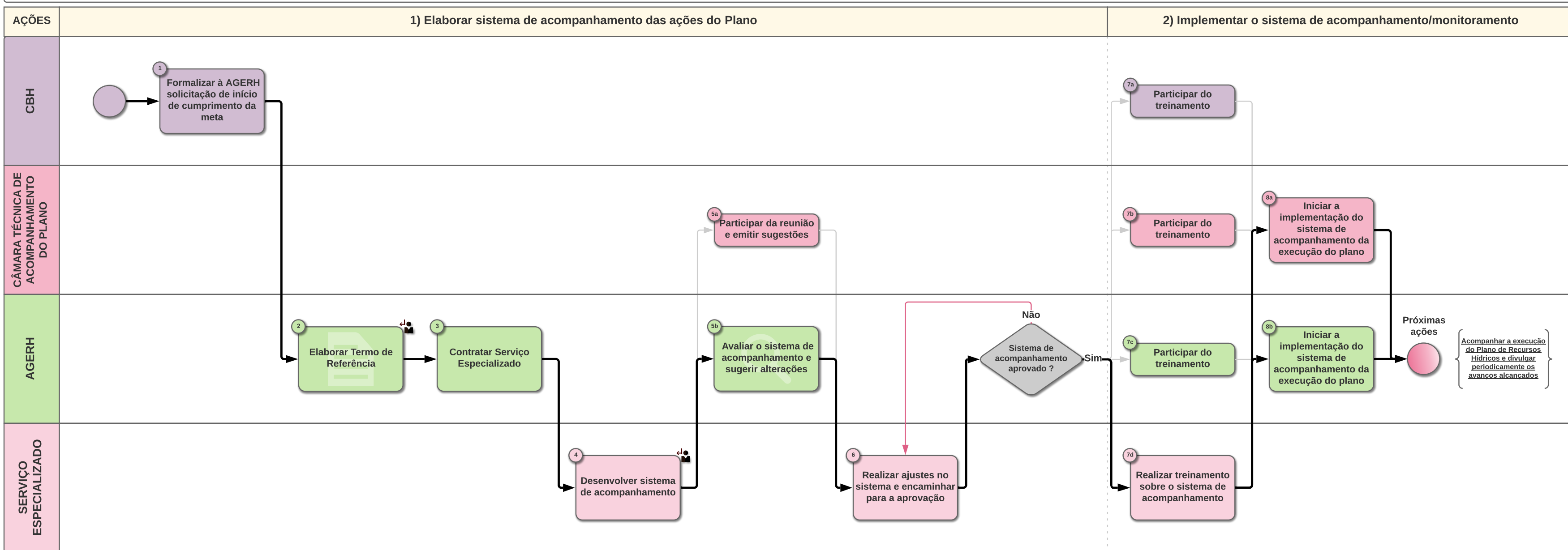


CONTROLE OPERACIONAL	Status das atividades	Meta Iniciada ✓ ⚠ ✗ ✓ ⚠ ✗ ✓ ⚠ ✗ ✓ ⚠ ✗ ✓ ⚠ ✗ ✓ ⚠ ✗ ✓ ⚠ ✗ ✓ ⚠ ✗ ✓ ⚠ ✗ ✓ ⚠ ✗ ✓ ⚠ ✗ ✓ ⚠ ✗ ✓ ⚠ ✗ ✓ ⚠ ✗ ✓ ⚠ ✗ ✓ ⚠ ✗ Meta Finalizada																
	Datas e Prazos	Prazo estimado para execução	Abril/2021	Junho/2021	Agosto/2021	Setembro/2021	Outubro/2021	Novembro/2021	Dezembro/2021	Fevereiro/2022	Março/2022	Maio/2022	Julho/2022	Setembro/2022	Novembro/2022	Janeiro/2023	Maio/2023	Setembro/2023
	Percentual de Avanço	Prazo entre atividades	4 meses	2 meses	2 meses	1 mês	1 mês	1 mês	1 mês	2 meses	1 mês	2 meses	2 meses	2 meses	2 meses	2 meses	4 meses	4 meses
		Executado em:																
	Anotações		06% 13% 18% 25% 32% 38% 43% 50% 57% 63% 69% 75% 82% 88% 93% 100%															

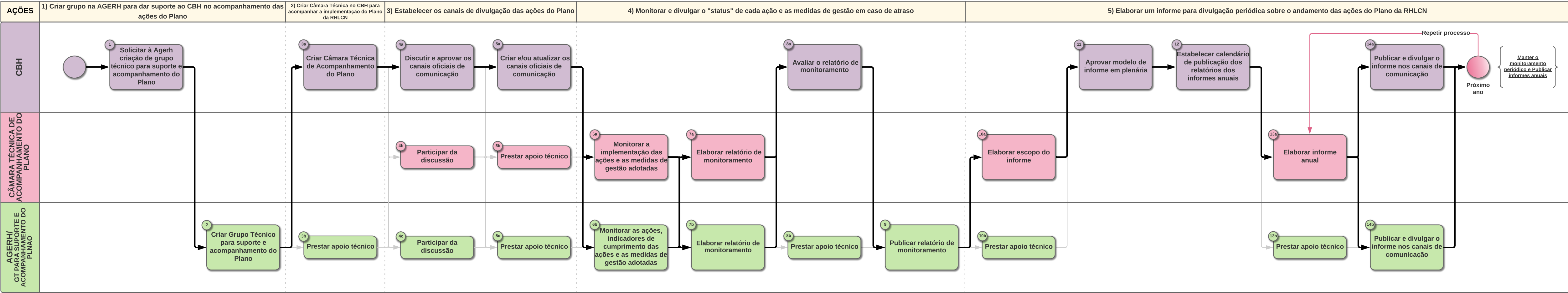
AÇÕES		1) Capacitar os membros do CBH quanto aos mecanismos e valores de cobrança existentes no país	2) Definir valores e mecanismos de cobrança para a RHLN	3) Aprovar os mecanismos e valores e encaminhar ao CERH para homologação
CBH		1) Solicitar a Agerh a realização de capacitação sobre a Cobrança 2a) Criar a Câmara Técnica de Cobrança 3a) Participar da capacitação	5a) Deliberar calendário de seminários de discussão e consultas públicas 6) Divulgar calendário e mobilizar a sociedade para participação nos seminários e consultas públicas 7a) Realizar seminários de discussão e consultas públicas 8a) Discutir os mecanismos, critérios e valores de Cobrança	9) Aprovar os mecanismos, critérios e valores de Cobrança 10) Encaminhar proposta para o CERH 11a) Acompanhar a aprovação e homologação do CERH
CÂMARA TÉCNICA		3b) Participar da capacitação	4) Realizar primeira reunião analisando os mecanismos e critérios de cobrança presentes no PRH 5b) Participar da reunião	
AGERH		2b) Prestar apoio técnico 3c) Realizar Capacitação sobre cobrança e seu processo de implementação	5c) Prestar apoio técnico; elaborar relatório de justificativas técnicas da Cobrança; e elaborar relatório do processo de discussão e pactuação	11b) Articular e monitorar a aprovação e homologação do CERH
CERH				11c) Aprovar valores e mecanismos de cobrança e homologar critérios e normas específicas FIM

CONTROLE OPERACIONAL	Status das atividades	Meta Iniciada ✓ ⚠ ✖ ✓ ⚠ ✖ ✓ ⚠ ✖ </											
----------------------	-----------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

META B.2.1 IMPLEMENTAR UM SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DAS METAS E AÇÕES DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS

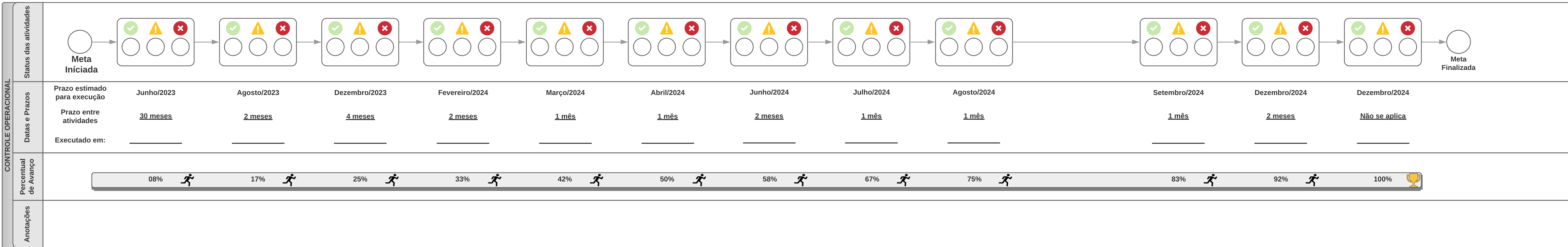


META B.2.2 ACOMPANHAR E DIVULGAR PERIODICAMENTE À SOCIEDADE AS AÇÕES EM ANDAMENTO DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA RHLN



CONTROLE OPERACIONAL	Status das atividades																
	Datas e Prazos	Prazo estimado para execução	Fevereiro/2021	Abril/2021	Abril/2021	Junho/2021	Agosto/2021	Dezembro/2021	Janeiro/2022	Fevereiro/2022	Março/2022	Abril/2022	Maiio/2022	Maiio/2022	Novembro/2022	Dezembro/2022	
	Executado em:	Prazo entre atividades	2 meses	2 meses	Não se aplica	2 meses	2 meses	4 meses	1 mês	1 mês	1 mês	1 mês	1 mês	Não se aplica	6 meses	1 mês	
	Porcentual de Avanço																
Anotações																	

AÇÕES		1) Avaliar o cumprimento das metas de curto prazo e revisar as metas de médio e longo prazo	2) Elaborar MOp para as metas de médio e longo prazo	3) Revisar e atualizar MOp ao longo do horizonte temporal do Plano da RHLCN
CBH		1 Formalizar à AGERH solicitação de início de cumprimento da meta	5a Em reunião, avaliar o cumprimento das metas e revisar as metas de médio e longo prazo 6a Selecionar metas que irão para o próximo MOp	10a Participar da reunião
CÂMARA TÉCNICA			7a Acompanhar a elaboração do MOp 8a Participar da reunião	10b Participar da reunião 11a Iniciar o acompanhamento da implementação do MOp
AGERH		2 Elaborar Termo de Referência 3 Contratar serviço especializado 4 Elaborar relatório de monitoramento de cumprimento das metas de curto prazo	6c Mediar a discussão para definição das metas que irão para o próximo MOp 7b Acompanhar a elaboração do MOp 8b Avaliar a versão preliminar do MOp 9 Realizar ajustes e elaborar a versão final do MOp MOp Aprovado ?	10c Participar da reunião 11b Iniciar o acompanhamento da implementação do MOp 12 Iniciar a avaliação periódica do MOp, revisando-o e/ou atualizando-o quando necessário Próximas Ações Quando da elaboração do MOp dos próximos horizontes temporais do Plano, retornar ao início do fluxograma de atividades
SERVIÇO ESPECIALIZADO		5d Apresentar análise do cumprimento das metas de curto prazo	6d Participar da reunião 7c Elaborar versão preliminar do MOp	10d Apresentar versão final do MOp



META B.3.2 ORIENTAR/CAPACITAR OS MUNICÍPIOS E CONCESSIONÁRIAS PARA O ALCANCE DAS METAS PREVISTAS NO ENQUADRAMENTO, CONSIDERANDO AS AÇÕES PROPOSTAS NA ETAPA B

